FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1965 | ANO 44.º — NÚMERO 15 107

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O apelo malaio à O. N. U. deverá deparar com extremas dificuldades

—segundo fontes diplomáticas nova-iorquinas

KUALA LUMPUR, 6. — (R.). — O primeiro-ministro malaio, o «Tunku» Abdul Rahman, repetiu hoje que o seu Governo pretende auxílio das Nações Unidas contra a ameaça de um ataque indonésio.

O «Tunku» acrescentou que o Governo apresentara o seu caso ás Nações Unidas em duas notas.

Na noite passada, em Nova York, fontes diplomáticas afirmaram que qualquer apelo malaio para uma força da O. N. U. de manutenção da paz na região da Malásia depararia com extremas dificuldades. Qualquer diligência nesse sentido teria de ser considerada pelo Conselho de Segurança. Em Setembro ultimo, a U. R. S. S. utilizou o seu direito de veto no Conselho para bloquear uma resolução relativamente moderada sobre acusações malaias de agressão indonésia.

CONTINUA O REFORÇO DAS TROPAS INGLESAS NO SUESTE ASIÁTICO

Abdul Rahman declarou ainda que a Federação da Malásia está

(Continua na 11.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A linha Maginot

O caso das minas atómicas instaladas na fronteira da Alemanha Ocidental continua por esclarecer. Essas minas existem e o que disse sobre elas o secretário da Defesa, Mc Namara, não deixa duvidas sobre a sua possível utilização. Os desmentidos ás suas declarações, de origem alemã, foram confusos e deixaram intacto o fundo da revelação. Relaciona-se com a nova estratégia americana, um «new look» de ultima moda, a que o «New York Times» alude sem reticências, falando de uma nova linha Maginot e dizendo a respeito desta: «A revisão da estratégia americana tem em conta a colocação de um cordão de minas atómicas na fronteira oriental da Alemanha, formando uma linha Maginot apoiada em concentrações de armas nucleares para serem utilizadas antes, e não depois, de um ataque soviético».

A ideia não é nova e os seus arautos, os generais Speidel, alemão, e Challe, francês, nada têm com a NATO. O primeiro passou á reserva, o segundo encontra-se preso por tomar parte numa das conspirações dos militares da Argélia contra de Gaulle. Das trinta divisões previstas, para formar o escudo avançado da aliança atlantica, apenas vinte e quatro foram criadas, sendo a maioria de origem americana e alemã. Os ingleses anseiam por tirar as que actualmente têm na Europa, e os restantes membros da aliança não estão dispostos a fazer novos sacrificios para reforçar a defesa comum. Estamos longe das cem divisões previstas na reunião do Conselho do Atlantico, em Lisboa (Fevereiro de 1952), ruidosamente anunciadas e nas quais ninguém sériamente acreditou.

A VAGA DE FRIO VAI CONTINUAR

PELO MENOS ATÉ AO PRÓXIMO DOMINGO

Infelizmente é verdade: a vaga de frio, que faz tiritar o País inteiro, apressa a morte das pessoas idosas e doentes e por toda a parte multiplica as gripes, vai perdurar ainda por alguns dias. O Serviço Meteorológico Nacional prevê com segurança a continuação do tempo frio nas próximas quarenta e oito horas, e considera provável que a situação se mantenha inalterada pelo menos até ao dia 10 (domingo).

As temperaturas hoje registadas em Portugal situam-se dois ou três graus abaixo das temperaturas médias normais nesta época do ano e devem-se a uma massa de ar continental, muito fria, que é transpor-

(Continua na 3.ª página)

Os que precisam de trabalhar ao ar livre procuram diminuir as agruras do frio aquecendo-se em redor de fogueiras acesas no próprio coração da cidade

BANHO DE INVERNO — Esta jovem que sai, desenvolta, da água, é Marie Celikovska, uma rapariga checa que, com outras pessoas, resolveu banhar-se nas águas geladas de um rio de Praga. Coragem não lhe faltou...

O chanceler Erhard vai a Paris

onde se avistará com de Gaulle nos dias 19 e 20

PARIS, 6 — (A. N. I.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, visitará Paris de 19 a 20 deste mês, a fim de conferenciar com o presidente de Gaulle — anuncia o Governo francês.

A visita de Erhard corresponde a uma das suas reuniões semestrais com de Gaulle, nos termos do acordo franco-germano de 1963.

POMPIDOU VAI AO PAQUISTÃO E À UNIÃO INDIANA

PARIS, 6 — (A. N. I. e F. P.) — O ministro da Informação anunciou aos jornalistas, no final do Conselho dos ministros que se reuniu hoje, no Eliseu, que o presidente do Conselho, Georges Pompidou, visitará, a partir de 4 de Fevereiro, o Paquistão e a India.

Foi também anunciado que o presidente de Gaulle concederá a sua próxima conferência de Imprensa,

(Continua na ultima página)

Nota do dia

«O JORNAL E A SUA MISSÃO»

Ao completar oitenta e quatro anos de existência, e fiel a uma tradição de liberalismo que tem mantido sempre, através de todas as dificuldades, o nosso prezado colega «O Século» dedicou anteontem o seu artigo de fundo á missão da Imprensa e á importancia excepcional que o jornalismo adquiriu na vida moderna, emitindo alguns conceitos judiciosos que perfilhamos inteiramente e que pedimos vénia para transcrever:

«...Para que a Imprensa consiga mostrar um pouco o seu valor e a sua eficiência da alta missão que lhe cabe, não bastam as definições do texto constitucional: é necessário que, na prática, por um lado, a Imprensa corresponda ás suas responsabilidades, e, por outro, que lhe deixem devidamente assegurados os meios de acção. Se a Imprensa, nas suas opiniões ou decisões não corresponder ao que significa, mais do que expansão da opinião publica, a defesa espiritual, moral e material da Nação, e se se limitar de qualquer modo a sua actividade, pode haver muitos ou poucos jornais, importantes ou modestos, mas não haverá Imprensa. Porém, se esta possuir recursos próprios para exercer a sua missão e se lhe concederem ampla liberdade (embora, como é natural, sujeita á responsabilidade também) poderá garantir-se a existência de uma opinião publica segura e consciente, fiscalizadora de todas as actividades, consagradora de todos os méritos e boas acções, impulsionadora das mais uteis iniciativas, receptiva a todas as ideias e fórmulas cujo objectivo seja a felicidade dos povos e o prestígio da Nação». São estes os pontos de vista que aqui temos defendido sempre e continuaremos a defender, em perfeita concordancia com a doutrina expressa no notável artigo do «Século».

Moisés Tschombé interrompeu a visita a Stanleyville

LÉOPOLDVILLE, 6 — (A. N. I.) — Moisés Tschombé interrompeu, inesperadamente, a sua visita a Stanleyville e outras áreas retomadas aos rebeldes, tendo regressado a Léopoldville doze horas depois de ter partido daqui.

Não foi oficialmente explicado o motivo do regresso e não demorou mais de duas horas e meia a visita de Tschombé a Stanleyville.

Entretanto, confirmando todas as previsões, a Rádio oficial anunciou

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

24 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

DIFUSÃO DO ENSINO

Está já a funcionar, com a frequência de duas centenas de alunos, a secção da Escola Industrial e Comercial de Tomar estabelecida no Entroncamento, cuja importancia como centro fabril-ferroviário e comercial justifica a existência ali de um estabelecimento similar do ensino técnico, que a população local aguarda com esperanças agora mais promissoras. A vila e o concelho de Tomar agradeceram ao sr. ministro da Educação o ter criado a referida secção da escola de Tomar, por intermédio de um grupo de individualidades representativas, á frente das quais o chefe do distrito de Santarém, sr. brigadeiro Lino Dias Valente, que saudou o ministro, a quem agradeceu, com palavras de homenagem, salientando o sentido renovador que o sr. prof. Galvão Teles imprimiu ao seu Ministério. Falaram ainda os srs. Eugénio Dias Poitout e eng. Calheiros Lopes, presidentes, respectivamente, do Município do Entroncamento e da comissão distrital da U. N. Ao agradecer, o sr. ministro, referindo-se ás palavras do sr. brigadeiro Lino Valente sobre a extraordinária procura da instrução por todas as camadas disse considerar o facto um sintoma bem consolador de vitalidade; e que o Ministério da Educação, em face de problemas que procura resolver e aos mesmos vai dando solução na medida do possível, atendendo aos interesses gerais e aos de cada caso por si. Fez, depois, considerações acerca de problemas de novas estruturas em estudo para o ensino, no prosseguimento da acção já iniciada — acentuou — estão a tirar-se vantagens que mais se pronunciarão no futuro, preparando-se assim outros passos nessa matéria, cuja finalidade fundamental é a de se assegurar maior maleabilidade e justeza ás exigências actuais do ensino em face do desenvolvimento verificado em todo o Mundo.

INOCENTES QUEIMADOS NO INFERNO DAS LAREIRAS

O frio aperta, e no desconforto das habitações rusticas o unico recurso é aquecerem-se as pobres criaturas ao fogo vivo das toscas lareiras, que amorna, também, as almas. As crianças correm para junto do lume, que é uma fascinação diabólica. Muitos inocentes são assim atraídos pelo fogo devorador e, iludindo, muitas vezes, a vigilancia maternal, caem no inferno das chamas que a vida lhes consomem. A série trágica de tão impressionantes acidentes tem aumentado nos ultimos dias com o recrudescer da frialdade mordente e desoladora. Registam-se mais dois desastres fatais: em Regueira de Pontes (Leiria), pegou-se-lhe o fogo da lareira aos vestidos e ficou horrívelmente queimada a pequenita Maria de Fátima Franco dos Santos, de 7 anos de idade, filha do sr. Luís Gomes dos Santos, que expirou nos Hospitais da Universidade de Coimbra, pouco depois de ali chegar; e, também, gravemente queimada quando se aquecia ao lume, com outra irmã mais nova, enquanto a mãe fora buscar água á fonte, outra infeliz criança, Maria Teresa Ramos de Sousa, de 2 anos, filha do sr. Possidónio da Conceição de Jesus e da sr.ª Maria Amélia Bento Ramos, de Rio de Moinhos, foi morrer ao Hospital de Abrantes.

—*—

UM COMBOIO ESMAGOU-LHE AS PERNAS

Ao descer de um comboio que parara mas se pôs, de novo, em movimento, na estação de Abrantes, perdeu o equilíbrio e caiu á linha a sr.ª D. Angélica da Luz Rosa, de 69 anos, solteira. Passando lhe por cima, a composição esmagou-lhe as pernas, que lhe foram amputadas no hospital daquela cidade, onde a infeliz ficou em estado grave.

DESASTRE ESPECTACULAR mas sem vítimas

Um espectacular acidente de viação — choque de dois automóveis, um dos quais colidiu depois com um taxi — ocorreu, de madrugada, no cruzamento das Ruas Joaquim Bonifácio, D. Estefania e Gomes Freire. Um dos carros voltou-se de rodas para o ar e quase na vertical. Por espantoso e feliz acaso, não houve vítimas. Um automóvel conduzido pelo sr. Artur Neves Fernandes, de 32 anos, casado, morador no Largo da Graça, 14, subia a Rua Joaquim Bonifácio, em direcção á Polícia Judiciária. Pela Rua Gomes Freire seguia para a de D. Estefania outro carro, guiado pelo sr. João Manuel Dantas, residente na Travessa do Sequeiro, 9, 2.º, esq.º. Embateram ambos, violentamente e o segundo foi ainda de encontro a um taxi, guiado pelo motorista José das Dores Elisiário, de 28 anos, casado, Largo do Salvador, 21, 2.º, que se dirigia da Rua D. Estefania para a Rua Gomes Freire. O segundo dos veículos foi o que ficou na singular posição referida.

—*—

AS MAIORES CAUTELAS não evitam pequenos e trágicos riscos

Era pessoa extremamente cautelosa, que defendia a saude com o rigor de precauções a ponto de sair de casa apenas quando o dever profissional o exigia, principalmente depois de se haver curado de uma doença pulmonar. Perdeu, contudo, a vida numa queda desastrosa, por golpe traiçoeiro do acaso caprichoso. Funcionário da Manutenção Militar, o sr. Raul da Conceição Cunha, de 44 anos, casado e com uma filha de 16, estudante, morador no Largo do Conde Barão, 18, 3.º, dt.º, ia chamar um colega. Subiu a escada interior do armazém daquele estabelecimento, mas no terceiro piso, desequilibrando-se caiu da altura de quinze metros. Gravemente ferido, sucumbiu a caminho do Hospital Militar da Estrela.

DRAMA OBSCURO

Foi encontrado morto na povoação de Santa Eulália (Elvas) o sr. Francisco Martinho Comprido, de 71 anos, casado, proprietário de uma ferraria. As autoridades que se debruçaram sobre o drama da morte do pobre homem concluíram não ter havido crime.

Em três linhas

No ano findo, existiam na Metrópole e nas ilhas, 548 grémios em actividade, com 1 640 466 associados.

///

Pela estatística referente a Outubro ultimo, exportámos nesse mês 3 424 509 litros de vinho do Porto — encascado e engarrafado.

///

A análise demográfica da população portuguesa, nas ultimas décadas, mostra um excedente de vidas que começou a manifestar-se nitidamente a partir de 1945 — diz o boletim do Centro de Estudos Demográficos.

///

Anuncia-se que está em estudo, em Moçambique a montagem de uma linha de fabrico de um mecanismo de aproveitamento de energia solar, de patente israelita.

///

Haveria que realizar, para cada região agrícola do País, estudos atentos, acompanhados de cuidadosa experimentação, dos diversos factores de produção assim como a elaboração correcta dos respectivos dados estatísticos — lê-se no boletim da Junta de Colonização Interna.

Começou o julgamento do proprietário acusado de matar premeditadamente a amante

Após as curtas férias judiciais do Natal, recomeçam hoje os julgamentos em todos os departamentos judiciais do País. Assim, na Boa Hora, reuniu-se esta tarde o colectivo do 1.º juizo criminal, sob a presidência do sr. corregedor Bernardino de Sousa, e tendo como delegado do Ministério Publico o dr. Costa Saraiva, para julgar o sr. António de Figueiredo Flores, de 66 anos, proprietário, natural de Lisboa, viuvo, residente no Casal Ventoso de Baixo, «Villa» Pereira, 3, pronunciado por crime de homicídio voluntário, ao que parece, com premeditação, segundo opinião do acusador publico. Segundo o despacho de prenuncia, há cerca de 1 ano o réu começou a ter relações de amizade com a sr.ª D. Fernanda da Conceição Ferreira, de 41 anos, casada, mas separada do marido, há seis anos, e que morava com uma filha de 16 anos, estudante liceal, na Rua Maria Pia, 3, rés-do-chão. Para essa ligação amorosa, o Figueiredo Flores alugou um quarto mobilado na Travessa do Patrocínio, 8, 1.º, esquerda, onde costumava encontrar-se duas ou três vezes por semana, com certa discrição, com aquela que havia de ser sua vítima. Com o decorrer do tempo, o proprietário pretendeu convencer a amante a divorciar-se e a contrair com ele matrimónio. Ela rejeitou sempre essa proposta, com o fundamento de não querer dar um padrasto á filha. Manteve sempre esse escrupulo até final. O réu não se conformava com essa atitude e por isso começaram a surgir desavenças graves. Chegou ao ponto de agredir a amante a soco e a pontapé, ameaçando-a ainda de que a mataria a tiro se ela não casasse com ele.

Tais ameaças causaram justo receio a D. Fernanda, que chegou a comunicar essa sua preocupação ás suas mais íntimas amigas, pois o réu era detentor de uma pistola.

O Ministério Publico, ao apreciar as circunstancias em que foi assassinada a vítima, relata que no dia 11 de Outubro do ano findo, cerca das 8 e meia, o assassino telefonou para a residência da vítima (que na véspera fora com sua filha ao casamento de uma amiga, contra a vontade do proprietário António Flores) e marcou um encontro para as 18 e 30. No mesmo dia repetiu o telefonema, para confirmar a reunião, que se verificou na Rua Saraiva de Carvalho, de onde os amantes seguiram para o quarto da Travessa do Patrocínio. Por volta das 20 e 30, o réu travou viva discussão com a D. Fernanda, no decurso da qual, inesperadamente, lhe apontou a arma ao coração. Premindo o gatilho, atingiu-a em plena região peitoral esquerda.

Afirma o Ministério Publico que o tiro foi disparado com manifesta intenção de matar e dele resultou como consequência necessária a morte imediata da ofendida. Após o disparo, o assassino fugiu precipitadamente do quarto, acabando por ser preso ás 23 horas na sua residência. O acusador publico salienta que o réu formou o seu desígnio de matar a D. Fernanda com uma antecedência superior a 24 horas.

Figuram no processo um declarante, dezoito testemunhas de acusação e vinte de defesa. A acusação particular está confiada ao dr. Luís Francisco Rebelo, que representa a filha da vítima. É patrono do réu o dr. Mário Bismark. É possível que o julgamento não termine hoje.

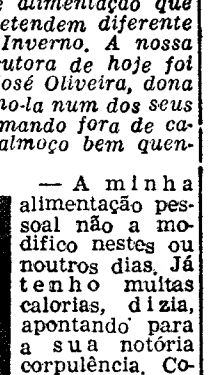
Ora, diga-nos...

— Nos dias frios, modifica o seu tipo de alimentação?

● *Tiritámos todos hoje, gelados até aos ossos. E cada um, segundo os seus pontos de vista, procurou certamente defender-se das inclemências do tempo. E é bem capaz de o fazer por dentro e por fora, quer dizer, envergando abafos e aquecendo as casas, enquanto adapta o tipo de alimentação que os higienistas pretendem diferente no Verão e no Inverno. A nossa primeira interlocutora de hoje foi a sr.ª D. Maria José Oliveira, dona de casa. Apanhámo-la num dos seus dias especiais, tomando fora de casa um pequeno almoço bem quentinho.*

— A minha alimentação pessoal não a modifico nestes ou noutros dias. Já tenho muitas calorias, dizia, apontando para a sua notória corpulência. Como de tudo o que me apetece e não faço qualquer regime especial. Mas, para as crianças, claro que altero no Inverno o tipo de alimentação. Tenho cinco filhos, todos estudantes, com idades que variam entre os 8 e os 19 anos. A esses reforço a alimentação, fornecendo-lhes comida mais substancial porque durante o dia, na escola, vão ter de desenvolver trabalho em condições tantas vezes deficientes em relação a conforto. E não há como estes dias tão frios para que as crianças enregelem nas salas de aula e se constipem. E' preciso, pois, protegê-las o mais possível com uma melhor alimentação.

● *Responde-nos o sr. Artur Nogueira, fotógrafo.*

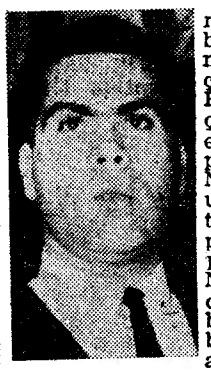


— Eu adoro sopa! E é no Inverno que faço o gosto ao dedo. Como-a todos os dias, ao almoço e ao jantar.

— Mas então...

— E' isso. No Verão sacrifico-me um bocado, por causa do calor, e não como sopa, que nos deixa, nessa época, enfartados e mal dispostos. Sabe? eu sou de pouco alimento! Normalmente, refeição a sério, é o almoço. Ao jantar tomo qualquer coisa frugal, e fico bem. E quando, como em certos domingos, que, com a rapaziada faço jantarada numa taberna de Alfama, já me sinto um pouco pior. Lá como a minha sopinha, mas a hora tardia não dá ás vezes tempo para a digestão. E então é uma maçada!

● *Atendendo os clientes com dinamismo, o sr. Manuel Pereira Martins, empregado de pastelaria, foi o nosso ultimo interlocutor da ronda de hoje.*



— Modifico, realmente, embora pouco, a minha alimentação de Inverno. Essa modificação diz respeito, em especial, ao pequeno almoço. No Verão tomo um copo de leite frio e fico-me por aí, sem mais preocupações. No Inverno nunca deixo de beber um «galão», bem quentinho, acompanhado do respectivo pão com manteiga. Como me levanto ás cinco da manhã e só almoço cerca das três horas da tarde, repito a dose duas vezes. E assim ando como me vê, bem disposto e sem frio. Felizmente as constipações não me tocam, e nem sequer preciso de tomar umas dosezitas de bagaço, que a muitas pessoas sempre ajuda nestes dias de frio intenso.

AS BRIGADAS DA I. G. A. vão intensificar a fiscalização nos mercados e estabelecimentos de géneros de primeira necessidade

As brigadas dos Serviços de Fiscalização da I. G. A. vão intensificar a vigilância nos mercados e outros estabelecimentos de Lisboa, concelhos limítrofes e outras localidades do País, a fim de verificar os preços dos géneros, principalmente os de primeira necessidade, e reprimir abusos especulativos e tentativas de alteração de preços, em vista das muitas queixas do público.

Processos por especulação

A I. G. A. concluiu um processo em que um supermercado da Estrada de Benfica é arguido de ter cobrado 27$00 na venda de 460 gramas de lombo de vaca, isto é, mais 9$50, na fracção vendida, do que a tabela. Em Moscavide, Chão de Meninos (Sintra), e Rio de Mouro, foram processados talhantes que venderam carnes de vaca, vitela e carneiro, com diferenças especulativas que atingiram 9$60, 9$00, 5$60 e 4$70 em cada quilo; e um talhante de Cascais, que forneceu a um restaurante local determinada porção de vaca pela qual cobrou 95$00 a mais do que o preço legal. Em Arcos de Valdevez, foi processado um cortador que cobrava 4$00 a mais em cada quilo de vaca.

Não se efectuaram prisões por não se ter verificado o flagrante delito.

Prisão de uma peixeira

No mercado de Cascais, foi presa em flagrante a peixeira Maria Carriça, que vendeu um goraz por 27$00, quando apenas deveria ter cobrado 24$80. Em mercados de Lisboa, Parede e Oeiras, e ainda na venda ambulante, foram autoadas várias vendedeiras que alteravam os preços do peixe.

Por terem vendido queijo tipo «Flamengo» a preço superior á tabela, foram levantados 29 processos a retalhistas de Lisboa, Algés, Amadora, Oeiras, Parede, Cascais, Paço de Arcos, Malveira da Serra, S. João do Estoril, Queluz, Porto, Covilhã, Águeda, Rio Maior, Vila Nova de Ourém, Fátima, Luso, Peniche, Costa de Caparica, Cova da Piedade, Vila Real de Santo António e Portimão; por venda de banha: retalhistas da Amadora, Queluz e Parede: e por venda de fiambre, um comerciante de S. Domingos de Rana.

Pureza e preço do leite

A I. G. A. constituiu brigadas especiais para reprimir rigorosamente a falsificação de leites e a especulação na venda do produto.

Especificação do material da Armada

Por despacho do ministro da Marinha, foram publicadas instruções para a elaboração de especificações do material naval.

Estas instruções visam alargar o ambito da estandardização do material usado na Armada e contribuir para maior emprego dos produtos nacionais, sem prejuízo das possibilidades técnicas e operativas exigidas na sua utilização.

Em ALPIARÇA-ALMEIRIM é nosso agente distribuidor o SR. FRANCISCO ABRANTES PEREIRA.

VIDA ARTÍSTICA

Dois pintores distinguidos pelo Município de Evora

Na sua ultima reunião, por proposta do vereador do pelouro do Turismo, sr. arquitecto Neves David, a vereação do Município de Evora, decidiu, por unanimidade, felicitar pelo alto nível dos seus trabalhos, os pintores, eng.º Julio Réis Pereira, que tem uma exposição, com grande êxito, no Museu Regional, daquela cidade, e Simão Dórdio Gomes, que expõe os seus quadros, na Sociedade Nacional de Belas-Artes em Lisboa. Os dois artistas têm sido admiráveis propagandistas da região de Evora, através da suas telas.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA.

A CIDADE

Trânsito difícil na Praça do Comércio

As passagens subterraneas para peões não têm tido grande êxito entre nós, talvez por falta de compreensão cívica da sua manifesta utilidade, mas nem por isso deixará de se aplaudir (e apoiar) os esforços que, nesse sentido, têm sido feitos pelo Município, sendo até para desejar a construção de novos tuneis, muito em especial nos locais de transito intenso, conforme é o caso, por exemplo, da Praça do Comércio. Com efeito, naquele expressivo conjunto urbano de bela traça pombalina, infelizmente transformado em garagem ao ar livre, verifica-se, todos os dias, intenso movimento de peões e viaturas, a embaraçarem-se mutuamente, não sendo poucas as vezes em que se registam desastres pessoas ou materiais de maior ou menor gravidade, sem esquecermos engarrafamentos quase constantes.

Todas estas anomalias são mais visíveis durante as horas de ponta e na zona nascente do antigo Terreiro do Paço, na ligação com a Avenida Infante D. Henrique. Naquele sector, e em correspondência com as estações fluviais e desembarcadouro de Cacilhas, afigura-se necessária uma passagem subterranea para peões, por forma a descongestionar-se transito, evitando-se, também, o aspecto desordenado e confuso daquela importante área citadina, cujo interesse turístico não é de mais pôr em relevo. Parece, pois, que a edilidade bem poderia atentar neste problema, estudando para ele a solução mais conveniente com as exigências actuais e futuras.

Perguntar por perguntar

- **Os vendedores ambulantes (quase sempre fixos...) que pululam na cidade serão um mal necessário?**
- **Quando acabará o estacionemeanto indiscriminado de viaturas nas principais artérias da na?**
- **Será impossível intensificar a vigilancia policial no Jardim da Estrela?**
- **Quando principiarão as obras do prolongamento da Avenida da Liberdade?**

O nosso repórter-fotográfico fixou, esta manhã, na Praça do Comércio (lado nascente), a imagem que reproduzimos, pela qual se verifica, uma vez mais, a confusão perigosa do trânsito naquele local. Não se justificará, portanto, uma passagem subterrânea para peões?

A VAGA DE FRIO

(Continuação da 1.ª página)

tada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Bretanha. As perspectivas de prolongamento da situação actual — continuação do tempo frio, com céu geralmente pouco nublado, vento fraco e acentuado arrefecimento nocturno, com formação de geada, moderada a forte — resultam da lentidão com que o referido anticiclone se está a deslocar para leste. Por outro lado, o anticiclone, muito forte no seu centro, bloqueia as depressões que podiam melhorar o tempo no nosso País. E é por isso difícil prever a evolução das temperaturas nos dias posteriores a sexta-feira.

- **A SUBIDA DE TEMPETURA DEVE COMEÇAR PELO ALGARVE.**
- **PROLONGA-SE A ESTIAGEM: É POUCO PROVÁVEL A OCORRÊNCIA DE CHUVA DURANTE A SEMANA.**
- **HOJE EM LISBOA: MÍNIMA 3 GRAUS.**

Presentemente, as esperanças de subida de temperatura fundam-se numa depressão formada sobre o Norte de África e que já está a deslocar-se para Oeste. Espera-se que essa depressão comece a influenciar o estado do tempo na costa do Algarve, talvez a partir de sexta-feira, sendo por isso provável que a temperatura suba primeiramente no sul do País. Os efeitos benéficos daquela depressão estender-se-ão sómente, no entanto, e na melhor das hipóteses, até Lisboa.

Em qual caso, prevê-se o prolongamento da estiagem, em todo o País, para estes dias mais próximos. A ocorrência de precipitação não se verificará sem o estabelecimento de condições favoráveis á subida de temperatura.

Terceira vaga de frio no período de um ano

A presente vaga de frio é a terceira que se regista no período de um ano e, apesar de se exprimir já em temperaturas muito baixas, como se vê do quadro que publicamos hoje, não ultrapassou em rigor a que ocorreu no princípio de Março de 1964. A situação também se caracterizou, então, pela ocorrência de temperaturas pouco frequentes naquela época do ano, mas não inéditas. E sofreu-se, nesse período pré-primaveril, quase tanto frio como agora: 1 grau negativo no Porto, 7 graus negativos nas Penhas Douradas, 2 graus negativos em Coimbra. Lisboa (3°) e Faro (7°) beneficiaram, igualmente como hoje, das mais altas temperaturas mínimas observadas no País.

Na primeira quinzena de Novembro passado também nos queixámos do frio, que se prolongou durante dias, com bom tempo, céu geralmente limpo, vento fraco e acentuado arrefecimento nocturno, com formação de geadas nos locais abrigados do interior. Mas as temperaturas foram então menos agrestes: 10° em Lisboa e 7° no Porto e em Coimbra.

Mas a comparação com os frios passados aproveita pouco, se o leitor não se agasalhar, não se aquecer e não enriquecer a sua alimentação com as calorias que o organismo exige para resistir ao frio quase intolerável que neste momento o afecta e ás baixas temperaturas que continuarão a registar-se nestes próximos dias...

Temperaturas de hoje

Mínimas — às 6 horas:

Bragança	— 4°	negativos
Vila Real	— 2°	negativos
Beja	— 2°	negativos
Évora	— 1°	negativos
Porto	— 0°,8	negativos
Portalegre	— 0°	
Coimbra	— 2°	
Lisboa	— 3°	
Viana do Castelo e Faro	— 4°	

Máximas até às 9 horas:

Lisboa e Faro	4°
Coimbra	3°
Porto e Portalegre	0°

Os trabalhos premiados

em «O Natal visto pelas crianças» estarão alguns dias expostos no Liceu D. João de Castro

E' bem verdade que o Natal já lá vai e pode, por isso, pensar-se que começa a ficar desactualizada, ou fora de época, a ideia de «O Natal visto pelas crianças». Mas a verdade é que o tema da Natividade é um mero pretexto, um ponto de referência a servir todos os anos ao «Diário de Lisboa» para acentuar de forma especial esta quadra festiva. Mas a iniciativa tem outras pretensões e outras raízes, mais que a simples evidência de um tema, poderoso em si. A sua simples afirmação tornaria quase pueril todo o nosso trabalho, se ele se não apoiasse e pretendesse atingir outras metas bem mais valiosas.

E' assim que a grande maioria dos trabalhos concorrentes se transformaram em verdadeiras obras de arte, ao mesmo tempo que traduzem preocupações educativas, que libertam o concurso e os trabalhos da sua temporalidade aparente.

Assim o entendeu o reitor do Liceu D. João de Castro, sr. dr. José Saraiva, que nos solicitou a cedência do nucleo dos 410 premiados entre os vinte mil este ano presentes, e que, de acordo com as condições do concurso, não são devolvidos aos autores, ao contrário do que se passa com todos os outros.

Essa nova exposição é inaugurada hoje, ao fim da tarde, na sala da biblioteca do Liceu D. João de Castro. Assistem, além do reitor e professores daquele estabelecimento de ensino, muitos alunos.

A organização do certame foi confiada ao sr. arquitecto Danilo Sobral, que assinala a inauguração com uma pequena palestra sobre a importancia da educação pela arte. Aquele professor do Liceu D. João de Castro regressou há pouco da Alemanha, onde permaneceu dois meses, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, estudando temas desta natureza, embora não especificamente relativos a crianças.

O seu trabalho desta tarde, como nos disse, é mais o de condutor da visita e orientador de alunos e professores não especialistas, pois o nucleo de trabalhos reunidos é já de si suficientemente significativo de como o espírito criador das crianças pode produzir obras onde o seu mundo, as suas inquietações, os seus sonhos se transformam em formas artísticas de grande beleza formal e poderoso conteudo.

Este nucleo de trabalho de «O Natal visto pelas crianças» ficará patente alguns dias no Liceu D. João de Castro.

Mais 1600

táxis na praça mas... em Madrid

A nota intitulada «Faltam táxis...», que publicámos há dias, na secção «A Cidade», mereceu palavras de aplauso de numerosos leitores, e algumas cartas que recebemos continham sugestões interessantes. Um dos nossos correspondentes enviou-nos recorte da notícia inserta no jornal «Hoy», de Badajoz, pela qual se informa ter o «Ayuntamiento» de Madrid deliberado conceder mais 1600 licenças de táxis, a maior parte das quais foram conferidas a condutores assalariados, com mais de cinco anos de serviço na praça. As restantes licenças são distribuídas a ex-combatentes e a motoristas de táxis que não sejam proprietários de mais de duas unidades.

Deste modo, resolve-se a carência daqueles veículos nas praças e ruas madrilenas, cuja área urbana se alarga cada vez mais, e proporciona-se a muitos profissionais do volante a possibilidade de se tornarem independentes, circunstancia do maior relevo social, acabando-se assim com situações (a avaliar pelo que se passa entre nós) nem sempre edificantes, quanto a horários de trabalho e respectiva remuneração. Seja, porém, como for, trata-se de um outro bom exemplo que nos chega da vizinha Espanha, cuja interpretação nos deverá merecer um estudo atento.

PELOS HOSPITAIS

MORTE SUBITA — O sr. Julio Caldeira, de 69 anos, agente comercial, adoeceu hoje, subitamente, na sua residência, Rua do Arco da Graça, 58, 1.°. Conduzido ao Hospital de São José, chegou ali já morto. O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

VÍTIMA DE DESASTRE DE VIAÇÃO — Faleceu no Hospital de São José, para onde entrara há dias, por ter caído de uma motoreta em Sobral de Monte Agraço, o sr. Benjamim Lourenço Baptista, de 38 anos, jornaleiro, que residia no lugar do Paço, naquela vila.

FERIDO NUM EMBATE DE BICICLETAS — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, o sr. Aníbal da Silva, de 53 anos, operário, morador em Lameira, Sintra, e que, em Pero Pinheiro, chocou a bicicleta em que seguia com outra e ficou ferido na cabeça.

Dois incêndios

sem consequências de maior...

Cerca das 6 e 30, manifestou-se fogo na Travessa do Carmo, 12, 4.°, dt.°. Dado o alarme, compareceram os Sapadores Bombeiros que, com o emprego de duas agulhetas, extinguiram de pronto o incêndio, que teve origem na falta de isolamento no fogão de aquecimento de uma sala. Ardeu parte do vigamento.

— Pelas 9 horas, foram também pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros para a Alameda das Linhas de Torres, 217. As chamas foram extintas com o emprego de duas mangueiras. O prédio encontra-se desabitado.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma joia de grande valor, uma pulseira de prata com medalha, uma carteira de senhora com a cédula pessoal do sr. Manuel António Cristino; o passaporte do sr. Adão Marques da Costa, um porta-moedas, óculos graduados, uma pequena pasta com artigos escolares, uma sombrinha, peças de roupa para criança, uma capa de borracha, um aro de roda de automóvel, uma chapa de matrícula com o n.° BB-16-52, um oleado, uma bota de criança, luvas desirmanadas e argolas com chaves.

Quem achou?

Uma pobre serviçal foi á província passar as festas e deixou, por esquecimento, num taxi (cujo condutor a interessada pode identificar), no dia 19 de Dezembro, um saco de pergamóide, preto, com 2 pares de luvas já usadas, um relógio de pulso marca «Perex», 5 fotografias (da própria), um par de sapatos usados, uma tesoura de unhas e um transistor. O taxi foi tomado cerca das 18 horas, na Avenida do Brasil, e a interessada deseu na Venda Nova (Amadora).

Agradece-se a quem achou o respectivo saco, o favor de informar a administração do nosso jornal.

Festa de convívio militar em Évora

ÉVORA, 6. — Sob a presidência do sr. general Pereira de Castro e com a presença do brigadeiro Santos Monteiro e oficiais do Estado-Maior do Quartel-General da 3.ª Região Militar, comandantes e oficiais das unidades de Évora e autoridades civis e religiosas desta cidade, efectuou-se hoje, com muito brilho, uma festa de convívio militar, e ao mesmo tempo de despedida de uma companhia de caçadores que vai partir para o Ultramar.

A's 10 horas, na igreja de Santo António, o bispo auxiliar de Évora celebrou missa e proferiu uma homília. Seguiu-se a cerimónia da bênção do guião, depois do que um grupo de senhoras do M. N. F. ofereceu lembranças aos soldados que vão partir.

Cerca do meio-dia, as entidades militares, civis e religiosas deslocaram-se ao Hospital Militar Regional n.° 4, onde foram recebidas pelo director, capitão-médico dr. Vieira Lopes, e corpo clínico. Aquelas entidades visitaram as instalações e os internados, aos quais foram oferecidas lembranças pelas esposas dos oficiais da guarnição de Évora.

A' tarde, no Teatro Garcia de Resende, realizou-se uma sessão cultural e recreativa em que actuaram artistas amadores desta cidade. Este espectáculo foi dedicado ao pessoal da companhia de caçadores e suas famílias.

A' noite, no Quartel-General, haverá uma reunião de convívio de oficiais e suas famílias.

Marinha de Guerra

Foi nomeado comandante da Flotilha de Navios Patrulhas, o capitão-de-mar-e-guerra João de Arantes e Oliveira.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

VASCO MORGADO apresenta 2 Divertidos Espectáculos

NO

teatro MONUMENTAL

T. 555133 (ADULTOS)

★ HOJE ★

À NOITE, ÀS 21.45 HORAS

LAURA ALVES

NA DIVERTIDA COMÉDIA

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

COM

PAULO RENATO

ANA PAULA CARLOS JOSÉ TEIXEIRA

SÓ MAIS ALGUNS DIAS

NO

AVENIDA

T. 327273 (ADULTOS)

★ HOJE ★

À NOITE, ÀS 21.45 HORAS

EM PLENO ÊXITO!

NA FAMOSA COMÉDIA

Mary Mary

EUNICE MUÑOZ
IGREJAS CAEIRO

COM

HENRIQUETA MAYA
ROLANDO ALVES
e
COSTA FERREIRA

O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO...

O maior cartaz da América Latina.

ALBERTO CORTEZ

2 UNICOS ESPECTACULOS — Sábado e Domingo á tarde ás 18.30 h.
M/ 6 ANOS

Dentro de dias MAIS UMA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL

Mme. Phung-Ha

Hoje **NOITE DE REIS** no **CHICOTE**

(RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL)

Com o extraordinário êxito da famosa

EMBAIXADA ARTíSTICA DO VIETNAME DO SUL

Arte — Beleza — Exotismo

E, ainda, o «show» privativo do **CHICOTE** com grandes vedetas do nosso «music-hall» e a trepidante **Maria Alice Ferreira** numa nova faceta do seu talento.

Prof. Karma o fenómeno dos fenómenos

Marcação de mesas pelo Telef. 720672 — Maiores de 12 anos

Companhia dos Telefones

AVISO AO PÚBLICO

LISTA TELEFÓNICA N.° 85

Avisam-se os Ex.mos Assinantes de que os trabalhos de elaboração da próxima Lista Telefónica vão entrar na sua fase final, devendo qualquer pedido de alteração ainda não formulado ser comunicado directamente a

PLT — Publicações de Listas Telefónicas, S. A. R. L.
Avenida Elias Garcia, 162-7.° andar — Lisboa 1

impreterivelmente dentro dos prazos abaixo indicados:

Lista de Assinantes: até 30 de Janeiro de 1965

Lista Classificada: até 27 de Fevereiro de 1965

NO MONUMENTAL

«A Rapariga do Apartamento» em últimas sessões

Em ultimas representações, a comédia «A rapariga do apartamento», a peça que, pelas suas situações hilariantes e pela interpretação de Laura Alves, na protagonista, ao lado de Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira, tem feito as delícias do publico. Esta comédia estará na cartaz ainda alguns dias. Todas as noites, ás 21 e 45, no Teatro Monumental. (Aultos).

NO AVENIDA

Prossegue o êxito de «Mary, Mary»

No Teatro Avenida prossegue, com assinalado êxito, a divertida e saborosa comédia «Mary, Mary», o maior sucesso teatral dos ultimos tempos. «Mary,Mary», uma peça divertida, alegre, sentimental, é uma história cheia de graça, onde se evidenciam Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro, Henriqueta Maya, Rolando Alves e ainda o actor Costa Ferreira, que também encenou esta espirituosa comédia. «Mary, Mary», continua a sua carreira todas as noites, ás 21 e 45 horas, para adultos.

NO IMPÉRIO

«O Grande Amor de Goya» na sessão clássica

Mais de cento e cinquenta anos passaram sobre a morte de Francisco Goya e o famoso pintor espanhol continua envolvido num halo de sedutor mistério, de quase impenetrável lenda! Escreveu-se muito sobre o genial pintor aragonês, cuja vida turbulenta é um manancial infindável de segredos.

O cinema inspirou-se na sua existência, na sua obra e no seu mais turbulento amor: Anthony Franciosa no papel de Goya e Ava Gardner no do seu grande amor — a duquesa de Alba — dão a esta película uma especial vivência.

Espectáculo de raro esplendor, no cenário sumptuoso da Espanha de Carlos IV e nos dias agitados das invasões napoleónicas, «O grande amor de Goya» é uma realização assinada por Henry Koster a que o technicolor e o technirama emprestam uma rara beleza. (18 e 30 horas).

NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

■ **O actor Walter Abel é o patrão de Gregory Peck em «Mirage», filme que tem Diane Baker no primeiro papel feminino. Abel e Gregory trabalharam juntos há vários anos, em «Raintree County».**

CONCURSO «MISS» TURISMO

A «Revista Turismo» vai eleger no nosso País uma «Miss» Turismo para a representar nas comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

Poderão concorrer ao título de «Miss» Turismo todas as raparigas portuguesas que possuam o 5.° ano do liceu, indedendente de outras habilitações literárias

O Rancho Folclórico de Alenquer, que participará no festival

Festival de folclore no Pavilhão dos Desportos

Onze agrupamentos etnográficos exibir-se-ão no Pavilhão dos Desportos, no próximo sábado, no festival de encerramento do III Festival do Floclore Nacional, organizado pelo empresário Serafim Gonçalves e que se destina a galardoar, dentro de um conceito de pureza etnográfica, o mais competente agrupamento folclórico do País.

Representando as onze províncias do continente, apresentar-se-ão no certame os ranchos e grupos folclóricos de S. Torcato (Guimarães); Pauliteiros de Miranda (Duas Igrejas); Típico da Amorosa; de Pias-Cinfães; de Ovar; de Alenquer; Oriental de S. Martinho da Covilhã; Sete Saias de Benavente; Fazendeiros de Montemor-o-Novo; Coral de Serpa; e da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira.

Em extra-concurso, exibir-se-ão o Grupo Infantil Sete Saias de Benavente e o jovem acordeonista Joaquim Neves, grande revelação que pela primeira vez se apresenta ao publico lisboeta.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Janet Gaynor voltou a casar-se (aos 58 anos)

LAS VEGAS (Estados Unidos), 6 — (A. N. I.) — A antiga actriz Janet Gaynor, que, em 1928, conquistou um «Oscar» pela sua interpretação no filme «Sétimo Céu», com Charles Farrel, casou-se com o produtor cinematográfico e da televisão Paul Gregory. Janet, que conta 58 anos e desde 1938 está afastada do cinema, enviuvou em 1958 do figurinista da moda Gilbert Adrian. Gregory, de 43 anos, casou agora pela primeira vez.

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.

TEATRO VILLARET

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

INAUGURA DENTRO DE DIAS

COM A COMÉDIA MUSICADA

«O IMPOSTOR GERAL»

— COM —

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA ★ BARROSO LOPES ★ ARMANDO CORTEZ ★ ISABEL RUTH ★ FRANCISCO NICHOLSON

O BALLET RUSSO DE VLADIMIR KOVALSKY

— E —

Direcção e Encenação de: **FRANCISCO RIBEIRO**

MAIORES DE 17 ANOS — Bilhetes á venda para as primeiras 3 semanas

TEATRO VASCO SANTANA

COMPANHIA TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

Tel. 768609 (M. DE 17 ANOS) — ÀS 21.30 H.

joana da lorena

Autor — MAXWELL ANDERSON — Direcção de **LUZIA MARIA MARTINS**

TRANSPORTES — Metropolitano (Entrecampos) — AUTOCARROS (N.os 1, 21, 32, 36, 38, 45 e 47). «Eléctricos» (Campo Grande-Lumiar) ● **AQUECIMENTO** ● **PARQUE de estacionamento**

INTERPRETES (ordem alfabética) **Branco ALVES ☆ Luis de CAMPOS ☆ José de CASTRO ☆ Georgina CORDEIRO ☆ Jorge de Sousa COSTA ☆ Carlos DUARTE ★ Helena FÉLIX ☆ Maria JOSÉ ☆ Manuel LERENO ☆ João PERRY ☆ Alberto PONCES ★ Joaquim ROSA ☆ Armando VENÂNCIO ☆ António VILELA**

SÁBADO ÀS 16 HORAS «MATINÉE»

BILHETES NAS AGÊNCIAS **ABEP** (Restauradores) — **ABELHA** (Avenida de Roma)

A temporada de ópera no Teatro de S. Carlos

começa no próximo dia 21

A temporada de ópera do Teatro Nacional de S. Carlos inicia-se já no próximo dia 21, e vai constituir, como é já tradicional, um dos grandes acontecimentos artísticos da capital.

Grandiosa na sua concepção, tudo leva a crer que a próxima temporada prolongará as tradições do nosso teatro de ópera. De facto, tudo foi concebido e preparado para tal: o reportório satisfará os mais exigentes e diversos gostos, e o elenco proporcionará ao nosso publico a possibilidade de continuar a ouvir e apreciar os maiores artistas líricos internacionais e os maiores maestros da actualidade.

A temporada incluirá óperas alemãs, francesas, italianas e uma ópera portuguesa. Assim, iremos ouvir este ano as seguintes óperas: «Electra», de R. Strauss; «A Noiva Vendida», de Smetana; «A Valquiria», de R. Wagner; «Inês de Castro», de Ruy Coelho; «Os Contos de Hoffman», de Offenbach; «A Gioconda», de Ponchielli; «Don Pasquale», de Donizetti; «Tosca», de Puccini; «Othelo», de Verdi; «A Sonambula», de Bellini; e, em estreia no nosso País, «Miguel Manara», de Henri Tomasi.

Na impossibilidade de aqui referirmos os nomes de todos os cantores que vêem actuar na próxima temporada do S Carlos, apontaremos apenas os de maior prestigio e aqueles que pela primeira vez se apresentam em Portugal: Astrid Varnay, Martha Mödl, Lianne Synek, James Harper, Heinz Borst, Melita Muzsely, Claudia Helmann, Heinz Hoppe, Kurth Böhme, Gustave Grefe, Amy Shuard, Marion Lippert, Sieglinde Wagner, Herbert Fliether, Anton Diakov, Denise Duval, Suzanne Sarroca, Guy Chauvet, Michel Roux, Francis Dress, Julien Giovanetti, André Vessier, Christina Eda Pierre, Jean Gray, Jacques Loreau, Elena Suliotis, Dora Minarchi, Bianca Berini, Carlo Bergonzi, Mario Zanazi, Anna Gasparini, Alfredo Kraus, Italo Tajo, Antonietta Stella, Daniele Barioni, Giangiacomo Guelfi, James Mac Craken, Mario Guggia, Renata Scotto, Plinio Clabassi, Renzo Caselatto, etc.

Dirigirão a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional os maestros Bruno Bartoletti, Ruy Coelho, Oliviero de Fabritiis, Jean Fournet, Walter Kämpfel e Georges Sebastian. O coro do Teatro de S. Carlos foi ensaiado e preparado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlo Pasquali. Os bailados do S. N. I. são ensaiados por Margarida de Abreu e Fernando Lima. Entre os registas, estarão presentes em S. Carlos Louis Erlo, Renzo Frusca, Ricardo Moresco, Frank De Quell, Ulrich Reinhardt e Tomás Ribas (estreia).

Os cenários são de Albredo Furiga e Cajo Kühnly.

O Teatro Villaret foi visitado

pelos representantes da Imprensa

Os representantes da Imprensa e restantes órgãos de informação estiveram esta manhã no Teatro Villaret, que visitaram demoradamente, a convite do actor Raul Solnado e do cenógrafo Rui Martins, construtores e empresários da nova casa de espectáculos.

Sendo o primeiro «teatro de bolso» da capital, todos esperavam encontrar um teatrinho acanhado e de precárias condições funcionais. Por isso foram gerais a admiração e o espanto pela amplidão do espaço, conforto e bom gosto com que tudo foi concebido e realizado.

Ao cimo da escadaria, como unica homenagem ao grande actor desaparecido, patrono do teatro, um pensamento poético de João Villaret: «O Teatro é criação, imaginação, poesia. Para realidade basta a fealdade da vida».

Os visitantes, orientados pelo actor e, desta fetia, empresário, Raul Solnado, que serviu de cicerone, percorreram todas as dependências, onde prosseguiam os trabalhos dos ultimos retoques. O Teatro Villaret abre as suas portas, oficialmente, no próximo domingo. Percorreram a plateia, o palco, a sala de ensaios, os camarins, a zona de espera junto das bilheteiras e terminaram o circuito no «foyer», onde lhes foi servido um aperitivo.

Entre os visitantes viam-se muitos jornalistas, críticos de teatro, locutores e produtores da rádio, gente da televisão e do cinema, que trocaram entre si opiniões e aproveitaram a oportunidade para «bombardear» Raul Solnado com perguntas ou procuraram fazer entrevistas formais. Solnado a todos atendia com o seu feitio brincalhão:

— O senhor que se segue!

Depois, num tom mais sério, mas não solene, disse a todos algumas palavras:

— Eu e o Rui achamos que a vossa presença nesta hora é muito importante, porque é a vós que compete agora falar do Teatro Villaret. Mas sempre queria dizer-vos que esperamos que esta nova casa de espectáculos seja, muito principalmente, um encorajamento para que a nossa cidade tenha os teatros que merece.

Num tom íntimo e usando a gíria dos bastidores, o locutor Fernando Pessa saudou os novos empresários e desejou que o Teatro Villaret — «o mais bonito e moderno do País» — atinja plenamente os objectivos para que foi concebido e realizado.

O grupo, numeroso, foi-se dispersando, procurando ver, mais em pormenor, as coisas que mais o interessavam: o órgão de luzes, a cabina de som, os bastidores, etc.

A visita, que a todos deixara um sentimento de surpresa e agrado, foi o primeiro acto de um acontecimento importante para a vida teatral lisboeta.

Dentro de dias, duas companhias — a de Raul Solnado, á noite, e a de Jacinto Ramos, á tarde — farão do Teatro Villaret um lugar onde poderá, dignamente, acontecer teatro.

Lisboa tem, pois, mais um teatro, um teatrinho onde não só o Teatro mas também o publico se sentirão bem!

Solnado mostra o seu teatro aos representantes da Imprensa

AS FILMAGENS de «A voz do sangue» devem começar em Carmona (Angola)

LUANDA, 6 — (L.) — A bordo do navio «Rita Maria», chegou a esta cidade todo o material de iluminação e filmagem, para exteriores e interiores, destinado á película «A Voz do Sangue», primeiro filme português de longa metragem a ser rodado totalmente nesta província.

Encontram-se igualmente na capital angolana o realizador Augusto Fraga e a principal intérprete feminina, Carmen Mendes.

A história do filme baseia-se no romance «Caminhos», do escritor Reis Ventura, o qual foca a vida de um camionista.

Além dos dois primeiros protagonistas, Carmen Mendes e Virgilio Teixeira, foram escolhidos para papéis de responsabilidade, Santos e Sousa, Mesquita Lemos, Miguel Nunes, Miranda e Silva, Humberto, Tapadinhas, Ruy Vaz, Artur Peres, Oscar Machado e o dr. Heitor Gomes Teixeira, e, ainda, mais trinta intérpretes de Angola. Será assistente o locutor Carlos Blanco.

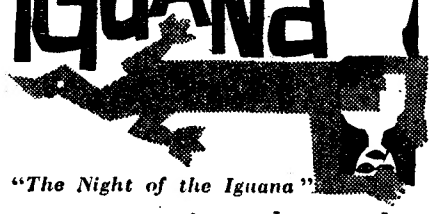
As filmagens decorrerão primeiro em Carmona, vindo em seguida a equipa para Luanda, de onde seguirá depois para Nova Lisboa, Cabinda e Quitexe.

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme
M-G-M

RICHARD BURTON · AVA GARDNER
DEBORAH KERR · SUE LYON

UMA NOITE...
UM HOMEM...
TRÊS
MULHERES...

A NOITE DE IGUANA



BASEADO NA PEÇA de TENNESSEE WILLIAMS
"The Night of the Iguana"
com JAMES WARD · GRAYSON HALL · CYRIL DELEVANTI
PRODUÇÃO REALIZAÇÃO RAY STARK · JOHN HUSTON

DESDE QUE O HOMEM ENCONTROU A MULHER NUNCA HOUVE ROMANCE IGUAL

6.ª-FEIRA — ESTREIA no SÃO LUIZ ALVALADE

ADULTOS

UM ÊXITO EM

4.ª SEMANA

AVIS E ODEON

MARISOL
ANTÔNIO
Robert CONRAD

em A Nova Cinderela

EASTMANCOLOR

Exclusivo TALMA FILMES

MAIORES DE 6 ANOS

O TRIUNFO DE UMA GRANDE ACTRIZ:

DEBBIE REYNOLDS

em

Os milhões de MOLLY BROWN

"The Unsinkable Molly Brown,"

PANAVISION & METROCOLOR

O ENORME ÊXITO QUE ANDA DE BOCA EM BOCA E QUE É APLAUDIDO, EM TODAS AS SESSÕES DURANTE A PROJECÇÃO

FILMES CASTELLO LOPES APRESENTA UM FILME M-G-M

4ª E ÚLTIMA SEMANA

IMPÉRIO

MAIORES DE 12 ANOS

TEATRO CAPITÓLIO — ADULTOS HOJE: Às 20.45 H. Às 23 H.

ÚLTIMA SEMANA DA FABULOSA REVISTA

NA BRASA!

com SALVADOR ● HUMBERTO FLORBELA ● DULCE Elvira Velez ● Anita Guerreiro e 30 RAPARIGAS SENSACIONAIS

TRINDADE

(F. N. A. T.)

Às 21.45 — (Maiores de 12 anos)

SO' ATE' DOMINGO

O BARÃO

de MORATIN

Espectáculos subsidiados pelo FUNDO DE TEATRO e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

A seguir: O JOGO DAS TRAPAÇAS, de Caragiale (M/17 anos)

TEATRO MODERNO DE LISBOA

Subsidiado pela Fundação Gulbenkian

Amanhã, ás 18 e 30, no IMPÉRIO

3.ª MÊS

a tragicomédia de Shakespeare

«DENTE POR DENTE»

ÚLTIMAS (Adultos)

Adega Mesquita

Telefone 328307

TIA ADELINA 13.ª SEMANA

A CHISPALHADA

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

aos almoços das 5.as-feiras

Sexta-feira: o famoso bacalhau no forno com açorda

Hoje, dia de Reis: jantar com ementa especial e todos os clientes serão brindados com bolo-rei.

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telef 50599 — A's 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (M. 12 anos) 3.ª SEMANA

John Wayne, Claudia Cardinalle e Rita Hayworth no monumental filme em 70 m/m

O MUNDO DO CIRCO

A's 18.30—Sessão clássica (M. 17 anos)

ELA SÓ DANÇOU UM VERÃO

ODEON — Telefone 326283 — A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30 TARDE E NOITE (M 6 anos) 4.ª SEMANA DA GRANDIOSA COMEDIA MUSICAL

A NOVA CINDERELA

com MARISOL e o famoso ANTÓNIO

Uma história de permanente encanto com lindas canções e maravilhosos bailados

EASTMANCOLOR

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192 — A's 21.45 3.ª SEMANA (M. 12 anos)

do fabuloso filme em Technicolor e Supertechnirama de 70 mm.

O MUNDO DO CIRCO

com Claudia Cardinale — John Wayne e Rita Hayworth

Um espectáculo incomparável!

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) 3.ª SEMANA

Uma fabulosa aventura vivida pelos excêntricos da «alta sociedade»

A PANTERA COR-DE-ROSA

com Claudia Cardinale — David Niven

TERRASSE — Telef. 320917 — A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)

NICK CARTER, DETECTIVE OS MISTÉRIOS DE PARIS

CASINO ESTORIL — A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)

NOITE QUE NÃO VOLTA

com Dany Robin e Jean Marais

IMPÉRIO — Telefone 555134 — As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA

Uma alta comédia onde se fala de amor riqueza e felicidade

OS MILHÕES DE MOLLY BROWN

Um filme de Charles Walters

com DEBBIE REYNOLDS

ESTÚDIO — A's 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos) 3.ª SEMANA

NEGÓCIO À ITALIANA

com Alberto Sordi

POLITEAMA — Telef. 326305 — A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30

A extraordinária e grandiosa epopeia do Far West

A REVOLTA DOS APACHES

A HISTÓRIA DE UMA FEROZ LUTA SEM TRÉGUAS ENTRE HOMENS SEM MEDO

com Lex Barker e Marie Versini

Cinemascope (Col.) (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 6 anos)

3.ª semana da engraçada comédia em Eastmancolor com MARISOL e o grupo de «ballet» de ANTÓNIO

A NOVA CINDERELA

O espectáculo que cativou as atenções do publico de Lisboa!

ALVALADE — Telefone 763080 — Ás 15.45 (p. red.) e 21.45 (Adultos)

Um filme delicioso

O TEMPERO DO AMOR

com Doris Day e James Garner

LIZ — Telefone 48560 — A's 21 horas (M. 17 anos)

CASCA DE BANANA OS TRÊS ETC... DO CORONEL

ROYAL — Telefone 865037 — A's 21 horas (M. 12 anos)

ADORÁVEL VIGARISTA

O ESPADACHIM DE SIENA

SÃO LUIZ — Telefone 327172 — A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

Uma comédia de gargalhada com Doris Day e James Garner

O TEMPERO DO AMOR

CONDES — Telefone 322523 — A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.15 (Para Todos — m/6 anos) 3.ª SEMANA

O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!

TIM TIM E O MISTÉRIO DAS LARANJAS AZUIS

(Tin-Tin et les oranges bleus)

com todos os famosos personagens criados por Hergé, numa nova e excitante aventura (Eastmancolor)

MONUMENTAL — Telefone 55131 — Às 15 e 21.30 (M. 12 anos)

O melhor filme do ano de 1964

MY FAIR LADY

com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway

nas mais extraordinárias figuras de «Pigmaleão»

EDEN — Telefone 320768 — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) O filme de gargalhada em 2.ª semana

JERRY 8 3/4

Uma divertida paródia ao mundo do espectáculo com JERRY LEWIS.

RESTELO — Telefone 510375 — A's 21.15 (M. 12 anos)

Uma desopilante comédia

AVANÇAR PARA A RETAGUARDA

com Glenn Ford e Stella Stevens

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 21 horas (M. 17 anos)

A CIDADE AMEAÇADA

UM CRIME NO METROPOLITANO

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

Hoje, às 21.30

(Maiores de 6 anos)

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

ULTIMOS ESPECTÁCULOS

ULTIMA SEMANA

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ

À tarde, ás 16 horas, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

À noite, ás 21.30

(Para maiores de 12 anos)

MÚSICA PARA DANÇAR

PELO CONJUNTO ENGELMANN MALANZA

TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.as-FEIRAS

NO

GRILL FLÓRIDA

(MAIORES 15 ANOS)

HOTEL FLÓRIDA Telef. 54171

HOJE DIA DE REIS: Jantar com ementa especial

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

---

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672

Especialidade da culinária chinesa. Confeccionada pela famosa cozinheira privativa de Madame Phung-Ha

---

restaurante arameiro — RIA

Trav. S. Antão, 21 LISBOA (Restauradores)

Telef. 367185

RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM Biquini

COME-SE BEM

ARCADAS DO PARQUE

ESTORIL Telef. 260664

TONI.DOS BIFES

AMANHÃ

COZIDO À PORTUGUESA

6.ª-FEIRA

BACALHAU À ZÉ DO BARRO

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 73 60 80

(Junto ao Teatro Monumental)

PÉROLA

A PÉROLA DOS RESTAURANTES

CERVEJARIA ● MARISCOS

Rua das Portas de S. Antão, 95

Telef. 32 59 56

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO

FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU

R. Conde Sabugosa, 13-A

(AR CONDICIONADO)

Entre as Av.as de Roma e E.U.A.

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

TELHEIRAS DE CIMA, 144

(ao Campo Grande)

●

DIA DE REIS

Jantar Especial com a presença do conjunto Carioca

●

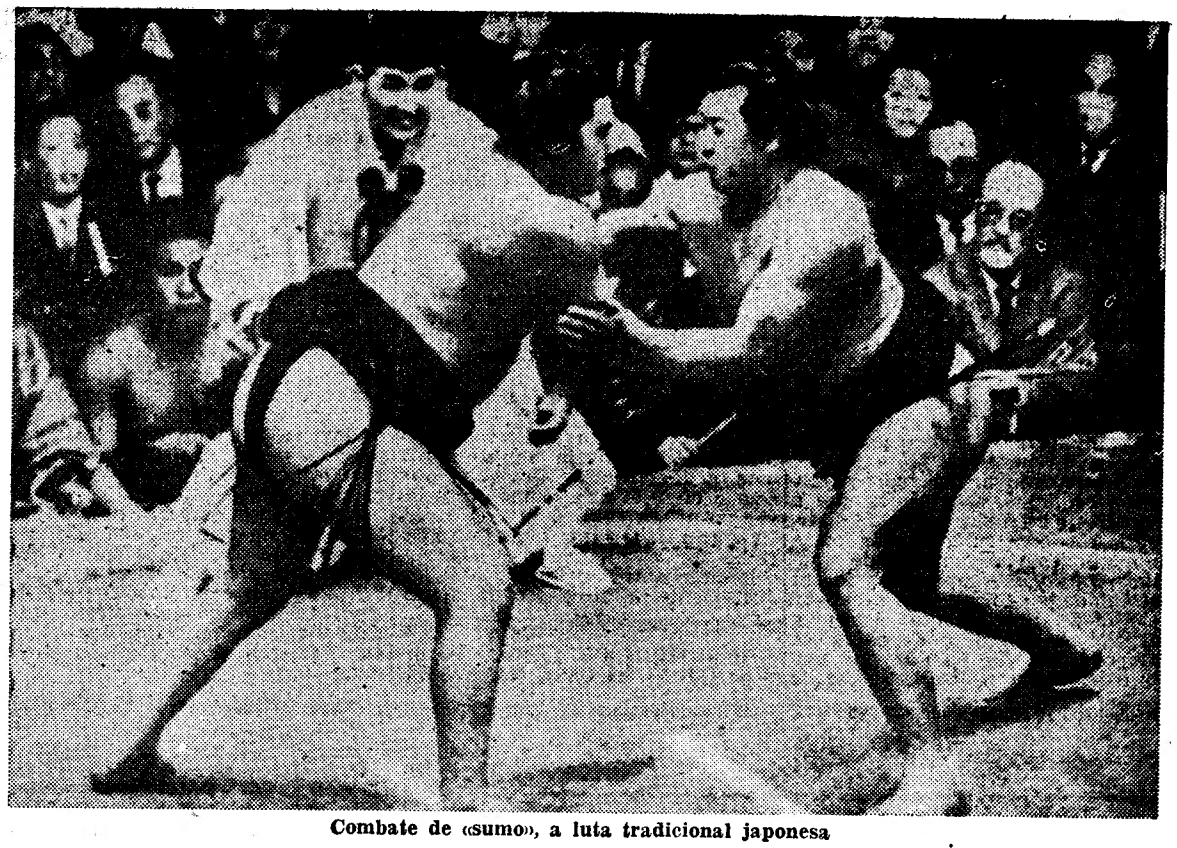
Marcações pelo telefone 79 02 11

Ar Condicionado

(Maiores 15 anos)

A volta ao Mundo em 33 dias

por FERNANDO SOROMENHO



Combate de «sumo», a luta tradicional japonesa

19 Num país que desconhece o analfabetismo, o que não é de fresca data, não surpreenderá ler-se um dos princípios básicos da Lei Fundamental da Educação que reza assim: «Apreciaremos a dignidade e o esforço individual para criarmos no seio do povo os sentimentos de amor á verdade e á paz, devendo a educação que visa a criação da cultura universal, mas altamente individualista, ser difundida por todos os recantos do país».

Tão-pouco será para admirar constatar-se o objectivo fundamental da educação japonesa de hoje: «Formar cidadãos confiantes em si próprios, aptos a manter o carácter pacífico e democrático, e formar uma comunidade onde sejam respeitados os direitos humanos».

E ainda resultará natural a conclusão destoutro preceito: «Igualdade na oportunidade educacional para todos e divulgação da importancia do conhecimento político e da tolerancia religiosa na formação de bons cidadãos, com proibição absoluta de qualquer relação entre a educação e partidos políticos ou correntes religiosas».

Se o Japão cuida, e o que se transcreve indica o objectivo, da educação dos jovens, visando a educação social, a verdade é que não enjeita outra cultura essencial á formação do indivíduo, como célula fundamental da colectividade — a do adestramento físico.

Intimamente associadas, ambas as finalidades recebem o afluxo de directrizes que são a garantia da riqueza de um programa educacional, mantido inalterável no rumo traçado. Por todos os meios possíveis, pugna-se pela coexistência equilibrada da norma: «Tempo para o estudo e tempo para os exercícios atléticos».

Dentro desta ordem de ideias, não é difícil compreender-se o extraordinário desenvolvimento das actividades gimno-desportivas em todo o território nipónico e, também, o denso interesse que os cidadãos, libertos dos deveres escolares, pelas mesmas manifestam, quer como praticantes, quer como espectadores — a sumula ideal definidora de potencialidade, devidamente estruturada e ilustrativa de um fenómeno desportivo de alicerces firmes.

Se as escolas, as bibliotecas, os museus, as instituições culturais e os meios de informação exteriorizam um entusiasmo sereno, que não é mais do que o reflexo de uma consciência cívica, de hábitos adquiridos, já os ginásios, os campos, as piscinas e os estádios se assemelham a viveiros de transbordante vivacidade em que jovens e adultos se irmanam no mesmo ideal — o revigoramento da raça. Daí, a existência de milhões de praticantes num país de milhões de habitantes.

Procurei saber o numero exacto, ou quanto possível aproximado, desse contingente, mas qualquer interlocutor, com gesto significativo, invariàvelmente concluía: «Desporto e japoneses são como uma família. O contacto com a Natureza, vocação irresistível, fundamenta, naturalmente, a actividade física. Além disso, a tradição fundamenta um pendor que se robustece cada vez mais. Sim. São milhões de praticantes...».

● Uma nação desportiva

São raros, no mundo, os países que se nivelam ao «Japão desportivo». O passado ilustra a vigorosa actualidade, esmaltada de devoção e de entusiasmo.

Será até curioso e oportuno referir o tradicionalismo que contribuiu para a fácil adopção dos desportos ocidentais e, simultaneamente, para a radicação dos desportos especificamente nipónicos, qualquer deles popularíssimo, como, por exemplo, o «judo», o «Kendo» e o «Kyudo» — todos oriundos das artes guerreiras próprias dos «samurai».

O «judo», outrora «jiujitsu», consiste num sistema de combate cujas origens se perdem na história antiga. Jigoro Kano, notável pedagogo, nos fins do século passado, expurgou certas arestas para transformar a modalidade naquilo que ela é: «arte de defesa sem armas». Este «desporto silencioso» propagou-se rápidamente para fora do Japão. A Federação Europeia engloba 20 países e o numero de praticantes vai a caminho do milhão. Só a França tem 300 mil, seguindo-se a Grã-Bretanha com 100 mil e os Estados Unidos com 65 mil.

O «kendo», esgrima japonesa, equaciona também um meio de defesa e ataque, mas presentemente é pura actividade atlética, enquanto o «kyudo» (tiro ao arco) reflecte o apuro da disciplina mental e o domínio dos nervos.

Todavia, no ambito do tradicionalismo rigoroso, terá que se outorgar a primazia ás competições atléticas nas quais participavam a aristocracia, o clero shintoísta e os membros da corte imperial. Isto na era de Nara, no século VII. Nelas figuram o «sumo», o «hoyo» (a falconeria medieval do Ocidente», o «keiba» (corridas de cavalos) e o «uma yumi» (tiro ao arco em cima do cavalo, equitação e pólo).

● O futebol chamava-se «kemari»...

O Japão competiu nos Jogos Olímpicos em futebol e, por isso, não será descabida a alusão ao «kemari», o futebol que a China «exportou» em tempos remotos.

De índole aristocrática, tal como em Inglaterra, o «kemari» popularizou-se mercê da facilidade que a sua prática suscitava. O jogo, porque de jogo se tratava, não era mais do que a demonstração da técnica individual, o *a*, *b*, *c* do futebol hodierno: oito jogadores deviam passar a bola uns aos outros sem a deixar cair no solo.

O «record», segundo li numa publicação, cifrou-se em 206 toques.

Esclareço, no entanto, que a bola não era mais do que uma caixa quadrada revestida de pele de gamo e bordada com motivos de flores.

Os miudos japoneses jogam o «baseball» nas ruas. A modalidade, ensinada por um professor universitário japonês, goza de extraordinária popularidade

● «Sumo», dois mil anos de idade...

No «Budokan», magnífico pavilhão construído para os Jogos Olímpicos e destinado ao «judo», modalidade que se estreou na competição, assisti, na companhia de Gaudêncio Costa, membro do «Comité» Olímpico Português e que se deslocou ao Japão por iniciativa particular, e do camarada Antonino Cacho, a uma demonstração de «Budo», a designação que engloba os desportos de natureza guerreira, isto é, o «kendo», o «kiudo» e o «sumo».

Nenhuma destas três modalidades me entusiasmou, apesar de o «sumo» conter essência competitiva interessante. Dado que se tratava de uma exibição para os «olímpicos», a monotonia predominou. Todavia, não foi difícil verificar que a sua prática exige predicados especiais: força, técnica e inteligência.

Ao ritual da cerimónia preliminar, impregnada de misticismo, consequência do significado religioso que caracterizou o «sumo» na pré-história japonesa, os mastodontes do musculo entram no «doliyo», um círculo com 4,55 metros de diametro. Então, em fase de estudo, agachados, tratam de aplicar os golpes mais eficazes, mas sem bater com os punhos ou com os pés. O combate termina desde que um dos lutadores saia do círculo. Basta que toque com uma parte do corpo fora do limite, mas se cair com a planta do pé, a luta prossegue. Cada combate tem a duração de cinco minutos e, em caso de empate, há um assalto suplementar de três minutos.

À primeira vista, o «sumo» parece acessível na sua prática. Mas não é. Os atletas são obrigados a treinos intensivos para poderem executar os golpes, principalmente se o oponente pesa mais de 100 quilos. E os reflexos só ganham em ser electrizantes. Tudo depende da maneira de agarrar o corpo ou o «mawashi», a cintura revestida de seda, que é, aliás, o unico ornamento do corpo desnudado.

Não tive a sorte de presenciar um autêntico combate. Às vezes, pelo que me informaram, surgem fracturas quando o lutador, projectado como um foguetão, se estatela aparatosamente junto do publico.

O «sumo» goza de grande audiência. Os torneios desenrolam-se em dez mil recintos e um bom profissional aufere, por ano, á roda de três mil contos, o caso, por exemplo, do famoso Taiho, conhecido pelo «menino de ouro».

As «geishas» manifestam particular predilecção pelos colossos do «sumo», o que confirma a regra da atracção que os musculos despertam na sensibilidade feminina. A lei dos contrastes...

● Eclectismo...

Os professores universitários, ingleses e americanos, convidados a leccionar nas universidades, por volta de 1837, foram os culpados da era moderna desportiva nipónica. O matemático Horace Wilson introduziu o «baseball» e, depois, a importação dos desportos ocidentais processou-se em ritmo crescente, sobretudo nos meios escolares.

Presentemente, estão em actividade 36 modalidades, com realce para o «baseball» e a natação, ambas popularíssimas.

Os dirigentes, não cruzando os braços, estimulam a actividade desportiva, organizando torneios em série. De três em três anos, leva-se a efeito até uma imponente reunião nacional em que 15 mil atletas competem em 32 provas.

Por outro lado, os agentes de informação (jornais, rádio e televisão) promovem também torneios, além de que dedicam significativo interesse aos acontecimentos desportivos. A existência de 15 jornais da especialidade, alguns com 700 mil exemplares de tiragem diária, e o facto da televisão e a rádio transmitirem, mediante condições financeiras definidas, jogos de «baseball» (já referi, em crónica anterior, que o importante jornal «Yumiuri» financia uma equipa profissional) e doutras modalidades, documentam sem condicionalismos a força avassaladora do eclectismo desportivo nipónico, sem prejuízo da educação e da cultura.

Os Jogos Olímpicos, de resto, patentearam a portentosa vitalidade do desporto em todo o Japão. Se esse desporto carecesse de raízes profundas ou enfermasse de precária convicção, decerto a materialização do sonho de Pierre Coubertin teria sido impossível com a perfeição que a caracterizou.

Os Jogos Olímpicos não representam de maneira nenhuma uma atitude demagógica do Japão. A sementeira criou um florescimento maravilhoso.

«Judo», desporto silencioso, tem nos japoneses, os seus criadores, praticantes entusiastas

PORTUGAL ocupou o 5.º lugar (nas colheitas de 1962/63) no quadro da produção mundial de vinho

A produção mundial de vinho ascendeu em 1962 a 275 420 283 hectolitros, ocupando a Europa o primeiro lugar, com 219 459 367 hectolitros, seguida, a grande distancia, pelo Continente Americano (34 906 980), África do Norte (14 697 431) e outros países (6 356 505). Nesse mesmo ano, o principal centro produtor foi a França, alcançando o nosso País o quinto lugar, correspondendo a uma colheita de 15 407 335 hectolitros, considerada «record».

Na época seguinte, os numeros totais baixaram de 26 445 129 hectolitros, pois a produção mundial, apesar de grande, só ascendeu a 248 975 154 hectolitros, mantendo-se a Europa na vanguarda (188 milhões 828 140), e com ela os países do mesmo continente: França (56 milhões 082 762), Itália (53 042 000), Espanha (25 825 406) e Portugal (13 117 150). Saliente-se, no entanto, que a Argentina ocupa, desde 1962, o quarto lugar como centro produtor, com as seguintes colheitas: 19 171 908 e 20 743 980, por conseguinte, numa posição superior á nossa.

Nos dois anos em apreço, a França permaneceu em primeiro lugar, embora seguida de perto pela Itália, mantendo-se o Irão (Pérsia) no ultimo posto (1850 hectolitros em cada uma das duas campanhas), entre quarenta e cinco países com expressão vitivinícola.

LISBOA — PORTO
EM TÉNIS DE MESA
na categoria de juniores

Efectua-se no próximo dia 9, pelas 21 e 30, na secretaria do Benfica, o 2.º Lisboa-Porto, em ténis de mesa, na categoria de juniores.

Findo o encontro, a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa oferece um beberete num restaurante do centro da cidade.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa, inaugurará, no próximo domingo, a sua casa de «abrigo», na Ulgueira (terras de Sintra), dando assim mais um passo em frente, na sua actividade.

Na sua sede levará a efeito, a partir do dia 18 do corrente, uma exposição de arte cinematográfica, integrada nas comemorações do 24.º aniversário do clube.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Um grande futuro para a Electrónica

Os conjuntos de montagens electrónicas introduzidos no mercado atraem a atenção de variadíssimos círculos, por toda a parte. A maneira pela qual eles se adaptam e completam e as possibilidades que oferecem são muito originais e educativas. O grande numero de aparelhos e dispositivos que podem ser montados com estes conjuntos vão desde um pequeno órgão electrónico a uma ponte de medida universal ou, ainda, a um dispositivo de alarme. Isto, na realidade, pode não ser surpreendente. O que é mais invulgar é a maneira pela qual os circuitos são construídos. Em primeiro lugar utilizam-se acessórios originais, os mesmos que a industria electrónica utiliza. Os circuitos são construídos numa placa de montagem. Os esquemas de montagem dos vários aparelhos foram escolhidos por forma a poderem ser colocados directamente sobre a mencionada placa, onde todos os componentes são fixados por molas e pequenos ganchos. Ferros de soldar e ferramentas análogas são completamente desnecessárias e mesmo a chave de parafusos não faz falta nenhuma.

Todos os aparelhos são construídos em plano sobre a placa, exactamente como indicado pelos traços dos esquemas de montagem. Assim, tem-se imediatamente uma vista geral da montagem e, a brincar, o jovem «engenheiro», familiariza-se com a construção de «reais» circuítos de Electrónica.

Assim como alguns brinquedos estimulam as faculdades construtivas, estes conjuntos electrónicos familiarizam o jovem «engenheiro» com a Electrónica. Qualquer que seja o circuito que se monta, pode ser posto em serviço util. O divertimento não termina quando o aparelho for construído e acabado e o circuito entra em funcionamento. Justamente, a utilização do aparelho que qualquer criança faz com os seus próprios esforços representa um grande atractivo e estimula o uso de todos os acessórios que se encontram no conjunto. Um grupo de técnicos de laboratório nas Fábricas Philips de Eindhoven (Holanda) trabalhou durante meses no estudo e aperfeiçoamento destes conjuntos. Por tudo isto se verifica que a industria considera este artigo como mais alguma coisa do que apenas um brinquedo. O pensamento fundamental considerado de maior importancia é que os jovens desenvolvam tanto quanto possível o seu interesse pela Electrónica e as vocações pelas técnicas que a utilizam.

A diferença entre brincar e trabalhar é apenas relativa. De um certo ponto de vista o jovem que se debruça sobre o «seu» aparelho de rádio não é muito diferente do cientista que no laboratório está ocupado com as primeiras experiências que executa numa nova invenção.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA

Concretizou-se o sonho
de uma jovem corajosa —possuir uma máquina de bordar

Os leitores conhecem o caso, pois muitos nos enviaram dádivas para a Maria Isabel Dias Cordeiro, a jovem da Venda Nova, residente na Rua Aniceto do Rosário, 13, 1.º, dt.º, que sofre de uma insuficiência motora, contra a qual continua a lutar corajosamente, e que não desiste de auxiliar a sua infeliz família, perseguida por infelicidade.

A Maria Isabel esteve no «Diário de Lisboa», a agradecer o interesse que o nosso jornal manifestou para minorar a sua difícil situação, e a informar que viu, enfim, realizado o seu sonho de possuir uma máquina de costura, na qual espera poder bordar e assim angariar proventos para a sua família — seu pai é um modesto trabalhador, e seus irmãos, já homens, um é cego e executa um trabalho perigoso e outro é doente mental. A máquina, moderna e novinha em folha, foi encomendada pelo Instituto de Assistência aos Inválidos a uma casa comercial de Lisboa, que a enviou para a residência da jovem, sem qualquer dessas embaraçosas e aviltantes encenações que não raro acompanham os gestos de benemerência. Uma instrutora da firma que vendeu a máquina dará, oportunamente, á jovem Maria Isabel as necessárias lições para que ela fique devidamente habilitada a tirar todo o rendimento do óptimo instrumento de trabalho que lhe foi oferecido.

A Maria Isabel vai agora sujeitar-se a outra intervenção cirurgica, pois a ginástica médica a que se submeteu ultimamente não deu o resultado que se esperava. Trata-se da operação mais delicada a que se sujeitou até agora. Embora receosa, vai resignada para a operação, fortalecida com as provas de carinho que tem recebido, e está particularmente grata ao «Diário de Lisboa» e aos seus leitores, que a têm ajudado, e ao director do Instituto de Assistência aos Inválidos, sr. dr. José Pinto de Aguiar.

VOLEIBOLISTAS BRASILEIROS EM PORTUGAL

A equipa de voleibol do Minas Ténis Clube, campeão do Brasil, actuará, no nosso País, nos próximos dias 10, 11 e 13, de acordo com o seguinte calendário de jogos:

Em Lisboa, no dia 10, ás 21 e 30, no ginásio do Técnico, contra a selecção do Sul; em Coimbra, no dia seguinte, contra a selecção do Norte; e no Porto, dia 13, contra a selecção nacional.

Fazem parte da equipa visitante alguns dos melhores jogadores brasileiros, nomeadamente Urbano Santiago, Fábio Starling e Belfort, que alinham na selecção do Brasil.

As três selecções portuguesas têm mantido os seus treinos, com vista ao Torneio do Ocidente, sob as orientações do eng.º Alvaro Mendes, profs. Costa Pereira e Nuno Barros.

[redacted]

SANTARÉM

+

Acácio Pereira

FALECEU

Dias Cláudio & C.ª, Ld.ª participam o falecimento do seu sócio e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 12.30 horas da sua residência para o cemitério dos Capuchos.

[redacted]

[redacted]

SANTARÉM

+

Acácio Pereira

FALECEU

Os Empregados da Firma Dias Claudio & C.ª, Ld.ª participam o falecimento do seu chefe e amigo, Acácio Pereira e que o funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 12.30 horas, da sua residência, para o cemitério dos Capuchos

[redacted]

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

Ao seu dispor para:

- Emissão de Recibos e Cobrança de Rendas
- Contratos de arrendamento e Seguros
- Cumprimento de todas as obrigações fiscais e camarárias
- Vistorias, obras e avaliações
- Todos os outros actos de Administração de Propriedades

Tem o prazer de comunicar que o Serviço de Administração de Propriedades foi transferido para as suas novas instalações na Rua dos Sapateiros, N.º 62-3.º, em Lisboa, com os Telefones 36 13 21 e 36 63 44.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O PALHAÇO INFELIZ

por STÈVE DAMONT

RESUMO — Renaud Legal teve de abandonar, por falta de dinheiro, o ofício de palhaço ambulante de que muito gosta, e foi passar alguns dias em casa de um tio muito rico, o tio Quasimodo. Ora, este encontra-se aos cuidados de uma jovem, Clotilde, á qual decidiu deixar toda a fortuna, lesando assim Renaud que deveria ser o seu herdeiro unico. E Renaud decidiu que precisa de se desembaraçar de Clotilde. Uma mulher havia sido encontrada assassinada no bosque.

9 — A ideia meteu-se na cabeça de Renaud e não o larga. Nunca julgara que tal fosse possível. Ele que respeita a vida sob todas as suas formas, chegou a esse ponto: matar Clotilde! Não pensa senão nisso. É uma obsessão e sente a cabeça andar á volta! Matar Clotilde! Não a tornar a ver, não encontrar mais o seu sorriso confiante. É que ela ama-o e ele sabe-o; e pode ser que ele a ame também. É por isso que ele a quer matar, não é pelo dinheiro de Quasimodo. Já nem sabe. Pensa bem nisso: uma mulher foi assassinada por um doido no bosque... Se Clotilde... morresse, da mesma forma. O segundo crime seria atribuído ao primeiro assassino. Quem é que iria suspeitar dele, Renaud? Ninguém! E, mesmo assim, ele gosta de Clotilde. Está certo disso, mas a vida está muito mal organizada. A felicidad. bateu-lhe á porta muito tarde!

10 — O brigadeiro da Guarda, Ferval, pediu ao tio Quasimodo para alojar em sua casa o inspector Matias que chegou da cidade. Não há pensão em Sartreuse, e na Chênerie, o inspector ficaria muito bem instalado. Carlota ocupa-se das refeições Na primeira noite, Matias jantou em frente de Renaud e de Clotilde. Matias é um homem baixo e forte, a cara muito pesada e quase inteiramente sem expressão. Fica-se espantado de descobrir, por momentos, nos seus olhos, uma centelha de vida. Renaud toma-o á sua parte e espia-lhe todos os movimentos. Imita-os, sem saber, até quando fala Matias adora o circo e discute muito com Renaud. Este oferece-lhe um cigarro oriental e Matias aceita embora deteste tal género de tabaco. O dr. Cartier que passava por ali, veio ver o seu doente. Apresentam-lhe Matias. O rosto de Clotilde crispou-se ao ver o médico...

11 — Matias trata do caso da morte no bosque. É estranho, mas a vítima não é da região. Alguns papéis encontrados nela levam uns a dizê-la da região parisiense. Que viria ela fazer a Sartreuse? Marjorie Brown. Uma francesinha de pais ingleses. *Era linda*, pensa Matias. *E é pena! Se eu encontrasse o malvado que cometeu o crime!* Matias folheia os seus papéis com mais atenção. No bolso do sobretudo encontra um papel dobrado em quatro e com ares de ter sido lido e relido. É um bocado de guardanapo dos que aparecem em todos os restaurantes. A cara de Matias enrubesceu de repente ao ler o papelinho. Um nome e uma direcção: *Renaud Legal... La Chênerie, em casa de Quasimodo Legal... Sartreuse, por Angelais.*

12 — Na quita-feira á noite. Renaud tem de representar para as crianças das escolas Inocêncio está com ele Ajudou-o a preparar as suas malas, os acessórios de palhaço Ele observa Renaud a fazer palhaçadas em frente do espelho e o rosto irreconhecível sob a espessa camada da maquilhagem, e o nariz postiço... Renaud tem uma dor de cabeça. É *nessa noite* que ele tem de agir. Já não quer reflectir. Todos os dias Clotilde, por volta das seis e meia, vai buscar o leite para Quasimodo. Passa pela senda do bosque Está-se em Dezembro e já é noite a essa hora... Será fácil... apenas um minuto terrível e depois tudo acabou. Mas Renaud precisa de um alibi. Pensa então em Inocêncio: «Gostarias de ocupar o meu lugar durante alguns momentos, quando eu te pedir... ninguém saberá. Não precisarias mais do que fazer cabriolas. Já sabes muito bem». Inocêncio corou de puro prazer. Depois das primeiras cabriolas, Renaud voltou e, no corredor escuro mudou o vestuário de palhaço para Inocêncio e caracteriza-o de forma a que ninguém o reconheça. Ninguém saberá que ele saiu nessa noite.

(Continua)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Cinco histórias permitidas» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel 950123).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Telef. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Telef. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

FORAM REELEITOS OS MESÁRIOS

do Hospital de Beneficência Poiarense

VILA NOVA DE POIARES, 6 — Reuniu no Hospital desta vila a Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades, administradora do Hospital de Beneficência Poiarense, para proceder á eleição dos corpos gerentes para o triénio 1965/1967.

Presidiu o sr. dr. Manuel Viegas Pimentel, juiz do Tribunal da Marinha.

Os irmãos presentes resolveram, por unanimidade, reeleger os mesários do triénio anterior: José Maria Simão, provedor; Manuel Leal Junior, vice-provedor; e Américo Fernandes Couto, Francisco Pereira Lopes, Joaquim Matias de Carvalho, José Joaquim Antunes Coelho e João de Matos Silva, vogais.

UM BUSTO EM TAVIRA

do prof. dr. Silva Carvalho

TAVIRA, 6 — A mesa da Misericórdia desta cidade vai proceder, no próximo dia 10 do corrente, no jardim de S. Francisco, ao descerramento do busto do benemérito professor dr. Augusto da Silva Carvalho, tavirense que ascendeu aos mais elevados cargos do ensino universitário, publicista e cientista que deixou a sua presença marcada com mais de uma centena de obras da sua autoria e valioso colaborador que foi do «Diário de Lisboa».

A cerimónia assistirá o governador civil de Faro.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2 hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 325487 — 370618

SE É PARA SI
PREFIRA O MELHOR
Rili

Rili

O REI DOS BOLOS REI...

...é o da pastelaria dos
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	—
« c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	—
Guisado á saloia	—	10$00	—
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de figado ..... Tipo 90 grs	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. • PONTA DELGADA • AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º • Telefone 36 23 12

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

PEQUENO MAGAZINE

OS PRODUTORES AMERICANOS DE SOJA

Os produtores americanos de soja insistem em que o Governo dos Estados Unidos consagre fundos mais importantes para a investigação. O vice-presidente da Associação da Soja Americana calcula que para os dois ultimos anos, mesmo com base num rendimento de 3418 quilos por hectare (rendimento bruto), o lucro do cultivador não ultrapassa os 3924$00 por hectares.

UMA CANTORA CÉLEBRE

A grande cantora Gabriela Besauzoni nasceu em Roma a 20 de Setembro de 1890. Quando faleceu, a genial intérprete não aparentava a idade que tinha e continuava ainda a dedicar todo o seu tempo á arte, através de uma escola de canto que fundara pouco antes de morrer. Gabriela Besauzoni estreou-se em 1913, em Viterbo, na ópera «Norma», de Bellini. A sua ultima actuação foi em Itália, em 1938, nas célebres Termas de Caracalla.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Janeiro de 1935 publicava:

«Realizou-se hoje, no Instituto Clínico da Junta Geral do Distrito, a cerimónia da entrega de roupas a mil crianças da primeira idade. Nas ruas circunvizinhas daquele estabelecimento formaram-se compridas «bichas» constituídas pelos pais das criancinhas, que a pé firme aguardavam o momento da entrega dos enxovais. Era um espectáculo a um tempo pitoresco e enternecedor».

O Governo turco e o turismo

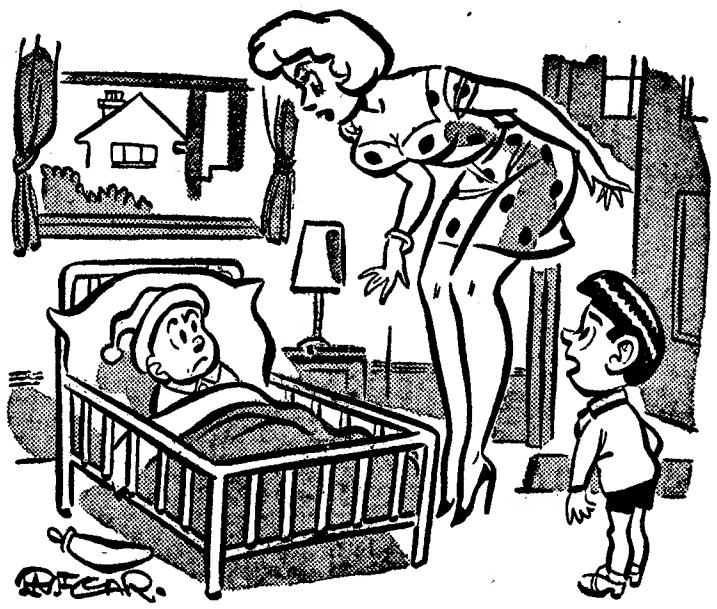
O Ministério turco da Cooperação é de opinião de que o fomento do turismo naquele país deve ser considerado uma das principais tarefas do futuro desenvolvimento económico da Turquia. Por essa razão, o Governo da Republica Federal Alemã acedeu a enviar para a Turquia um especialista de turismo, por um período de dois anos, no mínimo. Aquele especialista aconselhará o Governo turco.

UM «RECORD» na construção de uma fábrica

Foi construída no tempo «record» de dezoito meses em Málaga uma fábrica de fertilizantes, cuja produção atinge o volume de trezentas mil toneladas.

O Terceiro Festival de Filmes Científicos

De 30 do corrente a 6 de Fevereiro, decorre, em Bruxelas, o Terceiro Festival Internacional de Filmes Científicos, no qual participam 30 países, e onde são apresentados filmes relacionados com a Matemática, Física, Química, Botânica, Zoologia, Geografia e Geologia.



— Sim, mamã, parece diferente. Como tu disseste que quando os bebés choram devem ser mudados, agarrei nele e troquei-o por outro que estava á porta...

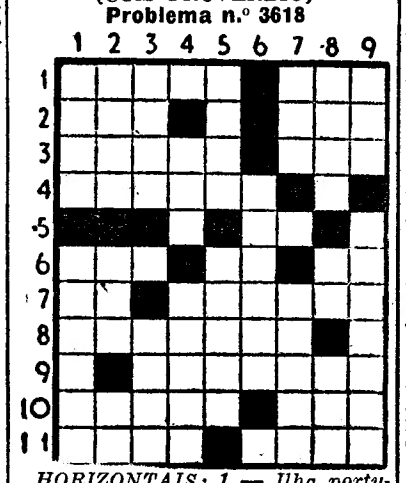
AS CLASSIFICAÇÕES GRAMATICAIS da palavra «próprio»

«Próprio» pode ser gramaticalmente um adjectivo, quando significar peculiar, privativo, adequado ou digno; um pronome adjectivo possessivo se dizemos, por exemplo, que uma determinada pessoa habita em casa própria; um pronome adjectivo demonstrativo, quando significa «o mesmo»; e, por ultimo, um substantivo comum, quando formulamos a seguinte pergunta: — O senhor é o próprio?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3618



HORIZONTAIS: 1 — Ilha portuguesa no arquipélago de Sunda. Piedosa. 2 — Rezo. Sufixo que designa abundância. 3 — Margens de rios. Chefe etíope. 4 — Rezavas. 5 — Preposição. 6 — Espaço celeste. Abreviatura de «post scriptum». Quarto. 7 — Prefixo de privação. Atravessai. 8 — Prenderão. 9 — Resfolga. 10 — Oferecesse. Medida agrária inglesa, equivalente a 25 m quadrados. 11 — Grande navio antigo de carga. Parte aquosa que se separa do leite.

VERTICAIS: 1 — Louco. Silencioso. 2 — Encolerizar. Eia. Artigo definido (ant.). 3 — Ária. Emparelhe. 4 — Rio de Portugal. Excede. 5 — Nome duma flor. Pessoa sectária de Zoroastro. 6 — Assentada. 7 — Preposição. Bafejo. 8 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Seguia. Grande quantidade. 9 — Preposição e artigo definido (pl.). Prudente.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

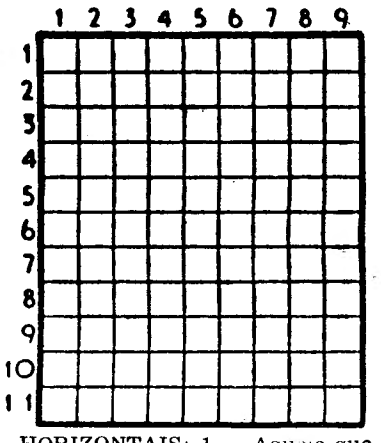
Solução do problema n.º 3617

HORIZONTAIS: 1 — Clamas. Na. 2 — Aaro. Enes. 3 — MV. Rimara. 4 — Aracá. Cor. 5 — Damasco. 6 — Ad. Osa. 7 — Omita. 8 — Ar. Aí. Aal. 9 — Qs. Alte. 10 — Itu. ANTES. 11 — Auer. Aoro.

VERTICAIS: 1 — Camada. Apia. 2 — LAVRADOR. Tu. 3 — Ar. Am. QUE. 4 — Morca. Ias. 5 — Ias. Ti. 6 — Sem. Coa Ana. 7 — Nacos. 8 — NERO. Abater. 9 — Asaro. Leso.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7463



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Leão da América. 2 — Artigo indefinido (pl.). Enganos. 3 — Seguia. Perfeições. 4 — Composições poéticas. Apelido. 5 — Casa bem provida de armas. 6 — Pertences. Quarto. 7 — Animar. 8 — Batráquio. Harmonize. 9 — Precipício. Reis. 10 — Assédio. Pedras de moinho. 11 — Grande cão de fila. Metal precioso de cor amarela.

VERTICAIS: 1 — Talvez. Risca. 2 — Ligue. Nota musical. Irmão de Caim. 3 — Pertences. Serra de Portugal. Caminhará. 4 — Caminhai. Pele da cabeça. 5 — Paraíso terreal. Espécie de capacete. 6 — Dente canino. Ninho. 7 — Larva das feridas dos animais. Trabalho. Nota musical. 8 —Trituras. Lê. Grande quantidade. 9 —Tostas. Da Russia.

Solução do problema n.º 7462

HORIZONTAIS: 1 — Duna. Aira. 2 — Ar. Castor. 3 — Crê. Riu. 4 — Aaro. Ul. 5 — Rim. Ana. 6 — Gás. Iça. 7 — Som. Avô. 8 — Ia. Alta. 9 — Apa. Ais. 10 — Regina. Op. 11 — Álea. Mesa.

VERTICAIS: 1 — Dacar. Sidra. 2 — Urra. Goa. El. 3 — Erram. Age. 4 — AC. Ois. Apia. 5 — Ar. An. 6 — Ásia. Ivã. Am. 7 — Itu. Acolá. 8 — Ró. Una. Tios. 9 — Arola. Caspa.

FACTOS REAIS — O duque de Malborough

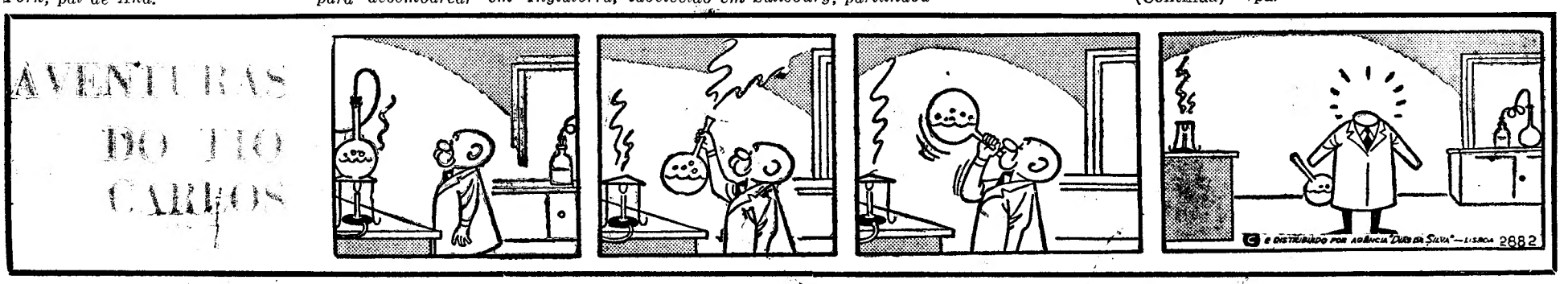
9 — *Sarah conseguiu captar de tal modo a confiança e o afecto da filha da duquesa de York, a princesa Ana, que esta não podia passar sem ela. Ana chegou a exigir que «lady» Churchill nunca se afastasse dela e que desse ordens em seu nome. «Eliminemos entre nós todas as fórmulas de etiqueta», disse ela um dia a Sarah. Assim, existia entre as duas mulheres a maior confiança e «lady» Churchill começou a colher todos os benefícios possíveis que uma situação das mais vantajosas lhe proporcionava. Graças, na verdade, á diplomacia de sua mulher, John Churchill foi feito barão e, depois, em 1682, par da Escócia. Mas o que ia proporcionar á sua carreira um surto prodigioso foi a subida ao trono do duque de York, pai de Ana.*

10 — *A fortuna de John Churchill aumentava incessantemente. Enviado a França como embaixador extraordinário á corte de Versalhes, o «belo inglês» foi nomeado, quando regressou ao seu país, par de Inglaterra e promovido ao posto de major-general, em recompensa dos serviços militares prestados na batalha de Sedgemour, onde derrotou as tropas do duque de Moumouth, que se revoltara contra o rei. Ora, quanto mais John Churchill era cumulado de honras e de benefícios, mais a sua insaciabilidade o fazia procurar cegamente outras formas de se engrandecer. Embora o rei atendesse todos os seus pedidos, John Churchill começou a manter ligações com todos os que estavam descontentes com o novo regime. Subitamente, sabendo que Guilherme de Orange se preparava para desembarcar em Inglaterra, John Churchill entabulou conversações com esse pretendente, oferecendo-se para lhe abrir as portas do país.*

11 — *Seria possível que John Churchill fosse trair, assim, o seu benfeitor? Começavam a circular a seu respeito os mais estranhos rumores, que se tornaram ainda mais graves e inquietantes quando Guilherme de Orange pôs o seu plano em execução. Mas Jaime II, que tinha uma confiança ilimitada no seu protegido, não deu crédito ás murmurações que conselheiros «mal informados» lhe comunicavam e deu a Churchill o comando de uma das mais poderosas brigadas que se iam opor ao avanço de Guilherme. A corte não era, no entanto, partidária de um ataque imediato. O Grande Conselho de Guerra, estabelecido em Salisbury, partilhava dessa opinião. «Devemos atacar imediatamente», gritou Churchill. «Não podemos perder um minuto! Único mentor de um tão temerário empreendimento, John Churchill sabia perfeitamente o que queria.*

12 — *John Churchill tinha tanta pressa em pôr o seu projecto em execução que mal terminou a movimentada sessão do Conselho de Guerra, passou imediatamente para o campo inimigo. Para explicar a sua traição, deu-lhe um motivo muito curioso: «Sire», escreveu ele ao rei Jaime II, com a delicadeza em que sempre fora mestre, «é unicamente a voz da minha consciência que me força a agir deste modo. Sou protestante e como tal não me posso bater por um rei católico contra os soldados protestantes de Guilherme de Orange».*

(Continua)



A «Pravda» critica Lyndon Johnson

MOSCOVO, 6. — (A. N. I.). —O órgão oficial do Partido Comunista da U. R. S. S., a «Pravda», ataca hoje a mensagem do Estado da União lida pelo presidente Johnson, na segunda-feira, chamando a atenção para o facto de o chefe da Casa Branca ter, por um lado, exaltado a necessidade de paz com a União Soviética, enquanto, por outro, se referiu a «empreendimentos militares» em diversos pontos do Mundo.

O jornal salienta, especialmente, que as palavras de Johnson sobre a necessidade de se continuar a guerra no Vitnam do Sul «são alarmantes», afirmando que a mensagem era, toda ela, um exemplo típico das contradições dos países imperialistas.

Diz a «Pravda»:

«Por um lado, podem encontrar-se nesta mensagem garantias de que os Estados Unidos procuram um entendimento pacífico com a União Soviética.

«Por outro lado, a mensagem do presidente apresenta flagrantes contradições: relutância em abandonar os métodos de intervenção militar e intervenção directa nos assuntos de outros países — mal disfarçadas pretensões a «direitos especiais» para os Estados Unidos através do Mundo».

A VISITA DE WILSON A MOSCOVO

LONDRES, 6. — (F. P.). — O «Daily Telegraph» escreve que os dirigentes soviéticos preferem que Harold Wilson vá a Moscovo a virem eles mesmos a Londres. O Kremlin já incumbiu o seu embaixador Soldatov de fazer uma diligência com esta finalidade.

Contudo — nota o jornal — o protocolo exigiria que os chefes do novo Governo soviético começassem por aceitar o convite para uma visita a Londres, posto que o actual primeiro-ministro britanico, como MacMillan e Butler, foi a Moscovo depois da visita oficial á Grã-Bretanha de Bulganine e Kruchtchev, que data de 1956. Mas — conclui o «Daily Telegraph» — Harold Wilson não exclui a possibilidade de «desacatar» o protocolo.

IAM MORRENDO DE FOME PARA NÃO DEIXAREM DE ALIMENTAR OS 45 CÃES E OUTROS ANIMAIS

COCKERWOOD (Inglaterra), 6. — (A. N. I.) — Ellen Ware e Gwenda Morgan, duas solteironas de 63 e 70 anos, iam morrendo á fome para não deixarem de alimentar e tratar com todo o cuidado os 45 cães e outros animais que possuíam.

John Hanson, inspector da Sociedade Protectora dos Animais, disse, hoje, que foi encontrar as duas mulheres em estado de semi-inconsciência, uma junto á porta e outra no interior de um atrelado, ao lado do qual se encontrava uma cabana com 40 cães «Spaniel», quatro «Terriers», um «S. Bernardo», sete cabras, um «pony», quatro gansos e um gato.

«Ambas as mulheres são muito amigas dos animais. Suportaram frio e fome, mas quase todos os animais, incluindo as aves, estão gordos e bem tratados» — disse Hanson.

O Carnaval do Rio promete ser este ano o mais belo da história da cidade carioca

RIO DE JAENEIRO, 6 — (F. P.) — Os Serviços de Imprensa do Palácio da Guanabara difundiram o programa oficial das festas comemorativas do quarto centenário da cidade do Rio de Janeiro. As festas, que se prolongarão por todo o ano de 1965, compreendem em especial:

Para o mês de Janeiro, no Teatro Municipal, a primeira representação da Oratória de Debussy com texto de Gabriel d'Annunzio «Martírio de São Sebastião». Para o mês de Fevereiro está previsto um concurso das mais belas montras. No fim de Fevereiro, a começo de Março, há o Carnaval do quarto centenário, que, segundo todas as previsões, deve ser o mais belo Carnaval da história do Rio de Janeiro. O Governo holandês comprometeu-se a organizar, durante o mês de Abril, uma exposição de tulipas enquanto grupos de «ballet» da Grã-Bretanha se exibirão no Teatro Municipal, durante o mês de Maio.

No mesmo mês efectuar-se-á, igualmente, o concurso internacional de fanfarras militares. Um festival internacional de Futebol, com a participação dos clubes campeões de diferentes países da Europa e da América Latina, será a atracção principal do mês de Junho, que terminará com uma semana portuguesa. Julho, Agosto e Setembro serão marcados, designadamente, pelas florálias em que tomarão parte diferentes países estrangeiros. De Outubro até ao fim do ano estarão em honra o desporto e a musica.

POSSÍVEL VISITA DE JOHNSON AO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — Numa conferência de Imprensa, o embaixador do Brasil em Washington, Juraci Magalhães, disse, sobre a possível visita ao Brasil do presidente Johnson, que nada fora ainda tratado pelas vias diplomáticas. E acrescentou: «Mas o Brasil receberá sempre com muito prazer a visita do presidente norte-americano».

Os E. U. A. não desejavam que a Rússia entrasse na guerra contra o Japão

—foi revelado na TV americana

NOVA YORK, 6 — (R.) — Foi revelado, a noite pasada, que os Estados Unidos resolveram não fornecer informações nucleares em 1945 á União Soviética, em parte porque não pretendiam encorajar os Russos a juntarem-se-lhes na guerra contra o Japão.

Funcionários do Governo americano, nessa altura, falando num documentário televisionado pela National Broadcasting Company, afirmaram que a Administração decidira, também, a favor de uma corrida para a supremacia nuclear do que em colaboração no desenvolvimento da bomba atómica.

James Byrnes, o então secretário de Estado, disse ao locutor que o entrevistou que «esteve sempre presente no meu pensamento que era importante que pusséssemos fim á guerra (do Pacífico) antes dos Russos nela participarem».

O presidente Truman teve conhecimento da notícia do primeiro ensaio com êxito da bomba atómica, quando assistia á conferência de Potsdam com Estaline e Churchill.

Byrnes recordou ainda: «Em vista do facto de que nem o presidente nem eu estávamos ansiosos de que os Russos entrassem na guerra, após sabermos do êxito da experiência, ficámos em duvida acerca da atitude que devíamos assumir.

Finalmente, um dia, ao almoço, concordámos que o presidente nessa tarde devia dirigir-se a Estaline e informá-lo... mas sem entrar em detalhes.

«Nessa tarde, ao concluir-se a conferência, o presidente Truman dirigiu-se a Estaline, com Chip Bohlen, o nosso intérprete, e disse-lhe substancialmente o seguinte: Desejamos que saiba, generalíssimo, que desenvolvemos agora o que chamamos uma arma secreta, que tem um poder tremendo e que, dentro de poucos dias, esperamos utilizar na guerra contra o Japão».

A REACÇÃO DE ESTALINE AO LHE FALAREM DA BOMBA ATÓMICA

John J. McCloy, na altura um categorizado conselheiro governamental, continuou a narração: «Estaline limitou-se a dizer: «Bem, isso é óptimo. Empregai-a. Qual é a próxima alínea da agenda?».

«A sua reacção deprimiu toda a gente porque ligávamos grande importancia emocional a essa coisa».

Byres disse, então, que sempre acreditara que Estaline não percebera a importancia da informação.

Os Russos participaram, mais tarde, na guerra, na sua fase final.

Os Estados Unidos resolveram, originalmente, bombardear Kyoto, mas alteraram o seu plano, após objecções de Henry Stimson, o secretário da Guerra.

Em poucas linhas

● **VENEZUELA: BARCOS ESPANHÓIS NÃO TOCARÃO EM CUBA — (F. P.)** — Segundo declarou o presidente da Confederação dos Trabalhadores da Venezuela, o Governo espanhol decidiu impedir que barcos com bandeira espanhola toquem de futuro em Cuba. A Confederação tinha decidido boicotar os barcos com destino a Cuba mas, em virtude daquela comunicação, levanta o boicote.

● **NIGÉRIA: VAI FORMAR-SE UM PARTIDO DE UNIDADE — (F.P.)** — «Sir» Abubakar Tafawa Balewa, primeiro-ministro designado da Nigéria, informou ontem á noite a Imprensa do seu propósito de convidar a Grande Aliança Unida para o Progresso (U. P. G. A.) a participar no Governo de «ampla unidade nacional» que vai formar. Soube-se, no entanto, de fonte próxima da U. P. G. A. que este partido só aceitaria a proposta de «Sir» Abubakar se fosse posto em liberdade o chefe do «grupo de acção», Awolowo.

● **E. U. A.: OBJECTOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS — (R.)** — A Aviação americana está a investigar o caso de se ter observado num quadro de radar, perto desta capital, dois objectos voadores, não identificados, que se aproximaram de uma base local da aviação a uma velocidade aproximada de 7700 quilómetros por hora e, depois, executaram uma curva apertada, antes de desaparecerem. Um informador da Marinha afirmou ontem que os objectos foram avistados em 29 de Dezembro por dois operadores de radar na base aeronaval de Patuxent, no Maryland.

A decisão indonésia de abandonar a O. N. U. é «irrevogável»

—anuncia-se em Djakarta

(Continuação da 1.ª página)

preocupada com o contínuo aumento da força da Indonésia junto das fronteiras comuns, assim como com a sua retirada das Nações Unidas.

«Pensamos que se estão a preparar para qualquer coisa» — disse.

O ministro da Informação declarou, mais tarde, que o Governo planeava estabelecer campos de recrutas em todos os Estados malaios, em Singapura e nos dois Estados de Bornéu pertencentes á Federação: Sabah e Sarawak.

Entretanto, a Grã-Bretanha continua o seu rápido reforço de tropas e unidades navais. Dois batalhões, sendo um de pára-quedistas, estão a ser deslocados para o Extremo Oriente e um outro batalhão, que já lá se encontra, foi deslocado para a frente de Bornéu.

Na Grã-Bretanha, propriamente dita, foram postos de prevenção bombardeiros pesados.

SOEKARNO REJEITOU O APELO DO PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS

A agência noticiosa japonesa Kyolo comunicou hoje, de Djakarta, que o presidente Soekarno declarara ontem ao embaixador do Japão naquela capital, que a decisão de se afastar da O. N. U. era irrevogável. Era baseada no apoio unanime do povo indonésio, assim como de todos os partidos políticos do país — acrescentou Soekarno.

O embaixador visitara o presidente para o informar de um apelo do primeiro-ministro japonês, para reconsiderar a sua decisão sem precedentes.

DECLARAÇÃO OFICIAL EM DJAKARTA

DJAKARTA, 6. — (F. P.). — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros afirmou, hoje, que a decisão do Governo indonésio de deixar a O. N. U. pode ser considerada «irrevogável». Confirmou que, por agora, a decisão só verbalmente foi notificada á organização internacional.

O «DIÁRIO DO POVO», DE PEQUIM APLAUDE A INDONÉSIA

TÓQUIO, 6. — (A. N. I.). — A China Continental apoia «resolutamente» o «acto de justiça» praticado pela Indonésia ao abandonar a Organização das Nações Unidas, pois sentar a Federação da Malásia, «um produto do neocolonialismo», no Conselho de Segurança «representa um acto de provocação» e de «hostilidade» contra a Indonésia — diz o «Diário do Povo», de Pequim, num editorial difundido pela Rádio chinesa.

OS INDONÉSIOS TENCIONAM LANÇAR UM ASTRONAUTA EM 1968

DJAKARTA, 6. — (R.). — O adjunto do chefe do Estado-Maior da Força Aérea indonésia, vice-marechal Budiardjo, declarou aos jornais locais que a Indonésia tenciona colocar em órbita o seu primeiro astronauta em 1968.

NOVO SISMO NA ARGÉLIA

ARGEL, 6—(A. N. I.)—Outro violento tremor de terra fez hoje com que frágeis casas se desmoronassem como um baralho de cartas, na localidade de M'Sila, situada nas montanhas, a cerca de 200 quilómetros a Sueste de Argel, numa região que já no fim da semana passada fora abalada por sucessivos sismos.

Segundo as primeiras informações, o abalo de hoje provocou ferimentos graves em três pessoas.

Calcula-se que na cidade e nas regiões circunvizinhas tenham ficado sem abrigo devido aos tremores de terra, cerca de 19 mil pessoas.

Aviso de Washington ao Governo do Vietnam do Sul

SAIGÃO, 6 — (R.) — Os Estados Unidos avisaram hoje o Vietnam do Sul que o auxílio americano será inutil sem um Governo estável em Saigão.

O aviso constava de um comunicado publicado pela Embaixada dos Estados Unidos após mais de 15 dias de conferências infrutíferas para uma solução da crise política no Vietnam.

Entretanto, o embaixador dos Estados Unidos, Maxwell Taylor, conferenciou hoje com o primeiro-ministro Tran Van Huong, sendo esta a terceira vez em quatro dias que se avista com aquele estadista.

Um informador da Embaixada declarou que o comunicado sobre o auxílio norte-americano fora publicado para corrigir «apreensões mal fundamentadas» na Imprensa vietnamiana relativamente á política norte-americana.

O comunicado informava também que não havia qualquer insistência nas recentes conferências entre Taylor e funcionários vietnamianos para a aceitação de qualquer fórmula particular e que não havia também pedidos para mobilização ou substituição de militares ou funcionários do Governo, afirmando que a principal preocupação dos Estados Unidos era a de um Governo estável que pudesse responder por todos os seus elementos.

WAYNE MORSE: A PRESENÇA AMERICANA NO VIETNAM DO SUL NÃO TEM A MENOR JUSTIFICAÇÃO

WASHINGTON, 6 — (F. P.) — A Polícia americana no Vietnam do Sul encontra-se em «bancarrota» e e ameaça arrastar os Estados Unidos para «uma guerra maior na Asia» — declarou o senador democrático Wayne Morse depois de o secretário de Estado, Dean Rusk, ter sido ouvido á porta fechada pela comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado.

Depois de afirmar que a presença americana no Vietnam do Sul não tem a menor justificação á luz do direito internacional, o senador Morse pediu, mais uma vez, que o problema seja levado á O. N. U. e que os Estados Unidos obtenham o apoio de outros países no conflito no Sueste Asiático.

Produção de automóveis

DETROIT, 6 — (R.) — Segundo uma importante agência de estatística, a industria automóvel vendeu 8 100 000 carros nos Estados Unidos, em 1964, a primeira vez que o numero de oito milhões foi atingido.

As conclusões do inquérito levado a efeito pela P. I. D. E. por motivo das prisões efectuadas em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 5. — É o seguinte o texto integral do comunicado oficial distribuido pelo Centro de Informação e Turismo de Moçambique acerca da prisão de elementos terroristas que se haviam infiltrado em Moçambique:

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado tem seguido de perto os movimentos de agitadores, a soldo de países africanos e com apoio técnico, militar e fianceiro destes e dos países de Leste. Tais movimentos vêm sendo conduzidos por grupos albergados em alguns países limítrofes da província de Moçambique, com a sua inteira complacência e ajudas em dinheiro, material bélico e treino militar, com o fim de desencadear acções de violência em diversas zonas, em obediência a planos estudados e baseados na experiência da rebelião contra países africanos.

Para o efeito competem no recrutamento e preparação militar de indivíduos, que exerciam aqui a sua actividade, certos agrupamentos divididos entre si, que se acusam mutuamente não só da incapacidade política e administrativa como até de cobardia e desonestidade na utilização do dinheiro que lhes é dado.

É assim que a propaganda, base de sabotagem psicológica cuidadosamente urdida, originou a saída ilegal de indivíduos, sob a falsa promessa de lhes serem proporcionadas bolsas de estudo e formação universitária no estrangeiro. Pequenos grupos abandonaram as suas ocupações e cedo se aperceberam do logro em que cairam, pois em vez de serem encaminhados para as universidades foram levados para campos militares de treino, existentes em países dos quais destacamos o Tanganika, a Argélia, a União Soviética, etc.

Ressalta logo a expressão de alívio que todos eles sentem ao entregar as armas e copiosa documentação, altamente comprometedora dos órgãos civis e militares estrangeiros que os apoiam.

As primeiras declarações dos presos

Os responsáveis pela execução de missões de aliciamento e enquadramento de pacíficos cidadãos não escondem nos autos de instrução preparatória que foram induzidos em erro e falsas promessas por parte dos dirigentes do grupo em que se encontram filiados.

Dentre estes destaca-se o dr. Mondlane, natural de Manjacaze, distrito de Gaza, casado com uma americana, que o ajuda nas suas tarefas e é técnica e financeiramente auxiliado pelo «American Comitee on Africa»

Está sobejamente provada a intervenção comunista em todos os movimentos dos chamados «Freedom Fighters», designação adoptada pelos militantes de um dos agrupamentos e homologada pelo seu «comité» central, assim como pelos pequenos movimentos de carácter subversivo acoitados no estrangeiro.

É assim que só aos incautos e aos de má fé podem subsistir duvidas sobre as ligações da Frelimo do dr. Mondlane com o sector do Partido Comunista que tem a sua sede em Paris, conhecido por U. N. E. M. O. (União Nacional dos Estudantes de Moçambique) e que está entroncada na União Internacional dos Estudantes.

Por tal motivo encontram-se detidos os principais responsáveis, filiados naquele organismo, arguidos de crimes contra a segurança do Estado, cujos autos serão a seu tempo levados a juizo.

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado, ao denunciar tais actividades em território nacional, pretende não só alertar os menos

(Continua na 14.ª página)

Termina o curso de organização de empresas de transportes rodoviários

O curso sobre a Gestão e a Organização das Empresas de Transportes Rodoviárias, que começou na segunda-feira na sede do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, termina hoje, ás 20 horas. Seguir-se-ão outros cursos semelhantes, os quais fazem parte de um plano de formação de quadros de pessoal superior e gerentes das referidas empresas. No que agora termina, dirigido pelo sr. dr. Nuno Monteiro, foram versados os seguintes problemas: «Apuramento dos Custos na Industria de Transportes de Carga em Automóveis».

Nos cursos previstos tratar-se-á de: «Exploração, Conservação e Renovação do Material de Transportes Rodoviários» e «Gestão Orçamental e Financeira das Empresas de Transportes».

Esses cursos decorrerão, respectivamente, em Janeiro e Fevereiro, na capital e na delegação do referido Grémio, no Porto, e interessam também aos respectivos empregados das empresas rodoviárias.

O DINERS' CLUB PORTUGUÊS

tem o prazer de informar que acaba de chegar a acordo com o AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL no sentido dos sócios do A. C. P. passarem a beneficiar de um desconto de 30 % na quotização anual do DINERS', desde que se inscrevam como sócios do DINERS' CLUB PORTUGUÊS.

O panorama que se desfruta da sala de jantar, no 10.º piso, é deslumbrante

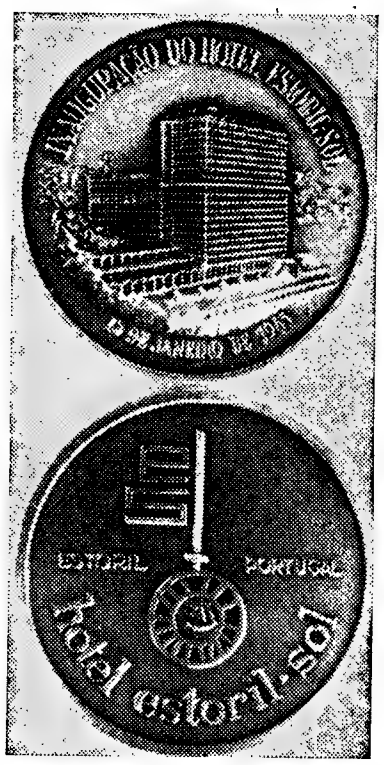
O Hotel Estoril-Sol (varanda sobre o mar) é inaugurado no dia 15 pelo Presidente da República

No próximo dia 15 do corrente é inaugurado, pelo Presidente da Republica, o Hotel Estoril-Sol, cuja edificação orçou pelos cento e cinquenta mil contos.

Trata-se do maior hotel de Portugal e de um dos maiores da Península. Compreende vinte e um pisos e mede, da base ao topo, sessenta metros, o que, na verdade, o converte numa verdadeira varanda sobre o mar. Mais de quatrocentos quartos, a maior parte dos quais com uma antessala e duas casas de banho, distribuem-se por dezasseis andares. A sala de jantar fica situada no décimo piso — e no terraço existem três espaçosos apartamentos com os nomes de «Alvorada», «Estoril» e «Cascais».

— Quantas camas? — inquirimos, esta manhã, durante uma breve visita ás modelares instalações.

— Oitocentas e dez, numero que, em períodos de ponta, poderá ser elevado para cerca de mil. Todos os quartos possuem telefone e telefonia, podendo os hóspedes requisitar aparelhos de televisão.



A cerimónia inaugural será assinalada com a edição de uma medalha, cujas duas faces reproduzimos na gravura acima

O Hotel Estoril-Sol, edifício que se impõe, pela beleza das suas linhas, sobre os demais existentes na panoramica costeira de Cascais, possui um «night-club» susceptível de ser frequentado quer pelos próprios hóspedes, como por estranhos; salão de beleza, tabacaria e florista; sala para exposições; uma magnífica galeria, com doze lojas, destinada a anunciantes, etc.

Além disso, um dos principais atractivos da moderna unidade hoteleira é uma piscina de dimensões olímpicas, com quatro pranchas de saltos, enquadrada pelo Parque de Palmela.

Um «parking», servido por uma estação de serviço privativa, é também uma das características funcionais do Hotel Estoril-Sol, cuja gerência montou um serviço de aluguer de automóveis e de barcos para satisfação completa dos seus futuros clientes.

Ascende a quinhentos o numero de funcionários do Hotel a inaugurar, alguns dos quais, falam diversos idiomas.

Nas espaçosas cozinhas, e nomeadamente na secção de pastelaria, confeccionam-se desde já os bolos destinados ao dia da inauguração: a Torre de Belém, a Torre de Pisa, a Torre Eiffel...

— Na noite seguinte ao dia da inauguração, ou seja no dia 16 — somos informados — efectuar-se-á um baile para o qual os convidados terão de envergar casaca ou farda de gala.

Damos, a seguir, alguns dos preços diários de hospedagem: quarto individual com vista para o Parque — 150$00; pensão individual completa — 275$00; quarto duplo — 225$00; pensão dupla completa — 475$00; quarto individual frente ao mar — 200$00; pensão completa — 325$00; quarto duplo — 300/350$00; pensão dupla completa — 550/600$00; quarto individual com vista para o mar e piscina — 250$00; pensão individual completa — 375$00; quarto duplo — 375$00; e pensão dupla completa — 625$00. Na estação fraca, os preços são menores. Quanto ás «suites» vão de 375$00 a 1100$00.

O gigantesco hotel vai abrir as suas portas. Faltam poucos dias, que serão gastos nos ultimos retoques, sempre sob a orientação do administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, sr. Teodoro dos Santos, que desde o primeiro dia acompanhou a construção do grande imóvel e a cujo dinamismo se fica a dever mais esta magnífica comparticipação para o alargamento das possibilidades turísticas do nosso País.

HOMENAGEM a um funcionário da Standard Eléctrica Portuguesa

Empregados da Standard Eléctrica Portuguesa reuniram-se ontem num jantar de despedida dedicado ao sr. António Joaquim Barata, que durante alguns anos chefiou as secções de Produção e Inspecção de Televisão daquela empresa.

A reunião decorreu em ambiente de franca camaradagem e verdadeira amizade, e a ela se associaram directores e a administração. Aos brindes, usaram primeiro da palavra os srs. engs. Andrade, Miranda e Albano Ramos, que enalteceram as qualidades pessoais e profissionais do homenageado e manifestaram o seu pesar por não terem tido a satisfação de colaborar com ele por um período mais longo, pois muito apreciaram as suas decisões, sempre acertadas, justas e corajosas.

Em nome da administração e de todos os empregados, falaram, respectivamente, os srs. eng. Melo Pinheiro e Malacas da Costa.

Por fim, o homenageado agradeceu, afirmando que levava as mais gratas recordações dó todos e tivera sempre a nortear a sua acção os interesses da companhia.

Foi criado o Insti... de Meios Audiovisu...

Ao completar-se um ano de funcionamento da TV Escolar e Educativa, o Ministério da Educação Nacional enviou para o «Diário do Governo» dois importantes diplomas, que criam o Instituto de Meios Audiovisuais de Ensino e, na dependência deste, uma Telescola.

O Instituto tem por fim promover a utilização, a expansão e o aperfeiçoamento das técnicas audiovisuais, como meios auxiliares e de difusão do ensino e de elevação do nível cultural da população. A Telescola é destinada á efectivação de cursos de radiodifusão e televisão escolares, nos termos do articulado que cria o citado Instituto. A este compete, em especial, o seguinte:

Promover a concretização de programas de radiodifusão e televisão escolares e superintender na sua recepção e aproveitamento: promover a efectivação de outros programas de radiodifusão e televisão de carácter educativo e superintender, também, na sua recepção e aproveitamento; promover a aquisição, produção, troca e distribuição de material de cinema, projecção fixa, fotografia e gravação, sonora para fins didácticos e culturais, e orientar a sua utilização; e colaborar com o Centro de Estudos de Pedagogia Audiovisual, do Instituto de Alta Cultura, nos estudos e experiências aconselháveis para se conseguir o conveniente desempenho das atribuições indicadas.

Programas previstos

Estão previstos programas nas modalidades seguintes: emissões enquadradas nos cursos ministrados nos estabelecimentos dos vários graus e ramos de ensino; emissões de extensão cultural, em desenvolvimento das matérias do currículo de estudos dos vários graus e ramos da ensino sobre outros assuntos que correspondam a necessidades culturais ou de adaptação social dos alunos; cursos autónomos correspondentes a cursos oficiais, mas destinados a indivíduos que não frequentem estabelecimentos de ensino directo; e cursos autónomos não correspondentes a cursos oficiais, como cursos de formação ou de especialização profissional, de línguas vivas, de actualização ou aperfeiçoamento de professores, e de esclarecimento da acção educativa dos pais na sua colaboração com a escola.

Estão igualmente programadas emissões destinadas a fomentar a aplicação permanente das bases culturais adquiridas na escolaridade obrigatória, por parte de indivíduos que não prossigam estudos para além dela; a promover a elevação do ... camadas pop... aspectos cívic... tífico, econón... e a satisfazer ... de nível cultu... damente sobr... teratura, tea... ciências de n...

Com... falec... oficial d... – co... Mo...

Finou-se ... oficiais da ... contra-almir... Macedo, que ... a idade de 9... 14 de Maio ...

Assentou ... bro de 1890 ... em 1895. Se... dos nas nos... rinas e con... des navais, ... oficial disti... trato, estim... nheciam.

Ascendeu ... 1937 e passo... em 14 de ... completou 7...

O extinto ... Cabo Verde, ... cola Naval ... rado no bat... campanhas ... de Angola, e ... do superior ... d'Eça.

Mulher... ví...

PORTO, 6 ... Hospital Ge... em estado d... queda, a sr.ª ... anos, casada ... em Barcelos.

Aspecto parcial do «stand» da CIMIANTO no ultim... mésticas realiz... em Lisboa

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.

SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 324564

Rea...
«DEL...
VINHO B... de...
célebre como...
XIV que lhe...

...o o Instituto

...ios Audiovisuais de Ensino

...e funciona-
...ducativa, o
...acional en-
...verno» dois
...iam o Ins-
...is de En-
...e, uma Te-

...promover a
... aperfeiçoa-
...uais, como
... do ensino
...ural da po-
...ada á efec-
...fusão e te-
...s do arti-
...nstituto. A
...o seguinte:
... de progra-
...são escola-
... recepção e
... efectivação
...odifusão e
...vo e supe-
... recepção e
... aquisição,
...o de mate-
...a, fotogra-
...fins didác-
...a sua utili-
... Centro de
...ovisual, do
...s estudos e
...ra se con-
...penho das

...tos

...nas moda-
...nquadradas
... estabeleci-
...mos de en-
...ultural, em
... do currí-
...us e ramos
...os que cor-
...alturais ou
...os; cursos
... cursos ofi-
...víduos que
...tos de en-
...nomos não
...iais, como
...ecialização
... de actua-
...e professo-
...ção educa-
...ração com

...adas emis-
... aplicação
...is adquiri-
...tória, por
... prossigam
...romover a

elevação do nível cultural e social das camadas populares, designadamente nos aspectos cívico, literário, artístico, científico, económico, higiénico e sanitário; e a satisfazer os interesses da população de nível cultural mais elevado, designadamente sobre artes plásticas, musica, literatura, teatro, ciências do espírito, ciências de natureza e técnica.

Com 92 anos faleceu o mais velho oficial de Marinha – contra-almirante Monteiro de Macedo

Finou-se o mais idoso dos nossos oficiais da classe de Marinha: o contra-almirante José Monteiro de Macedo, que completaria em breve a idade de 92 anos, pois nasceu em 14 de Maio de 1873.

Assentou praça em 7 de Novembro de 1890 e era guarda-marinha em 1895. Serviu por largos períodos nas nossas provincias ultramarinas e comandou diversas unidades navais, revelando-se sempre oficial distinto e homem de fino trato, estimado por quantos o conheciam.

Ascendeu a contra-almirante em 1937 e passou á situação de reforma em 14 de Maio de 1943, quando completou 70 anos.

O extinto, que era natural de Cabo Verde, foi comandante da Escola Naval e tomou parte, incorporado no batalhão de Marinha, nas campanhas de pacificação do Sul de Angola, em 1914-15, sob o comando superior do general Pereira d'Eça.

Mulher internada vítima de queda

PORTO, 6. — Ficou internada no Hospital Geral de Santo António, em estado de choque devido a uma queda, a sr.ª Julia de Sousa, de 59 anos, casada, doméstica, residente em Barcelos.

...o da CIMIANTO no ultimo Salão de Artes Do-
...sticas realiz... em Lisboa

...S
...veja o
...oivado.
...alian-
... ouro,
... pedras
...RIA
...NGOS
...56

...MÃO
...DE
...S
...NTA
...24564

Real Vinicola
«DEU-LA-DEU»
VINHO BRANCO e TINTO
de Monção
célebre como a heroína do Século XIV que lhe deu o nome.

Os turistas já hoje puderam visitar o belo Museu

Reabriu hoje ao público

(após um período de desinfecção)

o Museu Nacional dos Coches

Desde há tempos que estão a efectuar-se no Museu Nacional dos Coches importantes obras de remodelação das instalações. Durante uma das ultimas fases desses trabalhos, foi posto a descoberto o travejamento do tecto da entrada daquele departamento cultural, tendo-se então verificado existir ali um forte ataque de xilófagos (insectos que róiem a madeira), pelo que se tornou indispensável promover a rápida e eficaz desinfecção dessa zona.

Por esse motivo, e ainda porque os produtos empregados eram muito tóxicos, houve também necessidade de adoptar algumas disposições cautelares, com o encerramento ao publico do museu, não só enquanto durou o tratamento, mas também após esse serviço, ou seja, de 30 de Dezembro até ontem. A propósito, deve assinalar-se que não foi este o unico trabalho de desinfecção levado a efeito no Museu dos Coches, para defesa do riquíssimo património ali guardado, pois, já em 1963, vários sectores foram atacados com insecticidas, devido á perigosa existência de térmites (formiga-branca), cujo poder destruidor é bem conhecido. Em qualquer destes casos, as desinfecções foram orientadas pelos técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia.

Em resumo: a partir de hoje, e segundo o horário habitual (das 10 ás 17 horas), o publico já pode visitar o Museu Nacional dos Coches — e admirar um repositório admirável de carruagens e equipagens de todas as épocas, onde avultam algumas peças de sentido artístico extraordinário, unicas no Mundo.

Exposição de Portugal no Rio de Janeiro

Partiu para o Rio de Janeiro o sr. arquitecto Frederico George, autor do projecto do pavilhão de Portugal nas cerimónias comemorativas do 4.º centenário da fundação daquela cidade.

Amanhã, segue também para o Brasil o comissário-geral-adjunto da referida exposição, sr. dr. José Saraiva.

Foi alargado o âmbito do imposto extraordinário para a defesa de Angola

Pelo Ministério do Ultramar foi hoje publicado na folha oficial um decreto no qual se diz:

«Da execução do Decreto n.º 45 067, de 7 de Junho de 1963, não se colheram os resultados financeiros que se esperavam para a satisfação dos seus objectivos, porquanto a cobrança do imposto extraordinário para a defesa de Angola não correspondeu á previsão orçamental. Tal facto evidenciou a necessidade de revisão da sua estrutura e do estudo feito se concluiu que, a par de pormenores de execução e de fiscalização, a possibilidade de plena realização dos fins pretendidos, através daquele imposto, depende, preponderantemente, do alargamento do campo da sua incidência e do estabelecimento da sua cobrança por taxas progressivas, segundo escalões de rendimentos, como meio de se alcançar uma maior aproximação da justiça tributária e medida impulsionadora da sua produtividade».

Mais adiante estabelece-se:

«Ficam sujeitas ao imposto extraordinário para a defesa de Angola todas as pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, que na provincia e no exercício de qualquer comércio, industria, arrendamento de prédios urbanos ou exploração agrícola, florestal, pecuária, de pesca, de minas e de sal tenham realizado no ano anterior ao da liquidação do imposto, isolada ou cumulativamente, lucros ou rendimentos liquidos de importancia igual ou superior a 500 000$. Ficam também sujeitos ao imposto os dividendos e abonos a eles legalmente equiparados atribuídos a acções de sociedades anónimas e em comandita por acções e os juros de suprimentos e de depósitos efectuados em quaisquer estabelecimentos, desde que atinjam aquela importancia, isolada ou cumulativamente, com quaisquer dos lucros ou rendimentos referidos no corpo deste artigo».

O decreto enumera a seguir, os lucros ou rendimentos líquidos para efeitos da aplicação do referido imposto.

Apresentaram-se à prisão mais três emigrantes que viajavam na «furgoneta-fantasma»

PORTO, 6. — Apresentaram-se voluntáriamente na comarca de Montalegre ao respectivo delegado, sr. dr. José António do Carmo Mendes, mais três indivíduos que viajavam na «furgoneta-fantasma» em que dois homens encontraram a morte, próximo de Pisões, como temos noticiado.

Os referidos indivíduos, srs. Joaquim Peraldes de Oliveira e Antão Gomes Vilas Boas, ambos de Barcelos, e Joaquim Freitas, de Santa Marta de Penaguião, foram entregues á Polícia Internacional e de Defesa do Estado, que tomou a seu cargo as investigações, visto tratar-se de um caso de emigração clandestina.

É provável que se verifiquem hoje mais prisões, uma vez que se confirma que na «forguneta-fantasma» viajavam nove homens, para emigrarem.

Entretanto, continua a aguardar-se o resultado da autópsia dos cadáveres dos srs. António Medina Chança e Manuel António de Azevedo Oliveira, para completo esclarecimento das circunstancias das respectivas mortes.

SÉRIE DE PALESTRAS sobre Arte para estudantes

Com o objectivo de estimular o interesse da juventude pelos temas de Arte, a direcção do Museu Nacional de Arte Antiga organiza mais uma série de palestras destinadas aos estudantes entre os 15 e os 20 anos, e a proferir semanalmente pelo dr. Manuel Pedro do Rio Carvalho durante o período escolar que começou agora e em obediência ao seguinte tema: «Aproximação da Arte através da História».

As sessões serão ás sextas-feiras, ás 18 e 30, com início depois de amanhã.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado recebe depois de amanhã, ás 11 horas, no Palácio de Belém, em audiência solene para entrega de credenciais, o novo embaixador da Grécia em Lisboa, sr. Alexander Beinoglou.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, sr. dr. Paulo Rodrigues.

● Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu, esta tarde, numa audiência em que foram tratados assuntos de natureza administrativa, os presidentes dos Municípios de Loures, Oeiras e Sintra, acompanhados do governador civil de Lisboa.

● Ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha recebeu, hoje, em audiência, o sr. eng.º Duarte Amaral, vice-presidente do conselho de administração da SACOR.

● Ministro do Ultramar

O sr. D. Ernesto Gonçalves Costa, bispo da diocese de Inhambane, foi hoje recebido, em visita de cumprimentos, pelo ministro do Ultramar.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

DECRETO N.º 46066

Publicado no Diário do Governo n.º 286
1.ª Série de 7 de Dezembro de 1964

SOBRE VEÍCULOS MOTORIZADOS PARA TRANSPORTE

Regulamenta a execução do Decreto-Lei n.º 45 331, alterado pelo Decreto-Lei n.º 45 993, que estabelece o sistema de licenciamento para a circulação de veículos automóveis de carga mistos e de reboques afectos a transportes particulares de mercadorias — Revoga as disposições dos artigos 22.º, 87.º, 97.º, 133.º e 160.º, da alínea a) do artigo 228.º, na parte em que se refere ao artigo 13.º, e de todo o capítulo II do Regulamento de Transportes em Automóveis, aprovado pelo Decreto n.º 37 272

TEMOS A VENDA: Separatas com este Decreto a 15$00 e os livros e impressos a que dizem respeito

PAPELARIAS
EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, 44
Rua Alexandre Herculano, 11-C — Avenida de Roma, 10-E
LISBOA

DEPOSITÁRIOS:
Rua de Olivença, 6-A — Almada
Avenida Duque de Loulé, 49 — Lisboa

NOVOS PREÇOS MAIS BARATOS
DESCONTOS PARA REVENDA
Cuidado com as multas, que são grandes

As prisões em Moçambique e as conclusões a que chegou a P.I.D.E.

(Continuação da página central)

avisados mas assegurar que não lhes serão dadas tréguas em quaisquer tentativas de agitação.

Fornece-se, a seguir, uma resenha de mais pormenor, quanto ao comportamento e identidade de alguns dos malfeitores.

Quem são os indivíduos presos

Joel Romeu dos Santos Monteiro ou Joel Guduane Chimbambo, ou ainda Maduna Xinana. Saiu desta província de Moçambique no dia 8 de Setembro de 1962, dirigiu-se para Bulavaio e depois para Lusaka, onde ficou, durante dez dias, sem trabalho e sem dinheiro. Foi auxiliado pela U. N. I. P. (União Nacional dos Povos Independentes), que lhe deu dinheiro suficiente para prosseguir viagem até Dar-es-Salaam. Em 23 do mesmo mês foi mandado pela Frelimo para o campo de Magulane, onde permaneceu até Janeiro do ano seguinte. Reivindicou da Frelimo o direito ao cumprimento da promessa da bolsa de estudo anteriormente prometida, e que lhe foi recusada. Seguiu para o Quénia, auxiliado pelo secretário-geral da «Parmecsa» e daí dirigiu-se para o Cairo em Abril de 1963. Nessa cidade encontrou-se com Marcelino dos Santos, que o convidou a ir com ele para Rabat. No dia 21 de Novembro daquele mesmo ano, seguiu de Rabat para a Argélia, onde esteve num campo de treinos militares, durante três meses. Em Fevereiro terminou a instrução e continuou na Argelia até Agosto do ano seguinte. No dia 8 de Setembro de 1964 recebeu ordem para vir para Moçambique. No dia 12 iniciou a viagem em direcção a Lusaka, onde esteve duas ou três semanas, e dirigiu-se seguidamente para Bulavaio e depois para Garawa, onde permaneceu algum tempo. No dia 5 de Novembro entrou nesta província por Massangene, vindo até Moçambique-Safarilandia, Mambone, Macavane, Inharrime, Guijá e Lourenço Marques, onde foi preso. No acto da sua captura foi apreendida diversa correspondência, códigos, planos de acção na província, mapas de diversas zonas e diversos cadernos de instrução e técnica de sabotagem e terrorismo.

Matias Zefanias Boas passou a usar na Frelimo o pseudónimo Mathias Thomas Krumalo, de 25 anos, com frequência do quinto ano dos liceus, natural da circunscrição de Marracuene, saiu da província clandestinamente em Março de 1963, com destino á sede da Frelimo, em Dar-es-Salaam, fazendo o seguinte percurso: Suazilândia, Africa do Sul, Bechuanalandia, Rodésia, Zambia e Tanganica. Uma vez em Dar-es-Salaam, recebeu ordens do dr. Mondlane para seguir para a Argélia, onde lhe ministraram instrução de guerrilhas, durante cinco meses, tempo de recruta que excedeu em dois meses o tempo normal de instrução. Regressado da Argélia, foi colocado no quartel do Kongwe, no Tanganica, como comandante do material. Nomeado representante da Frelimo, na Suazilândia, para lá seguiu em Julho de 1964, fixando-se em Mbabane, onde alugou três casas: uma destinada exclusivamente a sua residência, outra onde instalou os serviços da Frelimo e outra destinada aos recrutados. Recebia mensalmente do Comité Central da Frelimo, em Dar-es-Salaam, a importancia de duzentas libras. Em Novembro findo recebeu mais quatrocentas, do Comité Central, para a compra de um automóvel. Em Setembro findo recebeu ordem escrita do Comité Central para se deslocar a Dar-es-Salaam, a fim de receber instruções. Não o podendo fazer, recebeu então ordem escrita, em cifra, para vir a Lourenço Marques contactar com o Joel Maduna, responsável pela área do Sul do Save. Em 19 de Dezembro entrou clandestinamente na província, dirigindo-se a Lourenço Marques, num automóvel que préviamente o esperava, junto daquela fronteira, mandado pelo referido Joel, com o qual se encontrou numa casa clandestina, situada no Chamanculo. Cerca das 19 horas do referido dia, recebeu então instruções do Joel para completar a «organização» em Moçambique

Uma prisão em Marracuene

Em novo encontro foi preso na área de Marracuene. Foi-lhe apreendida uma pistola de guerra, marca «Parabellum», de 9 milímetros, com um carregador completo de munições e cerca de 20 cartuchos, além de grande quantidade de propaganda da Frelimo e vários documentos, alguns em cifra, cuja leitura, depois de descriptografados, deram a saber quais os planos e a acção violenta a cometer como tarefa a executar pelos vários chefes de zona ou de campo, na linguagem convencional préviamente adoptada pelo escalão militar e pelo «comité» central da Frelimo.

Lameque Michaenguela, natural do Maputo (regedoria Madjajane). Passou á clandestinidade e internou-se em Dar-es-Salaam, em data ainda não averiguada. Foi aliciado com a falsa promessa de ser-lhe concedida bolsa de estudo pelo Instituto Afro-Americano de Moçambique, em Dar-es-Salaam. Em substituição da bolsa de estudo recebeu documento de viagem que o acreditou mais tarde em Moscovo, onde frequentou uma escola de recrutas constituída por outros que tiveram igual sorte. Dessa escola regressou a Dar-es-Salaam com as especialidades de sabotador e monitor de doutrinas subversivas e agitador das massas. Foi dado como pronto da instrução de armamento e guerra no mato, pelo que recebeu guia de marcha em 11 de Dezembro do ano findo para se apresentar no aquartelamento da Frelimo, na capital do Tanganica, mais próprìamente no campo de treinos de Kongwe. Em 19 de Novembro, internou-se nesta provincia a fim de cumprir as tarefas que lhe foram distribuídas pelo Departamento Militar da Frelimo. Tais tarefas comportam não só a aliciação do maior numero possível de indivíduos á custa da campanha antibranco, como da apropriação e redistribuição dos bens confiscados, como também de regalias e altos cargos em futuros ajustamentos de administração publica. Seguidamente passaria da campanha psicológica a actos de violência não classificados. Foram-lhe encontrados, no momento da prisão, numerosos documentos, distintivos russos e 273 cartuchos de 9 milímetros.

As actividades de outro dos detidos

Daniel Sebastião Manguele ou Daniel Mahlayeve, solteiro, sem profissão, nascido em 15-9-1939, na regedoria de S. José, posto administrativo da Munhuana, filho de Sebastião Manguele e de Cecília Machalela, residente no Chamanculo, junto á fábrica Caju Industrial. Passou a viver na clandestinidade desde fins de 1961. Alistou-se na Udenamo e conservou-se em Bulavaio até o começo de 1962, data em que foi mandado para o Ghana, a fim de ser doutrinado em moldes que se integram nos actuais objectivos dos países da chamada Organização de Unidade Africana.

Seis meses depois recebeu guia para se apresentar em Dar-es-Salaam, e logo a seguir, passou-se para a Frelimo, émulo figadal do grupo Udenamo.

Recebeu a incumbência de organizar a Frelimo, que logo depois o mandou frequentar um curso de sabotagem em Moscovo e luta subversiva, conjuntamente com outros quatro militantes. O dr. Mondlane encarregara-o, pouco tempo antes da sua prisão, de vir a Moçambique fazer a distribuição de propaganda de agitação das massas, devidamente credenciado, tarefa em que foi surpreendido e encontrado, com provas documentais que o classificam criminalmente com predisposição de acentuado grau de perigosidade.

Justino Saul Mucal ou Saul Tomo saiu clandestinamente desta província de Moçambique nos primeiros dias de Julho de 1963, pela fronteira Norte, atravessando o rio Rovuma, com destino á cidade de Lindi, no litoral do território do Tanganica, de onde foi remetido para a Frelimo. Removido para o campo de Bagamoyo, aí permaneceu durante cerca de um mês em preparação pré-militar. De Bagamoyo transitou com outros para um campo de treinos na Argélia. Aprendeu a manejar diversas armas e recebeu instrução sobre explosivos e seu emprego durante meses, após o que regressou a Dar-es-Salaam.

Passou dois meses no campo de Kongwe, até que, em fins de Maio, foi chamado novamente a Dar-es-Salaam, onde a Frelimo o encarregou da sua primeira missão, que consistia na distribuição de panfletos nesta província. Para isso, enviou-o pela Rodésia e seguiu para Inhambane e Maxixe, onde se encontrava em fins de Julho de 1964. Na área da administração de Massinga documentou-se com uma caderneta de identidade com nome suposto. Voltou a Lusaka, em Agosto, e aí, integrou-se num grupo que se dirigia para o Sul desta província. No dia 8 de Outubro de 1964 dirigiu-se á Beira e daí para Massinga, onde foi preso com propaganda mapas, bandeiras e ainda uma pistola «Parabellum» de 9 milímetros, com o respectivo carregador, e 31 cartuchos.

Missões a desempenhar em Moçambique

André José Manjoro, natural de Morrumbane, saiu clandestinamente para a Rodésia, nos primeiros dias de Janeiro de 1963, de onde seguiu para Dar-es-Salaam, em 19-8-963. Filiou-se na Frelimo, que em Novembro do ano findo o mandou para a Argélia, onde recebeu treino militar durante seis meses nos campos de Marnia e de Tiaret. Foi dado pronto da instrução com a especialidade de sabotador e de pára-comandos. Como graduado do chamado Exército de Libertação de Moçambique, órgão militar da Frelimo, desempenhou as funções de monitor no campo de instrução de Kongwe, a cerca de 300 quilómetros de Dar-es-Salaam, onde funcionam as escolas de recrutas da Frelimo. Em 17 de Outubro ultimo internou-se clandestinamente na província com o Justino Saul ou Saul Tomo, com o fim de actuar no distrito de Inhambane. Foi preso tendo em seu poder uma arma portátil, munições e as costumadas «palavras de ordem», que em nada diferem do conjunto.

Matata Bombarda Tembe, solteiro, sem profissão, nascido em Lourenço Marques, em 15 de Janeiro de 1935, filho de Inácio Capião e de Nassuquela Tembe. Saiu de Bulavaio, Rodésia, onde estava empregado, em Setembro de 1961, para em Dar-es-Salaam se juntar á Udenamo, da qual já era membro. Em fins de 1961, seguiu de avião para Ghana, onde frequentou o Instituto Khuane N'Krumah, sem aproveitamento. Regressado a Dar-es-Salaam, em Junho de 1962, ingressou na Frente de Libertação de Moçambique, movido por despeito, retaliações e antigas quezílias com os seus correligionários da Udenamo. Em Dezembro de 1962, juntamente com outros, foi enviado para a Argélia, com a promessa de uma bolsa de estudo. Dos estudos, logo o dissuadiram no campo de treino militar em Marnia, onde permaneceu cinco meses, em cursos de sabotagem e de guerra de guerrilhas. Terminada a instrução regressou a Dar-es-Salaam, para ser posteriormente nomeado guarda-costas do dr. Mondlane. Em 10 de Agosto ultimo deslocou-se á fronteira de Moçambique, área de Massangena, para servir de guia e agente de ligação a outros elementos da Frelimo destinados ás diversas áreas no Sul do Save com a missão de recrutar o maior numero possível de indivíduos, sob dolosas mas aliciantes promessas. A completar a sua missão figura a de agrupar os indivíduos alistados e instruí-los em várias missões de carácter ofensivo. Foi preso tendo em seu poder uma pistola calibre 9, munições e documentos.

Alexandre Jossefate Machel, solteiro, enfermeiro, nascido em 13-4-931, nas terras do régulo Uaminhinga, posto administrativo da aldeia da Barragem, circunscrição do Baixo Limpopo, filho de Moisés Manhel e de Tema Zimba, residente na Mafalala, próximo do Jardim Gouveia, nesta cidade. Foi detido em Massangena. No momento da prisão encontrava-se armado com uma pistola «Parabellum», de 9 milímetros, e 32 cartuchos e tinha em seu poder medicamentos e apostos de primeiros socorros, além de copiosa documentação, contendo instruções do escalão superior. Passou á clandestinidade em Maio de 1963, data em que atravessou ilegalmente a fronteira por ponto não habitado. Em Fevereiro de 1964 foi enviado pela Frelimo com outros companheiros para Israel, onde foi militarmente treinado em guerra de guerrilhas e simultaneamente fez um curso rápido de rudimentos de enfermagem, findo o que regressou a Dar-es-Salaam. Em fins de Setembro de 1964 recebeu da Frelimo a tarefa de recrutar e organizar pequenos grupos de acção terrorista. — (A. N. I.).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Alvaro Valente

Faleceu, no Montijo, o sr. Alvaro Zeferino Campos Valente, solícito correspondente do «Diário de Lisboa», desde 1934.

Alvaro Valente

Tinha 78 anos, era casado com a sr.ª D. Eulália Valente, pai da sr.ª D. Ofélia Valente Ramos Dias, sogro do sr. José Ramos Dias e avô dos srs. José Alvaro Valente Ramos Dias, nosso estimado correspondente desportivo, e António Valente Ramos Dias.

Foi comandante dos Bombeiros Voluntários do Montijo, cargo de que se encontrava afastado, sendo, no entanto, comandante honorário de várias corporações de bombeiros. Foi, também um dos pioneiros da Liga dos Bombeiros Portugueses, onde exerceu, durante muitos anos, lugares de relevo, tendo sido director do seu boletim. E, assim, era popularmente conhecido, em todo o País, pela designação de «comandante Alvaro Valente».

Foi poeta, escritor e jornalista, tendo deixado várias obras dispersas. Orador fluente e culto, a sua palavra era sempre escutada com interesse, fosse qual fosse o tema. Era também um camiliano fervoroso, possuindo todas as obras de Camilo.

O funeral efectua-se amanhã, ás 14 horas, para o cemitério local.

A família enlutada, em especial ao sr. José Alvaro Valente Ramos Dias, apresentamos sentidas condolências.

Médico naval dr. Nóbrega Salgueiro

Faleceu o capitão de mar-e-guerra médico reformado dr. Jaime Nobrega Salgueiro, que completaria 90 anos próximamente e que era o mais velho médico da nossa Armada.

Desempenhou importantes cargos na sua especialidade e foi director do Hospital de Marinha e inspector de Saude Naval.

FUNERAIS

D. Maria do Carmo Theotoneo Pereira Prostes da Fonseca de Andrade

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Theotoneo Pereira Prostes da Fonseca de Andrade, esposa do nosso prezado camarada de Imprensa, Alvaro de Andrade, que esta manhã se realizou, da igreja de São Sebastião da Pedreira para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Durante o dia de ontem e a manhã de hoje, até á saída do préstito funebre, o féretro foi velado por familiares e numerosas pessoas que ali estiveram a apresentar pêsames á família enlutada, entre as quais os srs. dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias»; Francisco Pinto Balsemão e dr. Guilherme Brás Medeiros, do conselho de administração do «Diário Popular»; prof. Jacinto Prado Coelho, prof. Delfim Santos, dr. Julio de Vilhena, coronéis Libanio Gomes Raposo e Manuel da Conceição Gomes; dr. Miranda Mendes, Dinis Bordallo Pinheiro, capitão Delfim Maya, dr. Fernando Teixeira, Luís Teotónio Pereira e outras individualidades, além de numerosos jornalistas.

Fizeram-se representar a Casa da Imprensa pelo sr. dr. Raul Rego e a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais pelo sr. dr. José Galhardo. O «Diário de Lisboa» estava representado pelo seu director, sr. dr. Norberto Lopes.

Manuel Agostinho da Conceição

CRATO, 6 — Na sua residência nesta vila, faleceu o sr. Manuel Agostinho da Conceição, de 62 anos, guarda-livros aposentado da Metalurgica do Crato, Lda., casado com a sr.ª D. Luísa Serrano da Conceição.

Era muito popular em toda a região, pois foi membro de um grupo cénico de amadores, outrora existente nesta vila, e dado o seu natural pendor para a arte de Talma, granjeou entre os seus conterrâneos a alcunha amigável de «Chaby», nome por que era vulgarmente conhecido e que muito o honrava, por constituir, implicitamente, uma homenagem ao seu talento de amador.

A sua morte foi muito sentida, tendo-se efectuado o seu funeral para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

O PORTO pelo telefone

CRIANÇA QUEIMADA quando se aquecia à lareira

PORTO, 6 — Por se lhe terem incendiado as roupas, quando se aquecia á lareira, ficou gravemente queimada pelo corpo a pequenita Maria Rosa Martins Carvalho, de 3 anos, moradora com seus pais em Felgueiras e que ficou internada no Hospital de S. João, desta cidade, para onde foi transportada.

Doença súbita e mortal

Vítima de doença subita, faleceu no Hospital de Santo António, para onde foi transportada, a sr.ª D. Zulmira Mota, de 44 anos, viuva, que residia na Rua dos Bacalhoeiros, 69. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Caiu de um cavalo

Recolheu ao Hospital de S. João o sr. Heitor Pereira, de 59 anos, casado, jornaleiro, residente em Valpaços, que ali caiu de um cavalo, sofrendo fractura exposta da perna esquerda e ferimentos pelo corpo.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A queda do império romano» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «A carta perdida» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Revolta em Batari» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «O tropel dos vingadores» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O segredo dos jacintos amarelos» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A unica ambição» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem do Rio» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Capitão Blood» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Empresta-me o teu marido» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Gaivotas em terra» (17 anos).

A Academia Militar evocou a memória do seu fundador

SANTARÉM, 6 — A Academia Militar presta hoje nesta cidade homenagem á memória do seu fundador, marquês Sá da Bandeira, cujo aniversário de falecimento passa neste dia.

Uma deputação de 22 alunos deslocou-se de Lisboa para prestar honras militares ao monumento e colocar flores no tumulo do prestigioso general.

A deputação da Academia Militar é presidida pelo 2.º comandante, coronel Garcia Pereira, e constituída, além dos cadetes, pelo comandante do Corpo de Alunos, coronel Catalão Dionísio; comandantes do Batalhão majores Machado Banazol e Frade Junior; professor decano, coronel Machado de Sousa; e chefe dos Serviços Gerais, major Cruz Azevedo.

Junto do tumulo do general, além das entidades militares, civis e eclesiásticas desta cidade, estão elementos da família Sá Nogueira, descendente do marquês Sá da Bandeira.

Instituto de Odivelas

No próximo dia 14 festeja-se o 65.º aniversário da fundação do Instituto de Odivelas, com o programa seguinte: ás 11 horas, missa; 16, sessão recreativa organizada por antigas alunas; 17 e 30, chá de confraternização.

As antigas alunas devem comunicar o nome e o endereço á secretaria do Instituto.

INDESIT

O FRIGORÍFICO DE GRANDE CLASSE

MODELOS DE: 125, 155 180 E 230 LITROS

Modelos Populares

Modelos de Luxo com Interior em Chapa Metálica Esmaltada

espaçoso congelador

porta muito bem aproveitada

Todos os Modelos Montados sobre Rodas

Preços atraentes

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV JOÃO XXI, 20 C — Telefs.: 721195/722760

LISBOA

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2. C LISBOA

GARAGEM SANTA LUZIA

109 — Rua de D. Estefânia — 111

Comunicamos aos nossos presados Amigos e Clientes, de que as nossas oficinas, a partir desta data, ENCERRAM ÀS 6.ªs-FEIRAS, PELAS 19 HORAS, ABRINDO ÀS 2.ªs-FEIRAS PELAS 9 HORAS.

Estação de Serviços, Lubrificações, Lavagens, etc., fechada apenas aos Domingos.

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

TODAS AS MARCAS MAIORES PRAZOS — TODAS AS SÉRIES MENORES ENCARGOS

ROBREL

RUA BARATA SALGUEIRO, 15, 2.º — TEL 44602-736569

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas)

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º

Telefs. 367444/323172

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

✱ **ANTES DE SUBSTITUIR os livros da sua escrita experimente telefonar à PAPELARIA FERROS: Telefones 324615 - 323777.**

LUSTRES

Os mais lindos, preços módicos. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º. Tel. 771639.

CARIMBOS

Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

Tupy Domingues da Silva Santos

MISSA DO 7.º DIA

Sua viuva, filhas e mais família participam que amanhã, dia 7, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, ás 10 horas, na Igreja das Mercês, e ás 11 horas na Basílica dos Mártires.

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

ETINCELLE — H. E. B. 4 Lumes — Forno com termostato — Luz — Isolamento «Roclaine» (a lã de rocha) — Grelhador e Dispositivo eléctrico para fazer girar o espeto para assar

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS

Quem vende **FAR**, ou quem os usa, tem sempre a certeza de encontrar segurança na sua utilização e a prova exacta da sua boa qualidade

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: **J. COSTA & SILVA, LDA.**

RUA DOS SAPATEIROS, 79, 1.º ● LISBOA 2 ● TELEF. 32 67 13

A PEDIDO ENVIAM-SE CATÁLOGOS

Com FAR nunca dirá... se eu soubesse ! ! !

Na TABACARIA DO PAVILHÃO CATAVENTO, em ALGÉS, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

CEAL

S. A. R. L.

CAPITAL — 70.000.000$00

Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.º — LISBOA

Tendo-se procedido em 28 de Dezembro p. p. ao sorteio de obrigações desta Companhia de 5 % 1958, foram extraídos os seguintes números:

30503		31018
30525		32412
30529		32431
30727		32432
30745		32437
30836		32439
30849		32449
31002		32640
31003		32712
30061	a	30070
30091	a	30100
30291	a	30300

Lisboa, 4 de Janeiro de 1965

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aliança Eléctrica do Sul, SARL

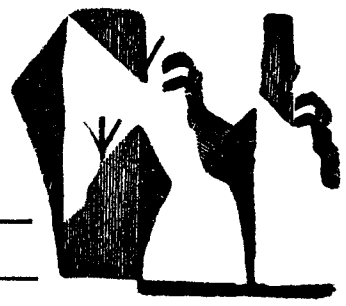
Francisco Alberto Corrêa Figueira

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da República Bonfim e Antas

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M—«ALFREDO DA SILVA» a 10/1. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/1 e para CABO VERDE a 8/1. Carga Frigorífica a 9/1 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/1) **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M «AMBRIZETE» a 19/1. Carrega em LISBOA de 13 a 18/1. Carga Frigorifica a 18/1. Passageiros de 1.ª Classe (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 18/1)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 7/1. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/1. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16/1 a 28/1 Em LISBOA, só para MATADI, a 3/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/1 a 23/1 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 6/2 a 14/2
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 14/1. Carrega em LISBOA a 13/1

Este inverno para os Estados Unidos as mais baixas Tarifas de Excursão em aviões a jacto jamais apresentadas!

CIDADES	Tarifas de Excursão 14-21 dias
NOVA YORK	9.695$00
BOSTON	9.695$00
WASHINGTON	10.645$00
FILADÉLFIA	10.280$00
DETROIT	11.530$00
CHICAGO	12.225$00
MIAMI	13.920$00
LOS ANGELES	18.090$00
SÃO DIEGO	18.090$00
SÃO FRANCISCO	18.090$00

Excluindo os respectivos impostos

Durante todo este Inverno, terão ao seu dispor as novas Tarifas de Excursão de 14-21 dias nos serviços "RAINBOW" (Classe Económica) dos Clippers a Jacto da Pan American.

Todos os preços acima indicados apresentam reduções apreciáveis em relação às tarifas normais, mantendo-se no entanto todo o conforto que os serviços «RAINBOW» proporcionam, incluindo refeições do Maxim's de Paris.

Estabeleça o seu plano de viagem de ida e volta aos Estados Unidos, voando na Pan American em qualquer dia da semana (excepto Sexta, Sábado e Domingo) desde 6 de Novembro de 1964 a 14 de Fevereiro de 1965.

Verá como é fácil voar para os Estados Unidos no que há de melhor e aos melhores preços — na Linha Aérea de Maior Experiência.

Para reservas, dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American
Praça dos Restauradores, 46, Lisboa, Telefone: 36 21 87 (5 linhas)

PAN AM

— A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

Diário da Outra Banda

Vai ser criada a comarca do Seixal

A expressiva relevancia do concelho do Seixal vai ser de novo, assinalada com a criação de uma comarca, decisão inteligente e oportuna que veio valorizar mais ainda a já notável acção reformadora que o titular da pasta da Justiça tem imprimido ao seu Ministério. Trata-se, sem duvida alguma, de uma disposição do maior interesse, que, além de corresponder ás aspirações de uma vila que já foi, em passado não muito distante, cabeça de comarca e de julgado municipal, se destina a aliviar o serviço cada vez mais intenso do tribunal de Almada.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Vamos dançar o charleston» (12 anos)

COVA DA PIEDADE—*União Artística* — Às 21 e 15: «O reide Nova York (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Telef. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

VIDA MUSICAL

Concerto de homenagem á memória de Luis de Freitas Branco

Realiza-se depois de amanhã, o concerto de homenagem á memória de Luís de Freitas Branco, comemorativo do 10.º aniversário do seu falecimento, que passa no corrente ano.

Neste concerto, que é organizado pelo filho do compositor João de Freitas Branco, colaboram a Emissora Nacional e o Cinema Tivoli. O maestro Joly Braga Santos dirige a Orquestra Sinfónica Nacional.

As obras a executar são: «Vathek» (poema sinfónico), «Primeira Suite Alentejana» e a «Quarta Sinfonia».

Este concerto é oferecido aos amigos, discípulos e admiradores de Luís de Freitas Branco, que poderão solicitar os seus bilhetes a partir de amanhã, na secretaria da Juventude Musical Portuguesa (Rua Rosa Araujo, 6, 3.º, telefone 553131), das 15 ás 21 horas.

Funcionalismo Público

O «Diário do Governo» publicou a lista dos candidatos admitidos ás provas escritas do concurso para provimento da vaga de chefe da 12.ª secção do Instituto Nacional de Estatística.

— Estão abertos concursos para provimento dos lugares de tesoureiro, primeiro-oficial e chefe da secretaria, respectivamente, das Camaras Municipais de Cascais, Coimbra e Mondim de Basto.

— Foi publicado o mapa do movimento do provimento de professores do quadro geral do ensino primário.

Bombeiros Voluntários de Mogadouro

MOGADOURO, 6 — A Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila adquiriu, últimamente, uma ambulância e um pronto-socorro.

Alguns segredos
sobre vestidos e maquilhagem da rainha Fabíola

Tive a sorte e o privilégio de estar uma hora, face a face, com a rainha Fabíola. Não posso, porém, dizer aquilo que constituiu o nosso tema de conversa, pois trata-se de um segredo profissional.

Quando me encontrava a três passos dela, não fui capaz de evitar um movimento de surpresa. Ela não se parecia nada com aquilo que eu imaginava. As fotografias não a favorecem.

É o seu olhar que mais desperta a atenção, todo cheio de doçura e de bondade, muito calmo e atento, tornando-se, por vezes, de uma fixidez impressionante, como se os olhos castanhos de Fabíola tentassem penetrar-vos para desvendar o mistério da vossa alma.

O seu nariz é outra surpresa, pois não é do tipo «Bourbon» como eu pensava, mas um pouco em forma de trombeta, dando-lhe ao rosto qualquer coisa de malicioso e picante.

Uma maquilhagem muito leve, um «baton» ligeiramente violeta (que ideia tão desastrada!), uma pele de brancura impressionante, sem uma ruga, sem uma mancha; lobos da orelha muito pequenos, sobrancelhas bem desenhadas, os cabelos de um casta-

(Continua na página seguinte)

Uma vez mais foram eleitas as dez mulheres mais bem vestidas do ano de 1964. A lista foi elaborada por 2000 cronistas da moda e costureiros e á cabeça dela figura a rainha Sirikit da Tailandia, que vemos na gravura, seguida por Jacqueline Kennedy. A princesa Marina de Kent foi considerada eleita perpétua. Na lista figuram mulheres do «fait-divers» internacional, esposas de milionários, princesas e artistas

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Olindina Tristany de Carvalho, menina Gisélia dos Santos e menino André Miguel Lopes Cardoso Loureiro Pipa.

AMANHÃ — D. Judite de Castro Alves Dinis e a menina Maria Manuela Queirós Martins Mantero Morais.

DIA 8 — D. Maria Olinda Quelhas Conde, meninas Olinda Maria Quelhas Fernandes Conde, Maria de Lourdes Fereira Jorge, Maria Helena Correia Santos e Maria Cristina Miguens Gil e o menino Pedro de Santa Clara Prestes Salgueiro.

DIA 9 — D. Ana Areus Teixeira Esteves e menina Lucila Quelhas Fernandes Conde.

DIA 10 — D. Elisa Alice Guedes d'Oliveira.

DIA 11 — D. Lucinda dos Santos Marques e D. Ivone de Jesus Marques Correia.

DIA 12 — Meninas Margarida Albuquerque d'Avila e Zulmira Maria da Costa Gouveia.

DIA 13 — D. Margarida Alpoim Aranha, D. Catarina Gião dos Santos, pintora D. Maria Estela Faria e Sousa e D. Adelaide Cotrim da Silva Garcez.

Os laços de Chanel

Não se sabe ao certo a origem do laço nos cabelos. E' possível que, em tempos idos, uma jovem tivesse unido as duas pontas de uma fita para alegrar uma tunica ou vestido. Depois, outras jovens ou mulheres imitaram o truque e o laço passou, seguidamente, a ser usado nos cabelos para evitar que eles encobrissem a testa e os olhos. A mulher pré-histórica prendia os longos cabelos com um nó feito com a casca fina de plantas. As belas gregas e as patrícias romanas faziam-no com um nó de fita de seda oriental. Mas só depois é que nasceu o laço, possivelmente, de um acaso fortuito.

Finalmente, os tempos modernos consagraram os laços introduzindo-o nos preceitos de beleza e elegancia. Vulgarizou-se em vestidos, cabelos, sapatos e chapéus. Mas tanto, estava em moda como era relegado para o esquecimento o lacinho prático. Agora, Chanel resolveu inclui-lo no guarda-roupa da mulher elegante e moderna. Ressuscitou-os e colocou-os nos cabelos, para valorizar os penteados das mulheres de todas as idades. Mas foram, principalmente, as adolescentes as mais favorecidas.

O laço Chanel é feito geralmente com um fita larga. A autêntica tem de ser de 8 a 12 centímetros. Mas isso não quer dizer que não possa usar-se uma mais fininha. Mas nunca uma fita com menos de 2 dedos de largura.

Cabelos curtos ou longos. Não importa o tamanho, todos podem ostentar um atrevido lacinho. Nos curtos, faz-se um falso «chignon», ou reunem-se apenas as mechas mais longas, e coloca-se o laço atrás, no meio da cabeça. Os longos podem dar-se ao luxo de colocar o laço arrematando o «coque» Chanel. O laço nesse caso, ficará perto da nuca.

Quanto aos tecidos da fita, podem variar. As de veludo e organza são melhores para a noite, acompanhadas de uma camélia branca espetada no nó do laço. Para o dia, podem ser em gorgorão, de cor viva, ou ainda no mesmo tecido do vestido. O que importa é que haja um laço, branco ou preto, em veludo ou fustão, mas que seja atrevido e coquete como Chanel inventou.

Elegância em casa

Com os jogos da canasta e com a televisão, a mulher elegante passou a dar mais atenção á sua indumentária caseira e os criadores da moda trataram de lhe apresentar modelos tentadores para serem usados em casa. Este exemplar, de rara elegancia, foi criado por Leonard. O «pullover» florido combina-se com as largas calças de «jersey» preto.

Jean Patou apresentou a sua colecção de alta costura para a temporada Outono-Inverno 1964-65. Na gravura, um «manteau» de tecido de lã verde, imitando o «duas-peças». A parte superior é ligeiramente ablusada, com mangas quimono. A parte inferior forma uma saia «cloché». Tanto a gola como a faixa inferior da «saia» apresentam um curioso aspecto de «piquée».

Toda a mulher que gosta de se apresentar bem vestida não pode descurar a escolha dos acessórios adequados á «toiletten. E é por isso que os grandes costureiros franceses e italianos, nomeadamente Cardin, Griffe, Feraud, Carven, Ives Saint Laurent, Balmain, Balenciaga e outros, estudaram e optaram as novas linhas no que respeita a sapatos, carteiras, chapéus, cintos ou jóias que mais convêm a determinados vestidos ou fatos.

Este ano, prevalece o gosto desportivo tanto para o «tailleur» como para todos os acessórios. O «tailleur» usa-se com guarnições, nas golas e nos punhos, de pele, ou borlas e franjas de veludo ou de lã. Dão um ar muito alegre ao fato mais clássico e severo.

O «tailleur» prático pede uma carteira de pele em qualquer tom escuro, grande, e de formato rectangular ou arredondado. Nas casas italianas Bralux, Napoleon, Figini, todas de Milão, encontra-se grande variedade de sacos, sapatos e cintos desta linha.

O azul escuro é a cor da moda para os vários acessórios. Vêem-se carteiras e sacos azuis escuros, de cabedal ou napa, com grandes pegas, alongáveis por meio de fivelas, para se poderem usar a tiracolo. Os pespontos, os duplos bolsos e as fivelas são as guarnições dos sacos deste ano, sendo muito práticos os sacos em forma de baú, ou com formato de pasta, os quais, combinados com sapatos de sola grossa, completam a «toilette» desportiva, em moda este Inverno.

À medida que a estação avança, o frio se torna mais intenso e os fatos são confeccionados com lã mais espessa, os sapatos terão de estar também de acordo com a temperatura, sendo preferíveis os sapatos fechados e de saltos largos, não muito altos.

Os cintos de várias cores, largos ou estreitos, alguns deles formando apenas um cordão, usam-se com pespontos largos e adornados com franjas ou argolas e aplicações de metal.

Um lenço ou um cachecol de cores estampadas, que contraste ou ligue com o chapéu, completam a «toilette» prática para este Inverno.

Com este frio que tem feito, só apetece falar e pensar em coisas que nos aqueçam. Escolhemos por isso três artigos que, não sendo de todo inéditos, serão, no entanto, desconhecidos para boa parte das nossas leitoras.

Os praticantes de desportos de Inverno, embora não hesitem em entregar-se ao seu «hobby» mesmo com temperaturas negativas, são unanimes em queixarem-se dum inconveniente: as mãos quase geladas. Caçadores, pescadores de domingo, esquiadores ou simplesmente os chamados desportistas de bancada ficarão satisfeitos com este aquecedor de bolso, que substitui com vantagem o saco de água quente, muito simpático mas pouco portátil. Este aquecedor, que se assemelha na forma a um isqueiro gigante, funciona com gasolina ou benzina; com o recipiente completamente cheio trabalha durante 18 a 30 horas seguidas. Podemos calcular o tempo util de funcionamento em função da quantidade de combustível utilizado.

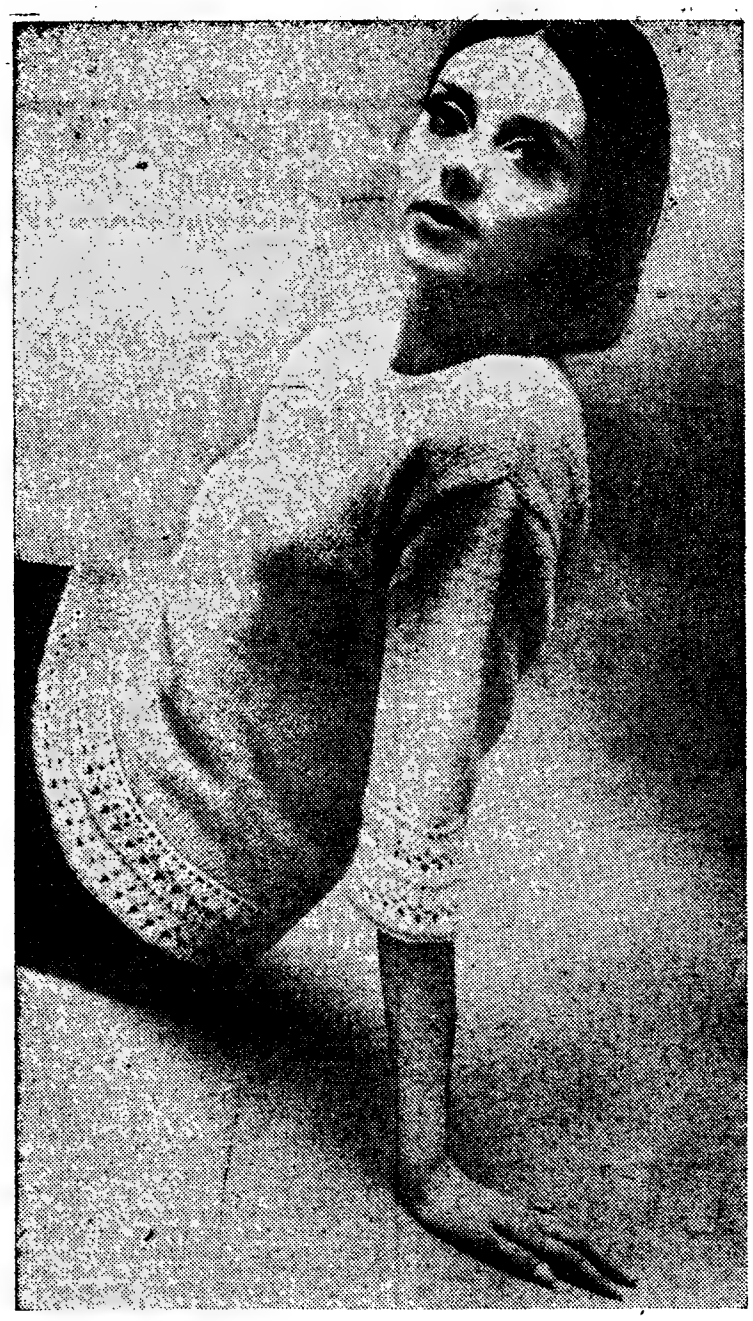
Não serão só os desportistas a aproveitar as vantagens deste aquecedor, pois todos nós, os que andamos na cidade e esperamos meia hora por um autocarro, bem gostaríamos de poder contar com esta fonte de calor discreta e eficiente.

Para pessoas idosas, ou em geral para todos os que sofrem da dificuldade em manter as mãos quentes no Inverno, o aquecedor «Peacock» é uma boa solução. Custa 50$00.

Para manter a comida quente

Como sabem, há vários tipos de «rechauds», ou seja, objectos destinados, não a aquecer, mas a man-

(Continua na 19.ª página)



Blusa de lã verde-seco em tom claro, feita com malhas de «tricot». A parte inferior e os punhos são trabalhados em malha arrendada de «crochet» constituindo uma interessante guarnição

Alguns segredos

(Continuação da página anterior)

nho escuro (cor natural), uma linha de penteado muito severa, excessivamente austera para a sua juventude — eis o rosto de Fabíola.

Quanto ás mãos, nunca vi umas tão finas como as dela, que são extraordinàriamente brancas. Os dedos são afilados, frágeis e longos — dedos de pianista, que mexem em gestos lentos mas expressivos á medida que a rainha vai falando. Um verniz incolor cobre-lhe as unhas. Usa anel na mão direita e uma espécie de aliança na esquerda.

Nada posso dizer das suas pernas. Ela esteve sempre sentada e o vestido ia-lhe até vinte centímetros de altura do chão. O que posso dizer é que as meias são de tom claro, com reforço de salto alto e ponto sólido. Deve usar o numero 40.

Mas que desgraça! Essa mulher que falou comigo de forma tão alegre, veste-se de forma tão triste! Evidentemente que os tecidos dos seus vestidos são de boa qualidade e os trajos são confeccionados nos melhores costureiros de Paris. Mas esses modelos morrem no seu corpo, por ser mal escolhida a cor, o tecido, os ornamentos... Sem o mínimo decote, ou a menor fantasia, Fabíola tem o ar de uma dama mais do que quarentona. Com trinta e seis anos, a rainha Fabíola parece ter mais dez, excepto quando ri. Então, tem um ar alegre e feliz, uma expressão clara, jovem e irradiante.

Fabíola fala um francês quase perfeito, apenas claudicando nos «R», que se esforça por pronunciar á francesa. Também fala correctamente o italiano com a sua cunhada Paola, o inglês com a rainha Isabel e, evidentemente, o seu espanhol.

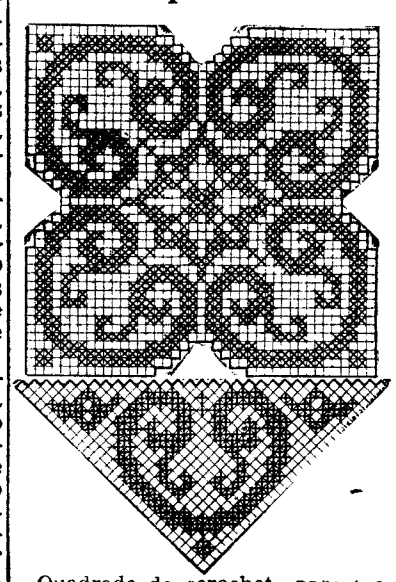
Quando ela se levantou, no fim da nossa entrevista, pude ver que media um metro e 70, que tinha uma silhueta elegante e ancas harmoniosas. Mas tudo isto é muito austero, apesar de um «audacioso» broche que tinha ao pescoço e duas pulseiras no punho direito. No pulso esquerdo tinha um relógio de ouro.

E pensei que um pouco de fantasia, um pequeno nada podia fazer desta mulher uma das mais elegantes das cortes europeias. Podia mesmo ser bela.

Penso que ela procura manter as austeras tradições do triste palácio de Laeken, com medo da avó de Balduino, a velha rainha-mãe Elisabeth, primeira dama do reino belga. Quando um dia desaparecer esta influência, talvez os móveis do palácio e os vestidos da rainha sejam menos austeros e apaguem o tom lugubre dos cortinados de Laeken. Talvez Fabíola ria mais e adopte os decotes da sua época.

O ambiente em que vive esta rainha de 36 anos é tão trágico que lembra o de um palácio-tumulo. — C. D.

Desenhos para «crochet»



Quadrado de «crochet» para toalhas de jantar e triangulo para guarnição dos guardanapos. Devem ser executados em malhas de «crochet», com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.° 40. Os quadrados, depois de feitos separadamente, são cosidos uns aos outros.

Estes desenhos em tamanho natural custam 7$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua de Rosa, 57, 2.°, Lisboa.

PERGUNTE PARA SABER

Como devo preparar a abóbora coberta? Agradeço que publiquem uma receita com tudo bem explicado.

ALZIRA

Aqui lhe damos uma receita pela qual se poderá orientar sem receio de insucessos. Esperamos que fique satisfeita.

Abóbora carneira, 500 gramas, e açucar pilé, 380 gramas.

Descasca-se a abóbora, limpa-se das tripas e das pevides, corta-se em pedaços compridos, lavam-se muito bem, enxugam-se em panos, deitam-se dentro dum alguidar, salgam-se e deixam-se em repouso durante 24 horas.

Passado esse tempo, escorre-se a salmoura, lavam-se em duas águas e deitam-se para dentro duma panela que deve estar ao lume com água fervente.

Deixam-se cozer as tiras de abóbora, tendo o cuidado de não as deixar excessivamente cozidas nem amolecidas.

Chegadas a este termo, escorrem-se, deitam-se para um alguidar, cobrem-se com água fria e deixam-se assim durante 24 horas, renovando a água duas vezes por dia.

Põe-se o açucar ao lume, coberto com um pouco de água; logo que está dissolvido, colocam-se dentro as tiras de abóbora, as quais devem ferver em lume brando, durante 10 minutos.

Tira-se para fora e deixa-se em repouso até o dia seguinte, repetindo-se a operação.

No terceiro dia, volta a abóbora ao lume e, quando o açucar estiver dissolvido, vão-se tirando com uma escumadeira as tiras de abóbora, colocando-as sobre redes.

Deixa-se então ferver o açucar até chegar a ponto muito alto, mas sem ficar escuro, e deita-se sobre a abóbora de um lado e do outro para ficar coberta.

CAMISOLA DE 3 CORES

Camisola branca, com barras vermelhas e pretas, muito confortável e moderna. Serve de modelo para os casos em que temos uma porção de lã insuficiente para uma realização completa. Podemos juntar-lhe uns fios de outras cores que se harmonizem e conseguir um modelo interessante.

Emerson
PARA O LAR MODERNO

São famosos em todo o Mundo
Emerson
Figoríficos de Alta Qualidade inigualáveis em estilo e valor
Representantes:
COSTA & BRITO, LDA.
Apartado 2910
LISBOA

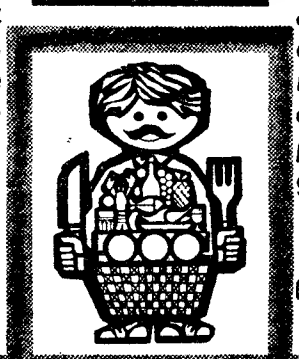
EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA *
* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão



moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA
PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

SALUZENA
—Um produto natural—fortificante e vitalizador
—A farinha ideal para a saúde e para a culinária do lar português

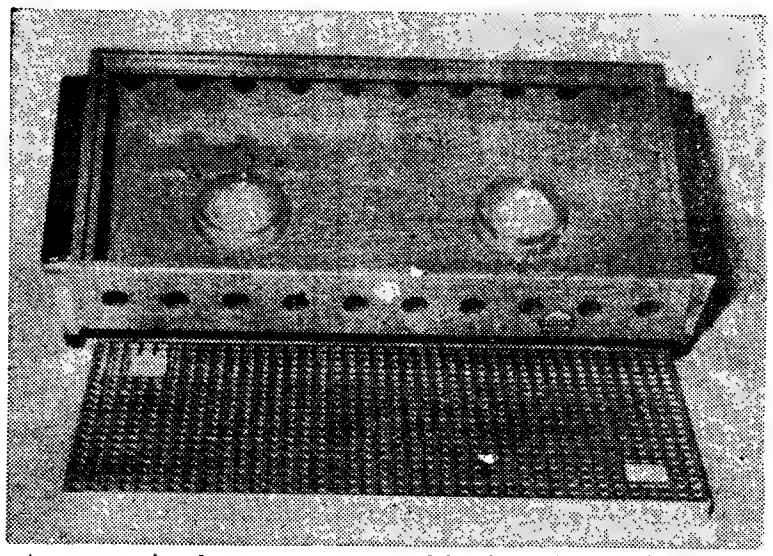
VIMOS PARA SI...

(Continuação da 17.ª página)

ter quente a comida ou as bebidas. Falámos há tempos de um «rechaud» para chá ou café, que tem muito interesse nesta quadra, pois mantém os bules á temperatura desejada; apontámos também uma espécie de envolta para pratos, que se empilham dentro duma flanela percorrida por uma resistência eléctrica, e hoje vamos falar num tabuleiro de mesa que nos vem da Suécia.

Ao contrário do que é habitual, este tabuleiro não funciona com energia eléctrica, o que em certos casos dá bastante jeito. Não falamos, bem entendido, em muitos lares portugueses que ainda não dispõem de energia no domicílio, pois esses certamente também não teriam posses para comprar este «rechaud», que não é muito barato: 265$00. Mas há casos em que não é muito prático instalar um tabuleiro de aquecimento, que é preciso ligar á corrente, com o habitual aparato de fio em cima da mesa e pelo chão, tomadas, ficha, etc.

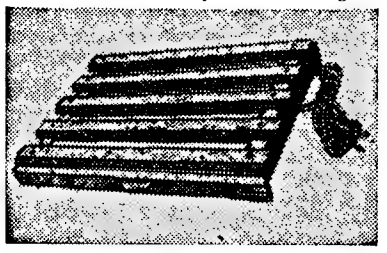
Este tipo de aquecedor de pratos e travessas é autónomo; a fonte de calor são duas velas grossas e baixas, instaladas em duas concavidades na base do tabuleiro e que fornecem, durante horas e horas, o calor necessário para manter em temperatura agradável a travessa com o guisado (fica horrível quando arrefece), as torradas e o leite do pequeno almoço ou da ceia e os ovos com presunto, á inglesa. As velas são feitas duma substancia especial, que se consome lenta e totalmente; cada recarga custa 2$50.

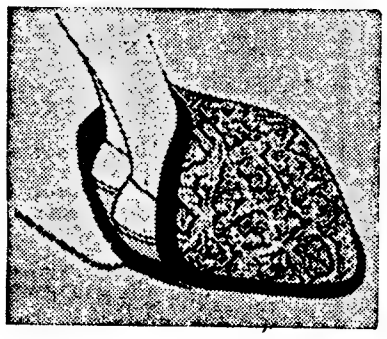


Para manter os pés quentes

Já o ano passado corremos a Baixa de Lisboa á procura de cobertores eléctricos; acabámos por descobrir o que nos interessava (para as leitoras, é claro), já um tanto fora de época, e por isso resolvemos deixar o assunto para este ano. Voltámos á casa que os fabrica, mas não tivemos sorte nenhuma, pois venderam todos os que tinham antes do Natal. Esclareçamos, entre parêntesis, que não se trata dum cobertor para usar por cima dos outros, mas sim duma manta que se coloca entre os lençóis antes da pessoa se deitar. Vantagem imediata: poderem aquecer-se várias camas com o mesmo cobertor.

Ora bem, como não encontrámos este artigo para venda, resolvemos falar de outro objecto que nesta altura do ano é também muito simpático. A par das escalfetas tradicionais, de reguinhas de madeira e que custam 100$00, a mesma casa lançou no mercado um abafador para pés que custa 165$00. Trata-se duma espécie de alcofa, fortemente acolchoada, onde se enfiam os pés quando se está a trabalhar sentado. Tem sobre a escalfeta a vantagem de aquecer os pés por completo, e não apenas a planta do pé. É prático, confortável e seguro.





MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o aquecedor de bolso, para mãos, na Farmácia Azevedos, no Rossio; o tabuleiro «rechaud» em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187; e os abafadores para pés, em Magalhães J. Monteiro, Rua da Assunção, 43.

Como sempre, esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

MANHÃ NA PRAÇA

Passada a euforia das festas, os mercados lisboetas readquirem lentamente a sua ambiência normal. Foram-se os azevinhos, as verduras natalícias, os ananases aos cachos e os perus inteiros ou esquartejados. A dona de casa volta a interessar-se por coisas mais triviais: o preço da faneca, a frescura das hortaliças e a carestia da fruta.

Aliás, com este frio, não é muito grande a afluência de freguesas nas praças de Liboa. O mercado por onde andámos hoje, que é normalmente muito procurado dada a sua situação central, acusava um aspecto desolado, com as vendedeiras tiritando atrás das bancadas e as freguesas embaraçadas, escolhendo á pressa os géneros de que necessitavam.

Com umas manhãs tão frias toda a gente procura abastecer-se perto de casa. Nos bairros periféricos encontram-se ainda os vendedores ambulantes que sobem um 4.º andar para levar a freguesas de muitos anos meio quilo de bananas e duas alfaces. Deliciosa Lisboa, que consente ainda, no meio de um cosmopolitismo enervante, tantos sinais da pacata vida dos princípios do século!...

Por hoje, vamos ver em pormenor os preços que apontámos esta manhã.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Pescada de rabo na boca, a 16$00; marmotas, 22$00 e 25$00; pescada branca, 28$00, 34$00 e 36$00; linguado, 34$00 e 36$00; salmonete, 54$00; garoupa, 20$00; chocos, 10$00; lulas, 16$00; enguias, 25$00; faneca, 11$00; ruivo, 5$50; sardas, 6$50; carapau, 6$00; cachucho e chicharro, 7$00; caldeirada, 13$00; safio, 15$00; pargo, 13$00 e 16$00; peixe-espada, 7$50 e 8$90; polvo, 13$00; sardinhas, 8$50; berbigão, 2$50; e ameijoas, 24$00.

Legumes e hortaliças

Alface e chicória, 1$50; agriões, 1$00; couve portuguesa, desde 1$50 até 3$50; couve lombarda, 4$00; couve-flor média, 5$00; repolho, entre 2$50 e 6$00; espinafres, 6$00; grelos, desde 1$00 até 5$50; nabiças, entre 1$00 e 5$00; cenouras, 4$00; ervilhas, 10$00; feijão verde, 12$00; um nabo, $50 ou 1$00; tomate, 10$00; berinjela, 1$50; e abóbora, 2$00.

Ovos e criação

Ovos, entre 13$60 e 15$50; galinha, entre 35$00 e 60$00; frangos, de 18$00 a 28$00; coelho, 32$00 o quilo; pato, 25$00 e 35$00; coelhos bravos, 23$00; perdizes, 19$00; e lebres, 40$00

Fruta

Como sabem, a fruta vende-se agora toda ao quilo. Os preços são os seguintes: bananas, 9$00 e 10$00; maçã reineta, 14$00 e 15$00; laranjas 6$00; tangerinas, 5$50; castanhas, 4$00; ananás, 25$00; melão 6$00; peros, 12$00.

DONA DE CASA

uma **nova** máquina de tricotar com características que a tornam única no mercado português

* Novo punho de accionamento dos carretos.
* Várias posições de camas para execução de pontos.
* Possibilidade de afastar as camas segundo a espessura das lãs.
* Trabalha com lãs de qualquer espessura.
* Possibilidade de execução de malhas Milleraie
* Novo sistema de accionamento para as translacções

E para si, a Singer tem agora a máquina de costura ziguezague popular, máquinas de escrever, aspiradores e enceradoras

SINGER®

Vida mais bela e confortável com Singer.

®Marca Registada de The Singer Company

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa aveludada

INGREDIENTES — 4 batatas, 2 cebolas, 2 cenouras, 2 beterrabas, 2 cubos de caldo de carne Royco, 2 litros de água, sal.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as cebolas, as batatas, as cenouras e as beterrabas e põem-se a cozer na água. Passam-se pelo «passe-vite», ou, melhor ainda, no agitador eléctrico. Junta-se-lhe o cubo de caldo Royco e leva-se ao lume. Quando levantar fervura tempera-se com o sal que for necessário.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sardinhas na frigideira

INGREDIENTES — 1 duzia de sardinhas médias, 80 grs de Vaqueiro, 100 grs de farinha, 6 cebolas, 1 copo de vinho branco seco, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Picam-se as cebolas, junta-se-lhes o vinho e deixa-se cozer em lume brando, com o tacho destapado, durante 15 minutos. Amanham-se as sardinhas e enxugam-se com um pano. Passam-se por farinha e fritam-se em Vaqueiro durante 3 minutos de cada lado. Temperam-se as sardinhas enquanto estão quentes, com sal e pimenta. Regam-se com o molho de vinho e cebola. Polvilham-se com salsa picada e servem-se quentes.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pãesinhos de leite

INGREDIENTES — 500 grs de farinha, 75 grs de Vaqueiro, 20 grs de fermento de padeiro, 1 decilitro e meio de leite, 10 grs de sal.

PREPARAÇÃO — Peneira-se uma parte da farinha sobre a mesa, junta-se e abre-se uma cova no meio onde se põe o fermento, o sal e um pouco de água morna, para desfazer o fermento. Junta-se uma parte do leite e amassa-se ligeiramente. Deixa-se levedar durante 15 minutos em sítio quente. Depois, pouco a pouco, amassando sempre, juntam-se a Vaqueiro, o resto do leite e da farinha. Se a massa ficar dura, junta-se no fim, mais um pouco de leite. Sobre a mesa enfarinhada enrola-se a massa de modo a ficar com 3 centímetros de espessura. Corta-se em bocados de 7 centímetros de comprimento e adelgaçam-se as extremidades dando-lhes a forma de pãezinhos. Colocam-se em tabuleiro molhado com água fria e deixam-se levedar até dobrarem de volume. Pintam-se com gema de ovo e polvilham-se com açucar pilé. Cozem-se no forno quente.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Ao calor das cinzas do Natal

Na quadra do Natal todos nós vimos pessoas atarefadas, nas ruas, percorrendo as lojas, transportando embrulhos. Nós próprios andámos de lado para lado, correndo para chegarmos a toda a parte onde tínhamos um presentinho a entregar ou uma palavra amiga a dizer. E ficámos deveras contrariados se porventura o tempo não chegou para levarmos o calor da nossa ternura a todos os que o nosso coração não esqueceu.

Agora, porém, tudo volta á normalidade. E, dentro de dias, passados os Reis, todos nos deixaremos absorver pelo nosso trabalho, pelos nossos problemas, e passaremos indiferentes por todos os que precisam de nós.

As crianças foram as mais lembradas. Mas também elas serão esquecidas. Crianças sem família, sem carinho, sem conforto, sem escola, saberemos os seus nomes e as suas histórias, e nada faremos para lhes mudarmos a sorte.

Que atitude incompreensível! Se nós somos capazes de «dar», se isso nos causa tanto prazer, porque negamos a nós próprios essa alegria ao longo do ano? Há milhares de tarefas a realizar que esperam pela nossa decisão? Porque as não tomamos? Porque esquecemos que o ano tem trezentos e sessenta e cinco dias, e que em todos eles as crianças precisam de ternura, pão e educação?

Um novo ano começou. Quantos projectos, quantas resoluções! Tomemos mais uma decisãoã. A de pensarmos sèriamente nas nossas crianças, não apenas nos nossos filhos e parentes ou amigos, mas em todas que, á nossa beira, precisam de nós — e muitas são!

Pensar sèriamente nas nossas crianças! Não há obra mais urgente nem de mais largo alcance. Todos não somos demais para a levarmos a bom termo.

UM LIVRO PARA OS PAIS

A MINHA HISTÓRIA

Não são muitas as obras de autores portugueses dirigidas aos pais. E, entre elas, uma que não teve o acolhimento que merecia, foi «A minha história — O livro da Criança», organizado por Maria da Natividade Correia e dr. António Correia (Coimbra Editora). Ter-se-á pensado que se trata de mais um livro de lembranças do bebé, onde se registam os acontecimentos importantes da sua vida, para mais tarde recordar enternecidamente. Mas o livro em questão é mais do que isso. Além das páginas a preencher pelos pais, os autores «acompanham» o desenvolvimento do bebé dando, a propósito, esclarecimentos e conselhos da maior utilidade.

Abrimos o livro ao acaso e transcrevemos uma página:

O «brincar» é a manifestação característica da actividade infantil. Pelos jogos infantis se estabeleceram os mais proveitosos sistemas educativos porque todos os interesses da criança se desprendem do interesse pelo jogo. As diferenças que separam todas as crianças, as suas características individuais, não permitem estabelecer momentos precisos para o aparecimento de cada interesse. Isto não impede, todavia, que o educador conheça a ordem porque eles se sucedem, de maneira que, com o máximo rendimento educativo, se respeite a normal evolução da criança.

— Durante o primeiro ano a criança interessa-se por tudo que se dirija aos sentidos, realizando um fogoso trabalho de adaptação motora. Os objectos são apreendidos na sua totalidade, sem a discriminação das partes que os constituem, exercendo uma poderosa atracção sobre ela.

— Segue-se o período correspondente á formulação das primeiras palavras, o interesse pela aquisição das primeiras palavras com sentido.

— Dos três aos cinco anos é o período caracterizado pela actividade muscular e mecanica, durante o qual a criança adapta todas as coisas ás suas necessidades e fantasia, e se exerce o movimento pela unica razão de ser *movimento*, sem outra finalidade que não seja o exercício.

— A partir dos cinco anos inicia-se uma notável actividade mental e os movimentos principiam a tender para um fim determinado. É o período da construção, da imaginação criadora e da actividade reflexiva.

— Dos sete aos dez anos a criança adapta-se ás necessidades do ambiente, submete o ambiente ao raciocínio, dominando a actividade, coordenada pelo equilíbrio entre a acção e o pensamento. É o período da curiosidade científica.

A tendência de muitas pessoas para ensinar a ler, escrever e contar aos seus filhos o mais cedo possível, deve ser combatida. As crianças que aprendem na sua devida altura recuperam rápidamente e ultrapassam em resultados as outras.

EXPLIQUE aos seus filhos a razão das suas ordens

Rosinha tem três anos. Não há nada que lhe dê mais satisfação do que trepar a uma cadeira e debruçar-se da janela. A mãe ralhava-lhe, dava-lhe açoites, mas a criança não percebia a causa da proibição, e voltava a realizar a proeza, mal a apanhava distraída. Então a mãe compreendeu que tinha de seguir outro caminho. Mandou pôr um caixilho com rede na janela do quarto da Rosinha, para que ela pudesse observar á vontade o que se passava na rua, e ao mesmo tempo explicou-lhe que era muito perigoso debruçar-se á janela, porque podia cair e ficar aleijada ou morrer.

A CRIANÇA PREMATURA

É da maior importancia dar á criança prematura os cuidados apropriados imediatamente após o nascimento. Precisa de ser assistida por um médico e uma enfermeira que saibam o que têm a fazer e que disponham de tudo o que é necessário. Se a criança nasceu em casa, há que decidir se pode continuar ali ou se deve ser transportada a uma clínica.

Os bebés prematuros que pesam mais de dois quilos e meio e são bastante fortes podem ser tratados satisfatóriamente em casa, sempre que as condições do lugar sejam favoráveis e se tomem as precauções devidas. Mas se o bebé pesa menos, é débil e tem dificuldade em respirar, necessita de cuidados especiais que geralmente só pode receber numa clínica.

É conveniente que o médico ou a enfermeira que viram o bebé aconselhem a família sobre a maneira de fazer transportar o pequenino. Para que esse transporte se faça com segurança é necessário que a respiração seja normal, e que o bebé se mantenha aquecido. O resfriamento nesse momento diminui as probabilidades que haja de o salvar. Para que não diminua o seu calor, deve embrulhar-se muito bem, rodear-se de sacos de água quente devidamente protegidos, e transportar-se assim resguardado numa alcofa ou, se o médico o entender, numa tenda própria.

Nestas condições, mais ainda do que em qualquer outra, os conselhos do médico devem ser cuidadosamente seguidos. As enfermeiras de saude publica são também competentes para esclarecer e ajudar a família.

Os objectivos mais importantes que se devem ter sempre presentes ao cuidar de um bebé prematuro são: manter o calor da criança, protegê-la contra qualquer infecção e alimentá-la adequadamente.

AS CRIANÇAS E OS ANIMAIS

É ou não aconselhável dar ás crianças um animalzinho de estimação?

Algumas pessoas dizem que é um erro e apresentam argumentos como «hábitos de higiene», o perigo de infecções ou ainda o receio de mordeduras e arranhadelas.

Outros dizem que é uma ideia maravilhosa. E eu estou com estes. Acho que temos razão.

Parece que não tem a mínima importancia, mas um animalzinho numa casa, seja ele um gato, um cachorro, uma tartaruga, ou mesmo um humílimo ratinho, desempenha um papel importante no desenvolvimento do carácter da criança.

Um bichinho de estimação, que seja da criança, que lhe pertença, é um esplêndido antídoto contra a solidão, principalmente para os filhos unicos.

As crianças gostam, precisam sempre de ter um brinquedo predileto, boneca ou bichinho de pano, do qual nunca se separam e que tratam como uma pessoa real, contando-lhe seus pequenos segredos, seus pensamentos, tornando-o o companheiro dos jogos. Quando esse companheiro é um ser que tem vida, mesmo que não seja capaz de falar, tem, entretanto, o dom de se mexer, a vivacidade do olhar, e, porque não dizê-lo?, a compreensão; torna-se muito mais do que um simples, um vulgar animal. O seu valor aumenta e é um amigo, inseparável e sincero, um verdadeiro traço de união entre a criança que se desenvolve em todos os sentidos e o mundo dos adultos.

Falando francamente: por mais dedicados que sejamos aos nossos filhos nunca penetraremos no mundo maravilhoso criado por eles com seus brinquedos de «faz de conta» e nunca poderemos obter as confidências de suas ideias e pensamentos, segredos confiados apenas aos brinquedos ou aos animaizinhos de estimação.

É preciso também lembrar que toda a criança tem instintos naturais de posse. Na primeira infancia, é o que predomina. Em qualquer escola, ou onde esteja um grupo de crianças, pode notar-se a predominancia deste instinto. Podemos satisfazer-lhes os desejos ensinando-lhes, ao mesmo tempo, o sentido da responsabilidade e incutindo no seu espírito a compreensão. A criança que tem um animalzinho seu aprende depressa a ser gentil e bondosa para com os mais desprotegidos e fracos. Assim, dar á criança um animalzinho, é realmente ensinar-lhe, de maneira prática, o mundo maravilhoso da verdadeira amizade.

R. M.

AS CRIANÇAS têm ouvidos

Devemos levar os nossos filhos a chás e festas de adultos realizadas nas casas dos nossos amigos? A resposta é negativa. Se, por acaso, esses amigos se tiverem lembrado de arranjar uma sala á parte onde os meninos se entretenham uns com os outros, o caso é diferente. Mas não deixemos as crianças permanecer á beira dos grandes a escutar as suas conversas. Poucos são os que se lembram da presença daqueles pequenos ouvintes. E quantas vezes se dizem piadas engraçadas e sem importancia, mas profundamente impressionantes para uma criança. Lembremo-nos de que o nosso filho vê em nós o seu guia, e que escuta com mil ouvidos as nossas palavras, assustando-se se falamos mal dos nossos amigos e se escarnecemos coisas que para eles são sagradas.

ILSE LOSA

Ouço muitos pais de família. Pedem-me que faça «qualquer coisa» pelos seus filhos. E também ouço muitas crianças. Conheço-as. O que lhes falta a todas é o hábito do esforço. Não as formaram sob esse aspecto, não exigem bastante delas, transigem, capitulam. Elas são boas e têm imensos recursos. Poderia extrair-se muito da sua boa natureza. Infelizmente deixam-se simplesmente viver... Não têm vontade bastante. E' o mal da época. E' absolutamente necessário dar-lhe remédio, desenvolver nelas a energia. E com urgência, pois todo o futuro está contido nas crianças.

P. MAN

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

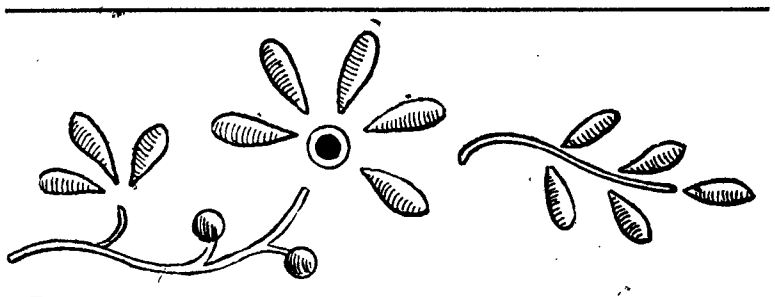
A minha Luísa tem 15 anos, e invejava as outras raparigas da mesma idade a quem as famílias permitiam que se pintassem. Eu dizia-lhe que não as imitasse, porque ela era bonita sem pinturas e muito nova ainda para se pintar. Uma das suas amigas contou-me um dia confidencialmente que a minha filha se pintava exageradamente na escola, e limpava a cara antes de entrar em casa. Pensei no caso e não lhe ralhei. Uma tarde em que fomos ás compras ajudei-a a escolher uns tantos produtos de beleza. Agora a minha filha pinta-se muito discretamente conforme os meus conselhos, e nunca ás minhas escondidas.

★

O meu filho já tem dezasseis anos mas era preciso chamá-lo inumeras vezes todas as manhãs para sair de casa a horas convenientes e não perder a primeira aula. Eu exasperava-me, ele mostrava-se indiferente, e as coisas não se modificavam, até que um dia lhe disse:

— Pareece-me que precisas de mais repouso do que aquele que tens.

Na manhã seguinte chamei-o uma vez; ele não se levantou; eu não voltei a chamá-lo; perdeu a primeira aula, e nessa tarde falei-lhe novamente no seu repouso; iria para a cama ás nove horas; isto era indispensável para que na manhã seguinte se levantasse a tempo. Estabeleci este regulamento e fi-lo cumprir. E o que é certo é que dias depois o meu filho começou a levantar-se logo que eu o chamava.



Este raminho, repetido, forma uma delicada barra para bordar a chcio na dobra do lençol do bebé

SÓ FAZEMOS ESTE ANÚNCIO

O RESTO É CONSIGO

VENDEMOS POR MOTIVO DE OBBAS

GRANDE PARTE DO NOSSO «STOCK» DAS SECÇÕES

ADÃO, CAMISEIROS e ADÃO JUVENIL

TUDO BOM E MUITO BARATO

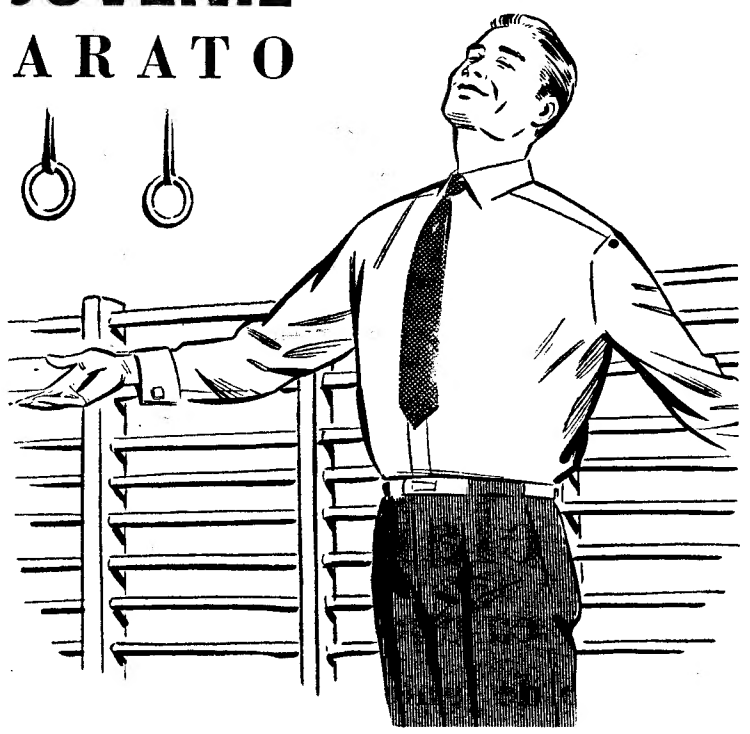
VEJA A NOSSA MONTRA A PARTIR DE

AMANHÃ

SÒMENTE DURANTE 8 DIAS

ADÃO, CAMISEIROS e ADÃO JUVENIL

238, R. AUGUSTA, 240-1.° ESQ.



quer muito automóvel por pouco dinheiro?

compre um

OPEL KADETT

CONSULTE A

SOREL

Concessionários da General Motors

algumas notas por mês... e pronto!

RUA TOMÁS RIBEIRO, 97 B e AV. ENG. DUARTE PACHECO (AUTO-ESTRADA) — LISBOA

Violento incêndio em importante estação americana de radar

BASE AÉREA DE EGLIN (Estados Unidos), 6 — (A.N.I.) — Violento incêndio, cujas origens se desconhecem, lavrou durante horas, sem ser possível dominá-lo, numa das mais importantes instalações de radar dos Estados Unidos, concluida em Julho ultimo e que importou em 30 milhões de dólares (870 mil contos).

Trata-se da primeira estação de radar do seu género em operação em todo o Mundo. Pode detectar, identificar e seguir satélites artificiais e, ainda, fazer o rastreio e detecção de qualquer míssil.

A estrutura tem duas faces, o transmissor, que é circular, e o receptor, que é rectangular e mais comprido do que um campo de futebol e tem uma altura de 75 metros.

SERÃO RENOVADAS

as instalações frigoríficas do mercado de Évora

ÉVORA, 6. — Por deliberação unânime, o Município desta cidade adquiriu, pela importancia de 30 000$00, as instalações frigoríficas que, por iniciativa particular, há anos funcionam no sector de pescado do Mercado 28 de Maio.

A propósito desta transacção, o vice-presidente da Camara, sr. dr. Nuno Maria Vilas Boas Potes, esclareceu que, embora as referidas instalações frigoríficas venham servindo sofrívelmente, não satisfazem, contudo, em absoluto, pelo que considerou providência acertada, tanto a sua aquisição como proceder-se brevemente ao estudo para a aquisição de um frigorífico que melhor satisfaça as necessidades dos consumidores.

SOCORRO SOCIAL

O Banco de Fomento Nacional, correspondendo ao recente apelo do ministro da Saude e Assistência, a favor do Fundo do Socorro Social, enviou áquele membro do Governo o donativo de 100 mil escudos.

O DIA DE REIS na Maternidade Magalhães Coutinho

Hoje, dia de Reis, foi celebrada missa numa das enfermarias da Maternidade Magalhães Coutinho. Oficiou o rev. Fausto da Silveira, capelão dos Hospitais Civis, e assistiram o director daquele estabelecimento, dr. Kirio Gomes, pessoal e muitas doentes.

No final, as senhoras noelistas que durante o ano prestam assistência ás mulheres ali internadas, procederam á distribuição de agasalhos pelas suas assistidas.

Vida religiosa

Dia dos Reis

A exemplo dos anos anteriores, a Festa dos Reis foi, hoje, comemorada na capela de São Pedro do Estoril. Pelas 9 e 30, houve missa em acção de graças pelo êxito do Concílio Ecuménico e pelas intenções do Sumo Pontífice, Paulo VI. Depois procedeu-se á distribuição de roupas e géneros alimentícios a 150 pobres da localidade e a 45 crianças da catequeses mais necessitadas.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

O Uruguai pretende organizar um torneio entre campeões mundiais

MONTEVIDEU, 6 — (F. P.) — O Uruguai pretende promover, nos ultimos dias de Dezembro de 1966 e em Janeiro de 1967, um torneio inédito na história do futebol, pois será reservado aos países vencedores de campeonatos mundiais.

Esses países são o Uruguai, que ganhou a taça Jules Rimet, em 1930 e em 1959, a Itália (1934 e 1938), a Alemanha Ocidental (1954) e o Brasil (1958 e 1962), além daquele que ganhar o campeonato de 1966, a disputar em Londres.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TRANSPORTE DE GÉNEROS FRESCOS

A C. P. lembra que tem em vigor a sua Tarifa Especial de Grande Velocidade para transporte a preços módicos de géneros frescos, tais como frutas, hortaliças, produtos lácteos, criação e carne.

DESPORTOS

O nosso prognóstico do Totobola

Varzim-Vit. Setubal	X
Belenenses - Lusitano	1
Spt. Braga-Sporting	X
Académica-Leixões	1
Vila Real-Penichе	X
Leça-Beira-Mar	X
Sanjoanense-Covilhã	X
Spt. Espinho-Boavista	2
Marinhense-Salgueiros	X
Sintrense-Luso	1
Olhanense-Barreirense	1
C. Piedade-«Os Leões»	1
Portimonense-Almada	1

HÓQUEI EM PATINS

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 6. — (A. N. I.). — O Malhangalene, campeão de Moçambique, ganhou o torneio de hóquei em patins organizado em sua honra, cujos resultados finais foram os seguintes:

Sporting-Sindicato, 4-2 e Malhangalene-Ferroviário, 3-2.

Jornada completa

no próximo domingo do «Nacional» da 1.ª Divisão

O previsto adiamento de alguns jogos do campeonato da 1.ª Divisão não se concretizará em virtude de a Defesa Nacional ter decidido, ontem á noite, autorizar os jogadores convocados para a selecção nacional a alinharem no domingo nos respectivos clubes.

A comunicação, enviada á Federação Portuguesa de Futebol, determina, no entanto, que «de futuro, os jogadores que constituirem a selecção militar em próximos jogos internacionais só serão autorizados a participar em qualquer jogo, se este distar, pelo menos, sete dias do encontro militar a efectuar».

Lista dos jogadores convocados para a selecção militar

Foram convocados para a equipa militar os seguintes jogadores:

Carriço, Herculano, José Maria e Carlos Manuel, do V. Setubal.

Melo, Eusébio e Simões, do Benfica.

Rui, Pinto e Nóbrega, do F. C. Porto.

Pedro Gomes e José Carlos, do Sporting.

Peres e Ribeiro (ou Rodrigues), do Belenenses.

Crispim, da Académica.

Todos estes elementos ficarão a partir de amanhã, á tarde, concentrados em Vale de Lobos até ao dia do desafio contra a Grécia.

Exemplar solidariedade dos jogadores do A. de Madrid

MADRID, 6 — (A. N. I.) — Os jogadores do Atlético de Madrid contribuiram com 5000 pesetas cada um, que depositaram numa conta em nome da filha do jogador Miguel Martinez.

Martinez está há seis meses em estado de coma, em virtude de um tumor cerebral que foi descoberto quando o Atlético de Madrid realizava uma digressão pelo Uruguai.

O estado do jogar é desesperado.

A equipa de basquetebol do Sport Lisboa e Benfica

VITÓRIA DIFÍCIL DO BENFICA

BASQUETEBOL

SOBRE O SPORTING (52-46)

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se, ontem, á noite, a primeira ronda da primeira volta da «poule» final para o apuramento do campeão regional da Divisão de Honra, com um jogo extraordinário entre os dois rivais de sempre: Benfica e Sporting

O recinto do Parque Eduardo VII emoldurou-se, naturalmente, de numeroso publico, que vibrou intensamente com as fases mais emotivas — que foram muitas.

Enfim, uma bela jornada, com basquetebol de qualidade, incluindo os encontros preliminares, um de juniores e outro feminino.

Os «encarnados», que eram tão favoritos como os «leões», puderam chamar a si o triunfo final mercê da sua forte aplicação e ânimo inquebrantável, na fase final. Para isso influiu, ainda, por parte de alguns «encarnados», chamados a desempenhar papel importante no esquema tático perfilhado, um estoicismo fora do vulgar que, aliado a uma noção de entreajuda, tornou possível dar um volte-face ao encontro.

Os «leões», depois de uma primeira parte esclarecida, atingiram o intervalo com a vantagem de 7 pontos (24-17), dando a nítida impressão de que dificilmente sairiam derrotados.

O êxito dos benfiquistas ficou em parte a dever-se á sua movimentação alegre, e a categórica finalização. Por outro lado, a excelente estatura de quatro dos seus jogadores influiu, pois neste aspecto os «leões» só tinham duas «pedras» para se oporem.

O grupo sportinguista tão bem lançado na condução da partida acabou por ser vítima de si próprio, não obstante a valia do antagonista. Quebrou, no final, perante a impetuosidade e fulgurância do adversário. Alinharam e marcaram:

BENFICA (52) — José Alberto, 13; Joaquim Carlos, 8; Mário Machado, 6; Jorge Silva, Luís Santos, 2; Reis Pires, 12; Julio Campos, 10 e Simões, 1.

SPORTING (46) — José Mário, 12; Encarnação, 18; Valente, 6; Carlos Silva, 2; Pratas, 8; Ernesto, Tavares da Silva e Neves.

O Torneio de Xadrez

do Ávila A. C.

O torneio de 2.ª categoria do Ávila Atlético Clube terminou com a vitória folgada de Raul José Eduardo, por uma margem de pontos que não deixa duvidas sobre a sua superioridade. A respectiva classificação final ficou ordenada da seguinte forma:

1.º, Raul José Eduardo, 7,5 pontos; 2.º, Gil Tavares, 5,5; 3.º, dr. Carvalho Sim-Sim, 5; 4.º, Luís Cordovil, 5; 5.º, eng. Pedro Simões, 4; 6.º, José M. Santos, 4; 7.º, Rebelo Pereira, 2; 8.º, Gaspar Paul, 2; 9.º, eng. Tiago Sanches, 1 ponto.

Parece-nos, porém, que esta prova não poderá ser homologada pela A. X. Sul, uma vez que nela participaram jogadores (é o caso do dr. Sim-Sim, de Cordovil e de Paul) que, regulamentarmente, não podiam competir. Na realidade, o regulamento de provas estipula que sómente são candidatos á 2.ª categoria os xadrezistas de 3.ª que, no torneio desta, obtenham *mais* de 50 % da pontuação total possível. Os concorrentes a que nos referimos fizeram, apenas, 50 %, facto que impedia, imediatamente, que jogassem na prova de 2.ª categoria. Tem a palavra, agora, a A. X. Sul.

Está elaborado

o calendário dos jogos do torneio de juniores da U. E. F. A.

em que Portugal participa

FRANKFORT, 6 — (F. P.) — A Federação da Alemanha Ocidental elaborou o calendário de futebol seguinte para o 18.º Torneio Internacional de Futebol de Juniores da U. E. F. A., a disputar de 15 a 25 de Abril na Republica Federal Alemã:

Grupo A:

15: Itália-Escócia, em Estugarda.
17: Escócia-Jugoslávia, em Friburgo.
19: Itália-Jugoslávia, em Pforzheim.

Grupo B:

15: Suiça-Polónia, em Loerrach.
17: Polónia-Irlanda, em Landau.
19: Suiça-Irlanda, em Eberbach.

Grupo C:

15: Grécia-Luxemburgo, em Emmendingen.
17: Alemanha Federal-Luxemburgo, em Worms.
19: Alemanha Federal-Grécia, em Estugarda.

Grupo D:

15: Checoslováquia-Bulgária, em Kaiserslautern.
17: Bulgária-França, em Offenburg.
19: Checoslováquia-França, em Reutlinger.

Grupo E:

15: Roménia-Hungria, em Karlsruhe.
17: Hungria-Suécia, em Mannheim.
19: Roménia-Suécia, em Pirmasens.

Grupo F:

15: Bélgica-Inglaterra, em Aludwigshafen.
17: Inglaterra-Espanha, em Heilbronn.
19: Bélgica-Espanha, em Rastatt.

Grupo G:

15: Alemanha de Leste-Portugal, em Schwenningen.
17: Portugal-Áustria, em Durlach.
19: Alemanha de Leste-Áustria, em Ludwigshafen ou Speyer.

Grupo H:

15: Turquia-Holanda, em Baden-Baden.
19: Holanda-Turquia, em Freudenheim.

Quartos-de-final, dia 21: encontro A: vencedor do grupo A vencedor do grupo B, em Bochum.

Encontro B: vencedor do grupo C vencedor do grupo D, em Wuppertal.

Encontro C: vencedor do grupo E vencedor do grupo F, em Hagen.

Encontro D: vencedor do grupo G vencedor do grupo H, em Emmerich.

Meias-finais, no dia 23: vencedor do encontro A vencedor do encontro C, em Oberhausen.

Vencedor do encontro B vencedor do encontro D, em Rheydt.

Final, no dia 25, em Essen.

O jogo para o apuramento do 3.º lugar, disputa-se, em Dvisborg, no dia 25.

O campeonato de Portugal

na classe de «snipe»

disputa-se em Luanda

Nos próximos dias 10 a 16, realizar-se-á, em Luanda, uma das mais importantes provas do calendário da vela nacional: o Campeonato de Portugal, na Classe de «snipe».

Os concorrentes que estarão presentes naquela cidade foram escolhidos através de bem disputados campeonatos regionais realizados em Moçambique, Angola, Porto, Lisboa e Faro.

Como todas estas regiões terão os seus representantes, poderemos concluir que estamos na presença de um campeonato de âmbito verdadeiramente nacional, valorizado ainda pelo facto de se realizar no Ultramar.

Contam-se já inscritas quarenta tripulações, o máximo que o respectivo regulamento comporta e que somadas a membros do juri e dirigentes das provas, provocará a movimentação de cerca de centena e meia de desportistas.

A organização competirá ao Clube Desportivo Nun'Alvares o qual conta com o patrocínio do Governador Geral da Província e das entidades desportivas locais.

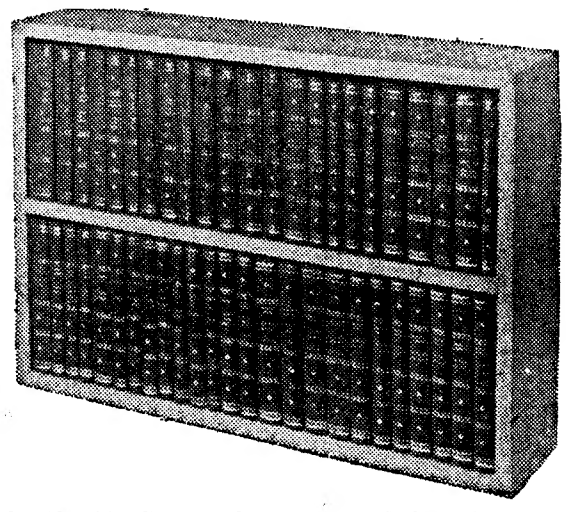
A representação da Metrópole está confiada ás seguintes tripulações:

Augusto Correia e Agostinho de Castro (Tuca), Eduardo Carichas e Vítor Gonçalves, Jaime Sacadura e Carlos Silveira da Associação Desportiva da Brigada Naval; Gilberto de Sousa e Carlos Murta do Clube Naval de Lisboa; Luís Brites e Mário Leitão do Sport Algés e Dafundo; Ruy Moreira e António Roquett, Pedro Marocho e José de Barros do Clube de Vela Atlantico (Porto); Manuel Meneres e João Meneses do Sport Club do Porto; Vitor Varela e Silvério Parreira da Silva do Ginásio Clube Naval (Faro).

UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato 16,5×11, cm. encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por **Esc. 500$00**

ou, 48 volumes no mesmo formato igualmente encadernados e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por **Esc. 1000$00**



Obras de *Almeida Garrett, Jane Austen, Balzac, Benoit, Bourget, Charlotte* e *Emily Bronte, Camões, Agatha Christie, Dostoiewsky, Dumas, Goethe, Goldoni, Victor Hugo, Sheridan, Stevenson, Tolstoi, Mark Twain, Óscar Wilde* e outras poderão ser adquiridas na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES em 20 prestações mensais de *25$00* ou *50$00* respectivamente.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

R. Alberto Aires Gouveia, 27 — PORTO

Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para aquisição de 24 ou 48 volumes na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES com direito a uma estante de madeira.

NOME (Bem legível) .....

.....

ENDEREÇO .....

.....

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.° programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — O programa da tarde; ás 18: Noticiário; ás 18 e 10: Danças; ás 18 e 35: Programa dos rapazes; ás 19: Noticiário regional; ás 19 e 10: Gongo — Pausa de 10 segundos — Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; ás 19 e 15: Tempo de «jazz»; ás 19 e 45: Um conto, pelo dr. Paulo Pombo (E. R. N.); ás 20 e 10: Fados, por Lucília do Carmo; ás 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; ás 21: A nossa terra; ás 21 e 20: 10.° episódio da adaptação radiofónica da obra de Campos Junior «Guerreiro e Monge»; ás 21 e 40: Conjuntos ligeiros; ás 22: Musica e poesia; ás 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; ás 22 e 40: Melodias portuguesas; ás 23: Programa da noite; ás 0: Cartas ao Sr. Produtor; ás 0 e 45: Noticiário; á 1: Encerramento.

2.° programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — A's 16 e 30: Musica de bailado: «Quebra-Nozes, op. 71» (Tchaikowsky), pela Orquestra Sinfónica da Rádio Nacional Belga, dirigida por Franz André; ás 16 e 58: Resumo do programa; ás 17: Interrupção. A's 18: Reabertura — Musica do século XX: excertos da ópera «Elegia para Jovens Amantes» (Hans Werner Henze); ás 19: Semanário musical; ás 20 e 30: Diário sonoro; ás 21: «A Evolução das Formas Musicais»; ás 21 e 58: Resumo do programa; ás 22: A Voz do Ocidente; ás 0 e 15: Encerramento.

3.° programa—Modulação de frequência-2 — A's 22: Musica de piano: «Peças de Fantasia» (Schumann), pelo pianista Artur Rubinstein: ás 22 e 30: Musica coral sinfónica: «Cantata n.° 78» (João Sebastião Bach), e «Requiem» (Mozart); ás 0: Ciclo do Barroco Italiano: «Concerto grosso, em mi menor, op. 3, n.° 3» (Geminiani); «Concerto grosso em sol maior, op. 8, n.° 5» (Torelli); «Concerto em fá maior» («Outono») («As Quatro Estações») (Vivaldi); «Concerto em fá menor» («Inverno») («As Quatro Estações») (Vivaldi); «Concerto para quatro violinos e orquestra» (Vivaldi); ás 0 e 45: Noticiário; ás 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; ás 17: Conjuntos de ritmo; ás 17 e 15: Vozes que são êxitos; ás 17 e 45: Noticiário; ás 17 e 50: Fantasias; ás 18: Guitarras e fadistas; ás 18 e 15: Canções romanticas; ás 19: Eles cantam para si; ás 19 e 15: Novidades; ás 19 e 45: Noticiário; ás 20 e 15: Êxitos de Itália; ás 20 e 30: ...Dirige o ritmo; ás 21: Noticiário; ás 21 e 8: Melodias; ás 22: Ritmos, canções e melodias; ás 22 e 30: Festa dos Reis; ás 23: Estudio A; ás 23 e 45: Noticiário; ás 23 e 53: Orquestra: 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Estudio A; ás 17 e 13: Estrelas em FM; ás 19 e 2: Ronda musical; ás 19 e 45: Noticiário; ás 20 e 2: Boa noite em FM; ás 21: Noticiário; ás 21 e 15: Clube FM; ás 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; ás 17 e 45: Noticiário; ás 18: Ritmos de baile; ás 19: Solistas; ás 19 e 15: Orquestras e vocalistas; ás 19 e 45: Noticiário; ás 20: Rádio Placard; ás 20 e 15: Curso de Introdução á Ciência; ás 20 e 30: Cançonetas; ás 21: Noticiário; ás 21 e 10: Duas orquestras; ás 21 e 30: Brasil; ás 22: Variedades; ás 22 e 45: Opereta; ás 23 e 15: Ritmos de baile; ás 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Musica de Espanha: 21 e 15: Estrelas de alvorada; 21 e 30: Caixa de musica; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Os reis do fado; 22 e 45: Correio da noite; 23 A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Parada musical; 18 e 30: Terço e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 55: Boletim de filmes; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Trechos de filmes; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Os reis do fado; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; ás 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 15: Clube Musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação Física Feminina»; 19 e 20, «Língua Portuguesa»; 19 e 40, «Arte Portuguesa»; 20, «Práticas Pedagógicas»; 20 e 25, «Barreira de Sombra»; 20 e 40, Vamos jogar no Totobola; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Dicionário; 22 e 05, Noite de Teatro — «Moeda de Oiro»: — peça extraída de um conto de Charles Dickens, por George Augdal e adaptada para televisão por Eduardo Azinhais (intérpretes: Fernando Curado Ribeiro, Costa Ferreira, Adelina Campos, Guida Maria, Henriqueta Maia, Ema Paul, Carlos José Teixeira, Francisco Nicholson, Maria José Esteves e Alberto de Oliveira); 23 e 10, Concerto (transmissão dos Estudios do Porto); 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã—A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «História de Portugal»; 19 e 50, «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino; 21, Telejornal; 21 e 30, Boletim meteorológico; 21 e 25, No Mundo da Arte; 21 e 45, «Sabor Latino», com Xavier Cugat; 22 e 40, «O Homem Invisível»; 23 e 05, «Francisco de Lacerda»; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

CONDES — «Tim Tim e o mistério das laranjas azuis».
AVIS — «A nova Cinderela».
ODEON — «A nova Cinderela»

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21.45 — «O Barão».

CINEMAS

TIVOLI — «O mundo do circo».
EDEN — «Jerry 8 3/4».
ROMA — «O mundo do circo».
MONUMENTAL — «My Fair Lady».
IMPÉRIO — «Os milhões de Molly Brown».
POLITEAMA — «A revolta dos apaches».
CHIADO TERRASSE — «Nick Carter detective».
JARDIM — «Seis cavalos pretos».
RESTELO — «Avançar para a retaguarda».
SALÃO LISBOA — «Todos morreram descalços».
ROYAL — «Adorável vigarista».
PROMOTORA — «Capitão Sindbad».
ARCO-IRIS — «Duas causas».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rapariga do apartamento».
AVENIDA — As 21 e 45: «Mary-Mary».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Todos ao mesmo!».
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Na brasa!».
ABC — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai venham vê-las!».
IMPÉRIO — A's 18.30: «Dente por dente».

CINEMAS

IMPÉRIO — *Estudio* — «Negócio à italiana».
S. JORGE — «A pantera cor-de-rosa».
S. LUIZ — «O tempero do amor».
ALVALADE — «O tempero do amor»
LIZ — «Casca de banana».
CAMPOLIDE — «A ambição do ouro».
OLÍMPIA — «Colt 45».
PARIS — «A lei da violência».
IDEAL — «A cidade ameaçada».
CINE-ORIENTE — «Quando brilha o Sol».
CINE-MOSCAVIDE — «Mundo cão n.º 2».

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **Bairrão**, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — **Confiança**, Av. Almirante Reis, 45 (42453)
ALVALADE — **Zil**, Aven. Igreja, 9 (711780 ✲ **Celta**, R. Moura Girão 3 (710621).
AMOREIRAS — **Britânica**, L. Légua da Póvoa, 5 (689250)
ANJOS — **Renascença**, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).
AREEIRO — **Roma**, Av. Roma 85 (772466) ✲ **Garantia**, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial**, Aven. Guerra Junqueiro 30 (726860).
ARROIOS — **Veral**, R. Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — **Alcantara** Av. Republica, 74 (771379) ✲ **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva**, Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, L. S. Sebastião 1 (48642)
BAIRRO ENCARNAÇÃO — **Zira** RJ, lote 48 (388172).
BAIXA — **Teixeira Lopes**, R. Aurea, 154 (324816) ✲ **Oliveira** R. Prata, 240 (321415).
BELÉM — **Moura**, T. Memória 53 (630944).
BENFICA — **União**, Est. Benfica 592 (700092) ✲ **Alegria**, Est. Benfica 180 (780511).
CAMÕES — **Barreto**, R. Loreto 30 (327284).
CAMPO DE OURIQUE—**Lobel**, R. Infantaria 16, n.° 98 (688807) ✲ **União**, R. Saraiva de Carvalho 119 (663643).
CAMPOLIDE — **Salutar**, R. B 75 (Bairro Liberdade) (583694) ✲ **Pinto** R. Campolide, 53-B (682610).
CHARNECA — **Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).
CONDE REDONDO — **Sousa Martins** R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFÂNIA — **Estefânia**, R. Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — **Andrade Ribeiro**, Av. Infante Santo Lote 4, Loja F (666971) ✲ **Paiva Costa** R. Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — **Ziler**, R. de S. Tomé, 54 (886283) ✲ **Central** R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — **Central**, R. Lumiar 77 (790480) ✲ **Douro**, Al. Linhas Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — **Lys**, R. Esperança 17 (660913).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. Laranjeiras 202 (780841).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
REGO — **Baptista**, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Freitas**, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha**, Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão**, R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019)
SANTA MARTA — **Fernandes** Rua S. José, 187 (326476)
SANTO AMARO — **Biotifar**, R. D. João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo**, Rua Luís Camões 48 (638625).
S. BENTO — **Castro**, R. S. Bento 199 (660513).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulâncias
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650$00	640$00	650$00
Cons. 3 % T. 10	722$00	721$00	723$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	840$00	830$00	840$00
Centenários 4 % 1940	1.920$00	1.915$00	1.920$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	—
Externo 1.ª série car.	1.210$00	1.200$00	1.220$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.400$00
Externo 3.ª série car.	—	1.390$00	1.450$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	310$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	790$00	—
Gás. Elect 3 3/4 % ...	—	800$00	840$00
Gás. Elect 4 1/2 % ...	850$00	840$00	—
Gás. Elect 5 %	860$00	855$00	865$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	78$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	865$00	865$00	870$00
H. do Douro	—	—	—
H. E. S. Estrela	1.000$00	—	—
C. P. 4 1/2 %	990$00	989$00	—
Metropolitano			
Acções — *Bancos*			
	410$00	405$00	—
Alentejo	—	—	1.800$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.730$00	1.720$00	1.750$00
Portugal	—	880$00	885$00
Ultramarino	52$00	51$00	53$00
Agricultura			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	345$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.500$00
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	667$00	666$00	668$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açúcar de Angola	818$00	817$00	820$00
Boror	—	158$00	160$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.510$00	1.600$00
Col do Buzi	—	84$00	85$50
Ilha do Príncipe	—	—	450$00
Incomati	—	950$00	1.000$00
Moçambique	—	35$00	40$00
Zambézia	—	40$50	41$50
Diamantes	—	635$00	638$00
Lobito	575$00	575$00	580$00

Comp.ias diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	1.050$00
Cimentos Leiria	750$00	730$00	800$00
Crédito Predial	950$00	950$00	955$0
Industrial Aliança ...	—	325$00	370$00
Portugal e Colónias ...	790$00	780$00	795$00
Nac. de Navegação ...	965$00	955$00	965$00
Col. de Navegação	520$00	—	525$00
Port. de Celulose	—	5.800$00	—
Port. de Pesca	—	950$00	970$00
Port. de Tabacos	253$00	253$00	254$00
Tabacos de Portugal ..	—	675$00	—
Termoeléctrica	1.260$00	1.255$00	1.265$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	440$00	437$00	445$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.700$00	1.750$00
Gás e Electricidade ...	378$00	377$50	378$50
H. Alto Alentejo	190$50	190$00	190$50
H. E. Cávado	1.233$00	1.232$00	1.235$00
H. E. Zêzere	1.400$00	—	1.400$00
Nac. de Electricidade	1.410$00	1.405$00	1.415$00
União Eléctrica Port.	183$50	183$00	184$00
H. Douro ... s/d........	1.235$00	1.234$00	1.238$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	—	—	—
F. Invest. Atlantico ...	4.800$00	4.700$00	4.900$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$12	$17
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48,3
Congo	$07	$09
França (N. Francos)...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$00	4$60
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal—barra fino .	32$90	33$40

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Vingança e glória» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Noite que não volta» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC LDA. RUA D. JOÃO V 17
LISBOA - TELEFS. 66 41 41/2

FESTIVAL DE RECORDAÇÕES

BEJA, 6 — Está a despertar o maior interesse, nos meios culturais da cidade, a sessão solene de encerramento do Festival de Recordações que o Clube Bejense vai efectuar na noite de amanhã, em homenagem aos sócios mais antigos e colaboradores principais.

Entre os seus sócios honorários, contam-se os srs. dr. Azeredo Perdigão, presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, e dr. António Marques Fragoso, governador civil do distrito de Beja.

A referida sessão será iniciada por uma conferência proferida pelo sr. prof. dr. António Janeiro Acabado, subordinada ao tema «A Tradição Nacional e as Colectividades de Cultura e Recreio». Seguir-se-á a entrega de distinções, constituídas por medalhas, emblemas, diplomas e outras recordações simbólicas.

O Governo norte-americano

não consegue persuadir Nasser a deixar de enviar armas para os rebeldes congoleses

(Continuação da 1.ª página)

que o presidente do Conselho parte amanhã, á noite, para Bruxelas, a fim de conferenciar com o ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Paul-Henri Spaak, e com outros dirigentes daquele país.

DISCURSO DO PRIMEIRO-MINISTRO CONGOLÊS

LEOPOLDVILLE, 6 — (F. P.) — O primeiro-ministro foi aclamado em Stanleyville por alguns milhares de congoleses, com uma faixa branca atada na cabeça em sinal de adesão ao poder central. Numa breve alocução, Tschombé prestou homenagem á memória de todos aqueles — congoleses e europeus — que foram vítimas da rebelião.

Dirigindo-se aos elementos mais jovens da cidade, o chefe do Governo congolês declarou «Éreis conhecidos pelo nome de «simbas» (leões). Deveis agora pensar que já não sois «simbas» mas sim jovens congoleses que pertencem á grande família congolesa».

Concluindo o seu discurso, voltou a denunciar a ingerência estrangeira — designadamente a africana — nas questões internas do Congo.

A TENSÃO ENTRE O CAIRO E WASHINGTON

WASHINGTON, 6. — (F. P.). — Até agora não deram resultado os discretos esforços dos Estados Unidos no sentido de persuadir a Republica Árabe Unida a pôr termo ao envio de armas aos rebeldes congoleses — indica-se nos círculos ligados ao departamento de Estado, os quais salientam, de resto, o carácter extremamente grave da decisão tomada pelo presidente Nasser e por este anunciada aos rebeldes.

Essa decisão é considerada em Washington, infinitamente mais séria que o agravamento das relações entre os Estados Unidos e o Cairo, motivado pelos incidentes do mês passado no Egipto. Pelo contrário, ao que parece, para evitar irritar Nasser perdendo, assim, a oportunidade de o levar a reconsiderar aquela decisão, o departamento de Estado procura, actualmente, minimizar o alcance desses incidentes, ignorando ao mesmo tempo os termos violentos com que o presidente da R. A. U. se referiu aos Estados Unidos no seu discurso em Port Said.

Entretanto, quanto aos referidos incidentes, os egípcios fizeram já um primeiro gesto de conciliação, oferecendo um milhar de livros para uma nova biblioteca americana que substituirá a que foi incendiada com os seus 20 mil volumes pelos manifestantes.

A Administração Johnson continua a reservar a sua decisão quanto ao pedido formulado em Setembro ultimo pelo Cairo, com vista ao fornecimento, pelos Estados Unidos, de uma quantidade suplementar de produtos agrícolas no valor de 35 milhões de dólares.

Protesto da China contra novas intrusões armadas indianas

PEQUIM, 6. — (R.) — A China protestou enérgicamente contra uma série de «novas e graves intrusões» das tropas indianas ao longo da fronteira China-Sikkim — anunciou a agência Nova China.

Diz a agência que o Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês formulou o protesto numa nota dirigida no dia 3 á Embaixada indiana nesta capital.

«Desrespeitando a soberania da China e aumentando constantemente o grau das intrusões, a India procura óbviamente tentar criar tensão e perturbar a tranquilidade ao longo da fronteira China-Sikkim» — acrescenta a nota de protesto.

Conferência de Imprensa do general de Gaulle no dia 4 de Fevereiro

(Continuação da 1.ª página)

no dia 4, no palácio do Eliseu. A anterior teve lugar em 23 de Julho de 1964.

NOVO CONVITE A DE GAULLE PARA VISITAR O JAPÃO

TÓQUIO, 6 — (F. P.) — O primeiro-ministro japonês, Eisaku Sato, renovou o convite que o seu antecessor, Hayato Ikeda, fizera ao general de Gaulle para visitar o Japão — afirmava-se ontem, de fonte japonesa bem informada.

Sato, que reiterou esse convite por intermédio do embaixador do seu país em França, tenciona convidar, igualmente, o presidente Johnson.

VIDA SOCIAL

NOVO EMBAIXADOR DA AFRICA DO SUL

Na Embaixada da Africa do Sul efectuou-se, ontem, uma recepção em honra do novo titular e da senhora de Viljoen, promovida pelo primeiro secretário e esposa, sr.ª de Malan, na qual participaram cerca de duzentas pessoas, nomeadamente membros do corpo diplomático, jornalistas e outras individualidades.

Coelho com chifres

JACKSON (Estados Unidos), 6. Um coelho com três chifres foi caçado no dia de Ano Novo, perto de Trezevant, no Tennessee, por um rapaz de 12 anos e apresentado a Claude Rheams, funcionário dos serviços estaduais de pesca e caça, que declarou «nunca ter visto uma coisa assim».

Rheams disse que o animal tinha na cabeça três chifres «recurvados como os dos carneiros», medindo cerca de 3 centímetros e que «não eram de modo algum produto de uma brincadeira».

Ministros presos

SANAA, 6 — (F. P.) — Ministros e outras personalidades republicanas dissidentes foram presos como participantes numa conjura contra o regime — anunciou o locutor da radiodifusão local, acrescentando que os responsáveis pela «agitação subversiva» serão julgados por tribunais especiais. Trata-se das primeiras disposições tomadas contra os republicanos dissidentes pelo marechal Sallal, chefe do Estado yemenita, de regresso do Cairo onde conferenciou com o presidente Nasser.

Por outro lado, o Ministério da Informação do Yemen realista declarou que o ministro da Defesa republicano, general Hussein Al Dafei e 300 soldados egípcios, além de grande numero de soldados yemenitas republicanos, foram capturados quando da tomada da cidadela do «Djebel» Razih.

A guarnição egipto-yemenita que ocupava aquele baluarte encontrava-se cercada pelas tribos realistas desde os primeiros dias de Dezembro.

Houve incêndio

no Ministério da Marinha mas os prejuízos são de pouca monta

Manifestou-se, esta manhã, um perigoso foco de incêndio na cobertura da ala nascente do edifício do Ministério da Marinha. O fogo irrompeu com violência quase a meio do telhado, na altura da zona das telecomunicações daquele departamento.

Dado o alarme, prontamente compareceram o material e pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e sem perda de tempo principiou o ataque com o emprego de seis agulhetas, sendo cinco de nevoeiro. Ao telhado, foram içadas três escadas mecanicas.

O combate ás chamas foi dirigido pelo sr. coronel Ribeiro Viana, comandante do B. S. B., secundado pelos chefes srs Domingos Reis e Mário de Almeida. Em vinte minutos (o alarme fora dado ás 11 e 55), o fogo foi considerado extinto, entrando-se então nos trabalhos de rescaldo.

O ministro da Marinha, durante o incêndio, conservou-se no seu gabinete e foi sendo informado pelo sr. coronel Ribeiro Viana como decorria o ataque dos sapadores. Também o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Armando de Roboredo, e outros oficiais-generais e pessoal das várias repartições se conservaram nos seus serviços.

O fogo destruiu dez metros de vigamento e cobertura de madeira do telhado, onde eclodiram as chamas. Para facilidade do trabalho dos bombeiros foi, nesse local, desarmado o telhado. Os prejuízos provocados pelo fogo, ao que tudo indica, são de pouca monta; no entanto, a água deve ter causado outros danos, embora os sapadores tivessem colocado ali encerados, a fim de evitar maiores estragos.

No local do incêndio, compareceu, acompanhado do seu secretário, sr. Vicente Rodrigues, o sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal, que foi também informado pelo sr. coronel Ribeiro Viana.

O incêndio foi provocado por faulhas saídas da chaminé da messe dos oficiais, que se introduziram no travejamento do sótão da ala poente.

Os elementos do Serviço de Limitação de Avarias deram pelo fogo e actuaram imediatamente enquanto chamavam os bombeiros.

A água causou alguns estragos e deteriorou papéis.

Terminou em Goa a exposição das relíquias de S. Francisco Xavier

GOA, 6 — (F. P.) — Com uma cerimónia religiosa presidida pelo internuncio, mons. Knok, terminou, esta manhã, a exposição das relíquias de S. Francisco Xavier, a qual se prolongou por 44 dias. A missa de pontifical foi celebrada por mons. Rebelo, arcebispo auxiliar de Goa, na presença de milhares de fiéis.

A urna de cristal onde repousa S. Francisco Xavier foi depois transportada em solene procissão da catedral para a basílica.

MALOGRARAM-SE AS NEGOCIAÇÕES PARA PÔR TERMO À GREVE

QUE PARALISA O PORTO DE ANTUÉRPIA

ANTUÉRPIA, 6 — (R.) — No sexto dia de greve dos operários deste porto estão retidos e inactivos cerca de 200 navios.

As negociações para pôr termo á greve baseada num pedido de pagamento especial de horas extraordinárias não conseguiram, anteontem, chegar a uma solução de compromisso.

A SITUAÇÃO AGRAVA-SE

BRUXELAS, 6 — (F. P.) — Dentro de 24 horas, duas das três grandes refinarias de Antuérpia, paralisadas há seis dias pela greve do pessoal portuário, encerram por falta de petróleo bruto.

As reservas da terceira refinaria esgotar-se-ão, por sua vez no fim da semana, o que implicará, também, o seu encerramento.

Entretanto, os cinco mil operários das refinarias e firmas de distribuição de gasolina vão fazer, a partir de segunda-feira, greve total, do que resultará a Bélgica ficar privada quase completamente de combustível. A situação torna-se ainda mais grave pelo facto de os 85 mil mineiros das quatro grandes hulheiras do país iniciarem no mesmo dia um movimento de greve também de duração ilimitada. As reservas de carvão cobrem, actualmente, as necessidades da Bélgica durante três semanas.

TENTATIVA DE MEDIAÇÃO GOVERNAMENTAL

Verifica-se uma tentativa de mediação governamental para pôr termo á greve no porto de Antuérpia.

No final de uma reunião extraordinária do Gabinete, á qual assistiram, sob a presidência do chefe do Governo, Theo Lefèvre, os ministros do Interior, das Questões Económicas, das Comunicações, do Trabalho e da Defesa Nacional, foi decidido convocar, esta tarde, os representantes dos sindicatos dos grevistas e das entidades patronais.

Um comunicado explica esta decisão, salientando que «o Governo é de opinião que se deve pôr termo, no mais breve prazo, á greve do pessoal da capitania do porto de Antuérpia, não podendo admitir-se, em qualquer hipótese, que a paralisação das actividades venha a prolongar-se».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco ou moderado predominando de nordeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira e Monte Estoril, 10°; mínima: Penhas da Saude, —8°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 3°; Faro, 4°; Funchal, 14°; Lisboa, 4°; Penhas Douradas, —2°; Portalegre, 0°; Porto, 0°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 6°,2; na água do mar, 11°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 11°,9; mínima, 3°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 12°,7; mínima, 6°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, vento fraco, por vezes moderado, de nordeste. Continuação do tempo frio; acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada forte nos locais abrigados.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 55* *Ocaso ás 17 e 31*

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 17 — Dia 24 — Dia 1

MARES

PREIA-MAR — Dia 6 — A's 5 e 20 (3,8 m); 17 e 41 (3,5 m). **Dia 7** — A's 5 e 41 (3,8 m); 18 e 06 (3,5 m). **Dia 8** — A's 6 e 21 (3,7 m); 18 e 50 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 6 — A's 11 e 02 (1,1 m); 23 e 10 (1,2 m). **Dia 7** — A's 11 e 31 (1,2 m); 23 e 42 (1,3 m). **Dia 8** — A's 12 e 18 (1,2 m).

Ourivesaria Portugal

Compra jóias e pratas, cobrindo todos os preços

ROSSIO 121-122

ESCRITÓRIOS E ARMAZÉM

Em conjunto sem trespasse na Buraca. Também dá para habitação e comércio ou pequena industria. Utilização e renda a combinar. Trata Discoteca do Carmo, telef. 33753.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

TELHEIRAS DE CIMA, 144

(ao Campo Grande)

DIA DE REIS

Jantar Especial com a presença do conjunto Carioca

Marcações pelo telefone 79 02 11

Ar Condicionado

(Maiores 15 anos)

«SETTER» IRLANDÊS

com 15 meses, dá-se a quem o trate bem—Tel. 2471528

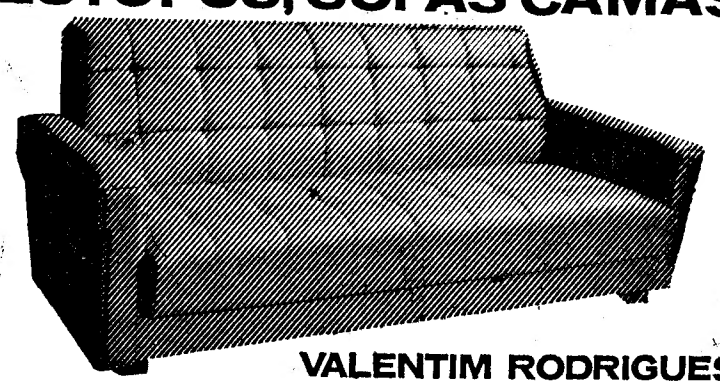
SAPATARIA

ARTE

RUA AUGUSTA, 242-244

Avisa os seus clientes que por motivo de obras liquida a sua existência.

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa